DIRECTOR:
ORRIS BARBOSA

GERENTE:
FRANCISCO SALLES

# A União

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

Administração e Officinas:
Edificio da Imprensa Official

Rua Duque de Caxias
João Pessôa —:— Parahyba

ANNO XLIII | JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de junho de 1935 | NUMERO 125

# O PRESIDENTE GETULIO VARGAS NO URUGUAY

## AS HOMENAGENS QUE SUA EXCIA. E COMITIVA CONTINUAM A RECEBER

MONTEVIDE'O, 1 — A chuva e o frio têm prejudicado as solennidades nesta capital, em homenagem ao presidente Getulio Vargas. (*A. B.*)

MONTEVIDE'O, 1 — Em reunião especial de Assembléa Legislativa em honra ao chefe da nação brasileira, foi o sr. Getulio Vargas saudado pelo presidente da Assembléa, sr. Alfrêdo Navarro. (*A. B.*)

MONTEVIDE'O, 1 — Realizou_se, no *Circolo de La Prensa*, uma recepção aos jornalistas brasileiros que acompanham o presidente Getulio Vargas.

Falou, saudando os visitantes, o sr. Juan Vicente Charino e outros, discursando, por ultimo, o sr. Costa Rêgo. (*A. B.*)

BUENOS AYRES, 1 — A fim de que o *chanceller* Macêdo Soares possa se transportar a Montevidéo, a incorporar_se á comitiva do presidente Getulio Vargas, o govêrno poz, á sua disposição, um cruzador.

Provavelmente, o ministro brasileiro partirá hoje, dependendo das demarches em torno á paz no Chaco. (*A. B.*)

## Visitas do Chefe do Governo

O sr. governador Argemiro de Figueirêdo esteve, hontem, pela manhã, em alguns proprios publicos e em varios locaes onde se projectam serviços do Estado e da Prefeitura.

Examinando, na praça João Pessôa, o plano de desapropriação desse logradouro e a planta para rectificação da rua Borges da Fonsêca, s. excia. dirigiu-se, depois, a Tambaú, tomando conhecimento do estado da nova via daquella praia, inclusive o pontilhão de Jaguaribe.

De volta, o sr. Governador do Estado esteve no mercado Tambiá, e no edificio onde funccionam a Chefatura de Policia e a Delegacia da Capital.

Acompanharam s. excia. nessas visitas, além dos srs. Celso Mariz e Raul de Góes, secretario do governo e official de gabinête, respectivamente, os srs. dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda, dr. Guedes Pereira, prefeito da cidade e dr. Vergniaud Wanderley, chefe de Policia.

## NOTAS DE PALACIO

No Palacio da Redempção esteve hontem o dr. Francisco Seraphico da Nobrega Filho, que foi agradecer em nome da familia as condolencias enviadas pelo chefe do govêrno por motivo do fallecimento do seu saudoso pae, recentemente occorrido nesta capital.

## 7.ª Inspectoria Regional do Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio

Do presidente do Instituto dos Commerciarios, dr. Leonel de Rezende Alvim, recebeu hontem, o dr. Dustan Miranda, Inspector Regional Interino do Ministerio do Trabalho, o seguinte telegramma:

"Rio, 31 — Sr. Dustan Miranda — Inspector Interino do Ministerio do Trabalho. — J. Pessôa. — Pb. — Após ser apresentado sessão Consêlho Administrativo seu telegramma de 23 corrente apraz_me agradecer em nome do Instituto o acolhimento dado ao nosso distincto companheiro dr. Quartin de Moura durante os dias em que permaneceu nessa Capital emprestando_lhe uma sala dessa Inspectoria para o expediente necessario e desse modo collaborando no serviço deste Instituto com elevado criterio de um efficiente e dedicado representante do Ministerio do Trabalho nessa Região. Saudações. *Leonel de Rezende Alvim*, presidente."

## A PAZ DO CHACO

### O ministro do Exterior do Paraguay vê a situação com optimismo

BUENOS AYRES, 1 — A reunião dos mediadores do conflicto do Chaco Boreal, foi prolongadissima, tendo o ministro do Exterior do Paraguay, sr. Luiz Riart, ficado meia hora em companhia dos mediadores declarando á sahida que não havia nenhuma novidade a annunciar, podendo-se alcançar que a reunião tinha-se registado num ambiente de optimismo. A impressão dominante era de que os pontos de vista dos belligerantes haviam se approximado de tal forma que só alguns detalhes revelam dever_se chegar a um accordo. (*A. B.*)

## Não podem se inscrever na Alliança Nacional Libertadora

RIO, 1 — (Nacional) — Annuncia_se que o ministro da Guerra, em data de hontem, endereçou um aviso reservado ao chefe do Departamento do Pessoal do Exercito, mandando expulsar das fileiras das unidades e dos estabelecimentos e repartições militares onde servem, a todos os sargentos, graduados e simples, que participaram da ultima reunião levada a effeito pela Alliança Libertadora, na Madureira, e participaram, tambem, da reunião do major Carlos Costa Leite e capitão André Trifino Correia, os quaes, a exemplo do que aconteceu com as praças, serão punidos, disciplinarmente, tendo para isso o general Gaspar Dutra tomado providencias e medidas decretadas pelo commandante da Primeira Região por estarem subordinados á lei os alludidos officiaes. (A. B.)

## Juramento á Bandeira na 1.ª Região Militar

RIO, 1 — (Nacional) — Realiza_se, no proximo dia doze, a cerimonia do Juramento á Bandeira de todos os conscriptos da Primeira Região, formando, nessa occasião, a tropa da Primeira Divisão de Infantaria.

A solennidade realizar_se_á no campo dos Affonsos, com a assistencia do presidente da Republica e outras altas autoridades. (A. B.)

## Está sendo montado o segundo radio-pharol no Rio G. do Sul

RIO, 1 — (Nacional) — O navio auxiliar "Calheiros da Graça" partirá, no transcorrer da primeira quinzena do corrente mêz, rumo ao Rio Grande do Sul. A bordo seguirá o material restante destinado ao segundo radio pharol que se está montando em costas daquelle Estado. (A. B.)

## PREVER O FUTURO

**O MOVIMENTO DOS ASTROS E A VIDA HUMANA. — OS MAGOS DO EGYPTO — NOSTRADAMUS E NORIN DE VILLEGAUCHE — AS PREVISÕES DO PRIMEIRO DESSES ASTROLOGOS REALIZARAM-SE UMA POR UMA SEM EXCEPÇÃO**

**(Serviço especial da U. J. B., para "A União").**

Ao que parece, foram os pastores chaldeus os primeiros homens que observaram os movimentos dos astros e, estudando-os, deduziram delles conclusões que seriam as bases iniciaes da astrologia — sciencia mysteriosa e subtil, mas cheia de encantos e prestigio, cujas theorias essenciaes chegaram até os nossos tempos sem terem perdido seu caracter bizarro e singular.

Os egypcios levaram mais longe o estudo da astronomia; pode_se mesmo dizer que crearam essa sciencia na qual havia muita confusão. Os templos dos Magos possuiam cada um seu observatorio. O facto é testemunhado por Ptolomeu, em seu calendario sideral. Os Magos tiravam deducções do estudo dos astros, combinados com as crenças theogonicas, que faziam parte do ensino hermeneutico e tradicional.

Na Edade Média, a astrologia assim como todas as sicencias occultas, — a alchimia; a magia; a Kabbala e a feitiçaria — desenvolveu_se grandemente e tornou-se a prncipal preoccupação dos homens. Os reis e fidalgos eram os primeiros a procurar nos recursos sobre_naturaes, meios de fortuna ou de servir ás suas ambições, desejos, amores e odios.

Sob o reinado de Luiz XIII, em França, Marin de Villegauche, professor do Collegio de França e astrologo particular de Anna da Austria, foi encarregado de tirar o horoscopo de Luiz XIV no dia do nascimento do futuro Rei.

O famoso astrologo Nostradamus escrevera annos antes um livro de previsões, que, com infalibilidade incomprehensivel, se realizaram depois, até o seculo XVIII.

Catharina de Medicis teve como astrologo titular o cavalheiro Cosmo de Ruggiere, para o qual a rainha mandou especialmente construir no palacio de Saint_Eustache um observatorio. Era uma especie de columna dórica, tão solida, que ainda hoje existe.

Essa sciencia que esteve tantos annos relegada por motivos religiosos é, hoje, estudada por intelligencias de escól que a estão reabilitando. — X. T.

# O CAVALLO DO PADRE JOSÉ MAURICIO

(Copyright by Companhia Editora Nacional. Exclusividade no Estado da Parahyba para **A União**).

**VIRIATO CORREIA**

Nem sempre podem tudo os proprios reis absolutos.

Isabel de Castella, enfeitiçada até o enthusiasmo pelos projectos de Colombo, durante seis annos não poude vencer a opposição da côrte, e, quando não poude mais protelar a sua palavra empenhada, foi empenhando as joias que custeou a historica travessia do descobrimento do Novo Mundo.

Aquelle episodio do cavallo que D. João VI mandou dar ao padre José Mauricio mostra que, nos paços, mandam muito mais as creaturas da camarilha dos monarcas do que os proprios monarcas.

O padre José Mauricio, que o Brasil quasi não conhece, foi uma das figuras mais impressionantes do periodo colonial. Foi um genio, o maior genio musical que o Brasil possuia naquelles tempos.

Como os genios de bom quilate tinha elle clarividencia para tudo: nas escolas em que aprendeu não houve estudante que lhe pudesse chegar ao rastro; o seu professor de latim no fim de três annos o indicava para o substituir; o de philosophia fez o mesmo.

Naquelle tempo, ser mulato era castigo dos mais crueis.

O preconceito de côr punha muralhas chinêsas diante das scintilações da intelligencia. A intelligencia de José Mauricio devia ter uma tão irresistivel fascinação e uma tão extranha omnipotencia, que elle, sendo filho de uma negra, arrasou aquellas muralhas e chegou até a ser musico do paço.

Foi ao chegar a côrte portuguêsa que fulgiu surprehendentemente a fama de José Mauricio.

D. João VI, com todos os seus defeitos, tinha paixão pela musica. E de musica era a modalidade religiosa a que lhe dava maior enlevo á alma. As cordas emotivas de José Mauricio tinham sido, pela natureza, particularmente moldadas para a musica sacra.

Aquellas duas almas comprehenderam-se. A impressão do filho de D. Maria I pelo artista mulato foi realmente profunda. D. João tomou_se de verdadeira ternura paternal. Fêl-o inspector de musica da real capella, deu-lhe o prestigio que um artista necessita e levou-o para o paço.

Ha uma scena que mostra a vehemencia do enthusiasmo do rei pelo musico brasileiro.

Era numa festa no paço. Executou-se um trecho musical de José Mauricio. A impressão que a musica deixou na assistencia foi de deslumbramento.

D. João se sentiu tão arrebatado que fez o artista vir á sua presença. E elle, que parecia ser um animal de sangue frio, diante da côrte tirou da farda do visconde de Villa Nova da Rainha o habito de Christo e o collocou, com a sua propria mão, no peito do musico mulato.

Apesar da imensa protecção do rei, José Mauricio arrastava uma existencia amarga. E foi justamente o ambiente daquella protecção que creou a maior amargura da vida do grande artista. Na côrte ninguem podia engulir a presença "daquelle moleque".

E a vida do nosso maior compositor colonial soube mais a fel quando Marcos Portugal chegou ao Rio de Janeiro.

Marcos Portugal era, naquelle tempo o maior musico português. Mas era tambem um homem de alma torta, com um constante ciume e uma constante inveja a lhe aleijarem a alma.

Ao perceber a admiração do rei pelo artista brasileiro, chocou-se de despeito. Dahi por diante teve uma preoccupação unica — dar o tombo no "moleque". Foi um trabalho surdo, azedo, miseravel.

Marcos Portugal e José Mauricio eram dois artistas profundamente differentes. A cultura predominava no primeiro, no segundo predominava o talento.

Marcos Portugal teve a solidez de um bello curso de academia, tonificou a inspiração e as aptidões em meios illustres e em climas artisticos. Vivia em dia com a cultura musical da época.

José Mauricio não tinha escola. O meio em que nasceu e viveu era o Brasil colonial, atrazado, ignorante, hostil a qualquer que fosse expressão de arte. Tudo no grande artista nacional era adivinhação, essa surprehendente e mysteriosa adivinhação que é o dom mais curioso da genialidade.

De musica sabia apenas o que o seu proprio genio lhe ensinava. A ascenção da maravilhosa arte pelo mundo, desconhecia lamentavelmente.

Para se ter uma idéa do meio em que José Mauricio vivia, basta lembrar o que nos conta Porto Alegre quando biographa o nosso maior musico colonial.

A primeira vez que José Mauricio viu uma banda de musica foi em 1817, já com 50 annos de idade, quando aqui chegou a archiduqueza dona Maria Leopoldina, mais tarde a nossa primeira imperatriz. Era uma banda de musica austriaca, que vinha a bordo da fragata **Augusta**, acompanhando a princesa.

O compositor brasileiro teve verdadeiro deslumbramento. Não sahia da frente da banda, num verdadeiro namoro, num verdadeiro enlevo, como uma creança diante de uma vitrina de brinquedos.

O padre José Mauricio, conta Porto Alegre, não se cansava de admirar na banda austriaca aquella "precisão mecanica", aquella "egualdade de execução" que elle nunca havia conseguido ver e ouvir. Nem ao menos conhecia os novos instrumentos musicaes.

Entre o artista português e o nosso grande artista havia, na verdade, uma differença sensivel. Mas podiam os dois viver encantadoramente: Marcos com o seu saber, guiando José Mauricio, com o seu genio, dando novas seivas a Marcos.

Infelizmente o artista lusitano não era homem que supportasse a intelligencia alheia.

E foi justamente, depois que elle chegou, que a vida de José Mauricio se tornou mais amarga. No paço supportavam o musico mulato porque o rei lhe mostrava immensa predilecção e ninguem tinha coragem de contrariar o rei. Mas, com a chegada de Marcos Portugal, formou_se nas rodas aristocraticas uma surda conspiração contra o "moleque". Fidalgos, que dantes tinham palavras de elogios para o artista brasileiro, agora se arriscavam a lhe fazer restricções ao talento.

O episodio do cavallo tem o sabor das futriquinhas de paço.

José Mauricio, de muito trabalhar, teve uma grave depressão de saúde. Quasi não podia andar. D. João VI, para que elle se transportasse da cidade ao palacio de S. Christovam, mandou que lhe dessem um cavallo de sella, todos os dias.

Era ordem de sua majestade e a camarilha não podia deixar de a executar. Mas não ha ordem que a má vontade não consiga torcer.

O cavallo era religiosamente levado á porta de José Mauricio. Mas o compositor brasileiro não se servia delle.

A camarilha tinha arranjado um cavallo fogoso, chucro, desses cavallos que cospem no chão o desgraçado que tem a veleidade de querer montal-o.

# A SENSACIONAL PROVA AUTOMOBILISTICA DE HOJE, NA METROPOLE DO PAÍS

## CORRERÃO QUARENTA VOLANTES DE VARIAS NACIONALIDADES

RIO, 1 — Nacional) — Realizar-se_á, amanhã, nesta capital, o empolgante desafio de velocidade, no qual tomarão parte quarenta volantes de varias nacionalidades, disputando_se a victoria do Circuito da Gávea.

Teffé, Irineu Correia, Moraes e Sarmento centralizam o pelotão brasileiro, dando esperanças de que farão permanecer, novamente, entre nós, a collocação principal. (A. B.)

—

RIO, 1 — (Nacional) — Segundo o regulamento geral, o Grande Premio **Cidade do Rio de Janeiro** será feito em pelotões de quatro carros, com um espaço de cinco metros entre cada pelotão, sendo os carros collocados de accôrdo com os numeros do sorteio. Os mesmos deverão achar_se na pista ás oito horas e trinta. Servirão de juizes, na partida e na chegada, os srs. commendador Julio Gonçalves Peixoto, Cyro Ribeiro e Abreu Campos.

O carro numero quarenta e oito, do sr. Orlando Gott, de Minas Geraes, soffreu um accidente no treino, ficando impossibilitado de correr. O automobilista Vittorio Rosa deixará de participar da prova por estar suspenso do "Automovel Club da Argentina". (A. B.)

## Inspectoria Geral da Guarda Civica

Acha_se com o guarda de dia, á disposição do seu legitimo dono, uma feira deixada neste quartel por um ganhador, quarta-feira ultima, visto não ter sido encontrado o domicilio do destinatario.

**EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS**
**2 SECÇÕES**

# DIARIO DA PRAÇA

## VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

**1 de junho de 1935**

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem, as seguintes taxas para vendas de cambio á vista:

| | OFFICIAL | LIVRE | |
|---|---|---|---|
| | Compra | Compra | Venda |
| Libra | 57$770 | 87$000 | 88$000 |
| Dollar | 11$615 | 18$200 | 18$400 |
| Lira | $925 | 1$480 | 1$495 |
| Peseta | 1$565 | 2$455 | 2$485 |
| Franco | $750 | 1$184 | 1$196 |
| Escudo | $510 | $810 | $820 |
| Reichmarck | 4$625 | 5$120 | 5$300 |
| Florim | 7$850 | 12$160 | 12$300 |
| Suisso | 3$745 | 5$815 | 5$880 |
| Belga | 1$945 | 3$060 | 3$110 |
| P. argentino | 3$300 | 4$750 | 4$950 |
| P. uruguayo | 4$850 | 5$200 | 5$600 |

A gramma do ouro foi cotada a.... 20$700.

## AO COMMERCIO

**A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.**

## AS COTAÇÕES DOS GENEROS

### Assucar

Os preços continuam estes:

O typo crystal continúa cotado a 47$000, o sacco de 60 kilos; 1.ª refinado typo Rio arroba, 14$000; 1.ª refinado commum. 13$500; 2.ª liberal, 11$500; 2.ª commum, 9$500; triturado, por sacco de 60 kilos, 48$000.

### Arroz

| | |
|---|---|
| Arroz japonês brilhado, sacco de 50 kilos | 57$000 |
| Arroz typo agulha, extra | 62$000 |
| Arroz commum do Maranhão | 32$000 |
| Arroz alvo do Maranhão | 35$000 |

### Algodão

Na praça ainda não houve hontem, cotação para o producto.

Em Recife o mercado está calmo. O typo matta está de 63$000 a .... 65$000 e o sertão de 71$000 a 75$000

### COUROS E PELLES

Pelles de cabra, Primeira, 6$000, por unidade; Segunda, 3$000.

Pelles de carneiro, primeira, 5$000 unidade; segunda, refugo, 2$500.

Couros salmourados, 1$700, kilo.

Couros seccos salgados, kilo, 2$200.

Couros salgados, meio-sal, 3$000 por kilo.

### Xarque e sêbo

As cotações permanecem estas:

| | |
|---|---|
| Typo BB | 27$000 |
| Typo XX | 28$000 |
| Typo SS | 29$000 |
| Typo AA | 30$000 |

O kilo de sêbo do Rio Grande, foi cotado a 2$300.

### Tortas

Para alimentação de vaccas, em saccos de 40 kilos, 13$000.

Para alimentação de gallinhas, em saccos de 50 kilos, 21$000. Em pacotes de 10 kilos, 4$500.

### FARINHA DE TRIGO

**Farinha americana**

| | |
|---|---|
| Rei do Nordeste | 63$000 |
| Gold Medal | 62$000 |

**Farinha nacional**

| | |
|---|---|
| Trigo typo americano | 49$000 |
| Luz | 41$000 |
| Brilhante | 39$000 |
| Três Corôas | 40$000 |
| Condor | 37$000 |
| Camelia | 41$000 |
| Vencedora | 40$000 |
| Sertaneja | 39$000 |
| Olinda Especial | 41$000 |
| Recife | 38$000 |

### Banha

| | |
|---|---|
| Banha do Estado, lata | 48$000 |
| Banha do Rio Grande do Sul, lata | 55$000 |

### Kerozene e Gasolina

| | |
|---|---|
| Kerozene, caixa de 2/5 | 44$000 |
| Kerozene, caixa de 3/5 | 66$000 |
| Kerozene a granel, litro | 1$000 |
| Gasolina, caixa | 55$500 |
| Gasolina, litro | 1$200 |

## NAVEGAÇÃO MARITIMA E AEREA

**Vapores a chegar e a sahir em junho:**

"Bruyère", de Nova York, a 2.
"Campos Salles", para o norte, a 2.
"Victoria", para o norte, a 5.
"Maceió", para o sul, a 3.
"Itagiba", do sul, hoje.
"3 de Outubro", para o norte, hoje.
"Campinas", para o sul a 8.
"Camaragibe", para o norte, a 3.
"Caxambú", para Nova Orleans, a 7.
"Aidan", de Nova York, a 8.
"Itaberá", do sul a 11.
"Santarém", para o norte, a 9.
"Benedict", de Nova York, a 20.
"Poconé", para o sul, a 12.
"Paraguay", para a Europa, a 11.
"Serra Negra", para o norte, a 13.
"Southgate", de Liverpool, a 23.

**Julho:**

"Clement", de Liverpool, a 1.
"Trafalgar", de Liverpool, a 3.

**PP—PAI** — Desceu hontem no porto, em transito para o sul, o **PP—PAI**, da Panair, commandado pelo cap. Bert Sours.

Viajam no avião 9 passageiros.

## RECEBEDORIA DE RENDAS

A Recebedoria de Rendas arrecadou no mês de maio findo a quantia de 332:814$000, conforme discriminação abaixo:

| | |
|---|---|
| Algodão | 52:507$100 |
| Tecidos | 897$300 |
| Couros | 2:357$900 |
| Semente de algodão | 8:140$900 |
| Estatistica | 10:120$600 |
| Sello adhesivo | 11:584$300 |
| Transmissão | 22:433$800 |
| Industria e profissão | 16:274$700 |
| Incorporação | 83:358$300 |
| Agua e esgoto | 37:322$500 |
| Taxa de viação | 76:003$200 |
| Outros impostos | 11:808$400 |
| | 332:814$000 |

Em igual periodo do anno de 1934 a arrecadação attingiu apenas a ...... 357:111$000, registrando-se, pois, no corrente exercicio uma maior receita de 75:703$000.

Comparada a arrecadação de janeiro a maio de 1934 com a deste anno, verifica-se uma differença de .... 2.912:652$400, como abaixo se vê:

| | |
|---|---|
| Arrecadado em 1934 (janeiro a maio) | 2.607:966$700 |
| Arrecadado em 1935 (janeiro a maio) | 5.520:619$100 |
| Maior receita | 2.912:652$400 |

### Correio Aéreo

Para o sul, via Recife, o Correio Geral acceita cartas e encommendas postaes até ás 8,30 horas de hoje.

## HORARIO DO EXPEDIENTE DOS ESTABELECIMENTOS BANCARIOS

Banco do Brasil — Rua Barão do Triumpho.

Banco do Estado da Parahyba — Rua Maciel Pinheiro, 252. Telephone, 64.

Caixa Central de Credito Agricola — Praça Anthenor Navarro, 20.

Banco Central — Rua Barão do Triumpho, 420.

Caixa Rural e Operaria — Rua Duque de Caxias.

1.º expediente — De 9,30 ás 11 horas.

2.º expediente — De 13 ás 15 horas. Nos sabbados, somente um expediente de 9,30 ás 11 horas.

### Movimento de exportação

**Dia 28:**

Cia. de Tecidos Paulista— 337 vols. com tecidos, 13 fardos com retalhos e 19 ditos com colchas.

E. T. Varandas — 40 rolos de fumo em corda, 1 caixa com mel de fumo, 10 saccos com semente de coentro, 2 caixas com cachimbos e 5 ditas com molduras.

Singer Sewing Machine Company — 30 vols. contendo machinas de costura.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 50 caixas com oleo desodorizado "Sol Levante".

Luiz Paiva — 10 caixas com miudezas.

Anglo Mexican Petroleum Company — 11 tamobores de ferro, vasios.

Eduardo Cunha — 1 caixa com artefactos de couro.

Vianna Leal & Cia. — 19 vols. com diversos artigos.

**Dia 29:**

Comp. de Tecidos Parahybana — 214 vols. contendo tecidos de algodão.

José Cardoso — 103 barris vasios.

Frei Amadeu Laumann — 5 engradados contendo moveis.

Irmã Clara, superiora da Maternidade — 1 engradado com um autoclave e respectivas peças.

**Dia 31:**

J. Ferreira da Silva & Cia. — 4 vols. com chapéos e calçados.

Alves de Britto & Cia. — 17 fardos de tecidos.

Alberto Lundgren & Cia. — 1 fardo com tecidos.

Braz Marcilha — 2 caixas contendo essencias artificiaes.

## HORARIO DOS TRENS DE PASSAGEIROS

Recife-João Pessôa, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de Recife, 16 horas; chegada a João Pessôa, 23,15.

João Pessôa-Recife, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 4,10 horas; chegada a Recife, 11,32.

João Pessôa-Natal, 2.as, 4.as e 6.as. Sahida de João Pessôa, 20,40 horas; chegada a Natal, 7.10.

Natal-João Pessôa, 3.as, 5.as e domingos. Sahida de Natal, 20.30 horas; chegada a João Pessôa, 6.50.

João Pessôa-Campina Grande — Diario — Partida de João Pessôa 15,15; chegada a C. Grande, 22 horas. Partida de C. Grande, 4,30 horas; chegada a João Pessôa, 10,40.

Entroncamento-Nova Cruz — Diario — Partida de Entroncamento, 16,35; chegada a Nova Cruz, 22,15.

Nova Cruz-Entroncamento — Diario — Partida de Nova Cruz, 3,,30 horas; chegada a Entroncamento, 9,15.

Mulungú-Alagôa Grande — Diario — Partida de Mulungú, 13,50; chegada a Alagôa Grande, 19,41.

Alagôa Grande-Mulungú — Diario — Partida de Alagôa Grande, 6 horas; chegada a Mulungú, 6,50.

Guarabira-Bananeiras — Diario — Prtida de Guarabira, 19,55; chegada a Bananeiras, 22,05.

Bananeiras-Guarabira — Diario — Partida de Bananeiras, 4 horas; chegada a Guarabira, 5,57.

Itabayana-Floresta dos Leões — Dirio — Partida de Itabayana, 3,45; chegada a Floresta, 7,05.

Floresta dos Leões-Itabayana — Diario — Partida de Floresta, 19,05; chegada a Itabayana, 22,18 horas.

## HORARIO DE OMNIBUS DIARIOS

**Linha de Guarabira** — Empresa Vicente Bezerra — Partida de Guarabira, 6 horas; chegada a João Pessôa, 10 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas (praça Alvari Machado); chegada a Guarabira, 18 horas. Partida de João Pessôa, aos domingos, 13 horas. Preço da passagem, 4$000.

**Linha de Sapé** — Empresa Antonio de Almeida — Partida de Sapé, 7,15 horas. Volta de João Pessôa, (praça Alvaro Machado), 14,30 horas. Preço da passagem, 2$000.

**Linha de Recife** — Empresa Henrique Magalhães — Partida de João Pessôa (praça Vidal de Negreiros) 6.30 horas; chegada a Recife, 10 horas Partida de Recife (Pateo do Paraiso) 13 horas; chegada a João Pessôa, 18 horas. Preço da passagem, 15$000.

Venda de passagens, nesta capital na bomba de Carioca. Telephone, 101.

**Linha de Recife** — Empresa Francisco Caselli — Partida de Recife (Pateo do Paraiso), 5,30 horas; chegada a João Pessôa (praça Alvaro Machado), 10,30 horas. Partida de João Pessôa, 14 horas; chegada a Recife 19 horas. Preço de passagem, 14$000 Ida e volta, 25$000. As passagens são validas por 15 dias.

Posto de venda de passagens na casa René Hausheer, com José Chrispim, de 8 ás 14 horas.

**Linha de Recife** — Empresa Diogenes Chianca — Partida de João Pessôa, (Parahyba-Hotel) 6.30; chegada a Recife, 10 horas. Partida de Recife (Pateo do Paraiso) 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

**Linha de Santa Rita** — Empresa Viação, Luz e Força de Santa Rita — Partida de Santa Rita (praça João Pessôa), 6 horas — 7,30 — 9,20 — 10,40 — 12,20 — 14,50 — 16,40 e 18,30.

Partida de João Pessôa (praça Alvaro Machado) — 6,40 — 8,40 — 10 horas — 11,20 — 14 — 16 — 17,20 — 21,15 horas. O omnibus de 21,15, parte da praça Vidal de Negreiros. Preço de passagens, 1$000, Santa Rita; $500 Barreiras. Aos domingos a empresa não obedece horarios, e os omnibus sahem da avenida Beaurepaire Rohan ponto do Mercado Novo.

**Linha Rio Tinto e Mamanguape** — Empresa Pedro Eugenio. (Dois omnibus). Partidas de Rio Tinto, 5 e 15 horas. Chegadas a João Pessôa, 8.30 e 19 horas. aPrtidas de oJão Pessaô 9 e 12 horas; chegadas a Rio Tinto, 13 e 16 horas.

Horario dos domingos: Partida de João Pessôa, 7,30; chegada a Rio Tinto, 11 horas. Partida de Rio Tinto, 15 horas; chegada a João Pessôa, 19 horas.

## HORARIO DAS LINHAS DE NAVEGAÇÃO AEREA

### Syndicato Condor

**Partidas dos aviões: — Para o sul** — Todas as quartas-feiras, ás 7,40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penêdo, (facultativo), Aracajú, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.

**Para o norte:** — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

### Panair do Brasil, S. A.

**Partida dos aviões: — Para o sul:** — Todos os sabbados, ás 10,20 horas, escalando no mesmo dia nos portos de Recife, Maceió, Aracajú e Bahia e no domingo, em Ilhéos, Caravellas, Victoria e Rio.

**Para o norte:** —Todas as quartas-feiras, ás 12,45, de Natal, Areia Branca e Fortaleza, onde pernoita. Na quinta, levanta vôo de Ceará, ás 7 horas, para Belem, escalando em Camocim, Amarração e S. Luiz do Maranhão. Areia Branca é escala facultativa.

O serviço **Panair** tem combinação com os apparelhos que fazem a linha para Argentina, Uruguay, Chile, Perú, Equador, Colombia, America Central, Mexico e Estado Unidos.

São agentes da "Panair" em João Pessôa, a S. A. Warthon Pedrosa. Edificio da Associação Commercial. Telephone, 89.

João de Vasconcellos — 166 fardos de algodão em pluma.

João Rodrigues — 5 malas com amostras de louca e miudezas.

Almeida & Cavalcanti — 85 rolos de fumo em corda.

Cia. de Tecidos Paulista 20 fardos de tecidos.

Panair do Brasil S/A. — 50 caixas com gasolina de aviação.

The Texas Company (S/A.) Ltda. — 125 tambores de ferro e aço vasios, em retorno.

Ind. Reunidas F. Matarazzo — 3.000 saccos de torta de caroço de algodão.

Braz Marcilha — 3 vols. contendo essencia.

Comp. de Pesca Norte do Brasil — 10 barris contendo oleo de baleia.

Manuel Joaquim de Araujo — 3 grades contendo cigarrilhos.

Julio Martins — 8 vols. contendo caixas de gasolina vasias.

René Hausheer & Cia. 1 fardo com tecidos de algodão.

Emp. Tracção, Luz e Força — 2 engradados com engrenagens de amostra.

Cia. de Tecidos Paulista — 337 vols. com tecidos, 13 fardos com retalhos e 19 ditos com colchas.

E. T. Varandas — 40 rolos de fumo em corda, 1 caixa com mel de fumo, 10 saccos com semente de coentro, 2 caixas com cachimbos e 5 ditas com molduras.

Singer Sewing Machine Company — 30 vols. contendo machinas de costura.

Ind. Reunidas F Matarazzo — 50 caixas com oleo desodorisado "Sol Levante".

Luiz Paiva — 10 caixas com miudezas.

Anglo Mexican Petroleum Company — 11 tambores de ferro, vasios.

Eduardo Cunha — 1 caixa com artefactos de couro.

Vianna Leal & Cia. — 19 vols. com diversos artigos.

**ARARAS** — Pede-se á pessôa que encontrou um casal de araras, pertencente ao Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", o qual representa um motivo de estima para os asylados, a fineza de mandar entregal-o, alli, que será bem gratificado.

**PREVIO AVISO** — Empresta-se dinheiro. Na Casa "A Garantidora". Rua Gama e Mello, 22.

# "COITEIROS"

**JOSÉ AMERICO DE ALMEIDA — Companhia Editora Nacional — São Paulo.**

Os romancistas ou estudam os problemas humanos, isolando as almas, para analysal-as por simples diletantismo, ou examinam os problemas sociaes, reunindo em conjunto as almas, para examinar os entrechoques das mesmas, seus estigmas, disfarces, deformidades, defeitos, grandezas e miserias. Ha tambem uma terceira sorte de romancistas: a dos que reunem todas essas virtudes. Estes são os verdadeiros genios. No Brasil, infelizmente, não os tivemos. As circumstancias, de resto, nunca propiciaram a formação de temperamentos dessa natureza. Aos romancistas de *intimismos* se vão succedendo agora os romancistas de ar livre, que preferem os dramas collectivos aos dramas de amor apenas. O sr. José Americo de Almeida, por um pouco que não se inscreve entre elles. Já aqui alludimos ao seu romance *Bagaceira*, evidenciando o que ahi notamos como signal dum analysta, que encara os problemas humanos. Em *Coiteiros* essa qualidade accentua-se melhor ainda. Trata-se aqui de fixar um dos aspectos principaes do cangaço, que atormenta os sertões do norte. Depois dos castigos crueis das sêccas os sertanejos nordestinos padecem o flagello do cangaço. A pretexto de vingar mortes, certos criminosos se acaudilham para a pilhagem e talam a ferro e fogo os sertões. Ha bem pouco tempo aqui mesmo louvámos um curioso estudo do sr. Ranulpho Prata a respeito do phenomeno espantoso. Em *Coiteiros* o sr. José Americo de Almeida volta ao caso, romanceando o. O processo torna mais agradavel o libello. Este romance poderia adquirir as flexibilidades duma vergasta. O cangaço representa, em suas linhas remotas de origem, os resultados dos desconcertos economicos que justificam a pertinacia dos latifundiarios, exploradores de trabalho alheio. Os cangaceiros são, em regra, representantes desorientados dos protestos das classes opprimidas, que varios seculos de abandono e de ignorancia proposital fomentam. As formas criminosas dos protestos defluem do caracter que a organização social tomou.

—

*Coiteiros* desperta todas essas conjecturas. Resume-se facilmente na novella. Villarim Antonio tem uma filha — Dorita — que se apaixona pelo visinho, Roberto dos Anjos. O pae deste fôra morto por Sexta-feira, bandido que articulava uma quadrilha de outros assassinos, e, com elles, praticava o cangaço. Roberto resolvera desforçar a morte do pae no primeiro encontro. Sexta-feira e sua quadrilha travam conhecimento com Villarim, que lhes promette valhacouto, desde que fosse poupado o noivo da filha. Dahi parte o romancista, entrosando scenas expondo personagens e intervindo nos actos e attitudes dos mesmos, para distribuir melhor as emoções e arcabouçar os capitulos. Assistimos a encontros do bando com as columnas volantes da policia, que o sr. José Americo de Almeida reconstitue como desenhos a penna, com traços cruzados e superpostos nervosamente. Num dos choques Sexta-feira é ferido e fica em casa de Villarinho, onde Roberto o surprehende. Não o mata, porque não mataria um homem invalido. Honra sertaneja... (Aqui entra um pouco de romantismo, sem duvida alguma). Rompimento com a noiva. Partida subita. O romancista escreve:

*"Antes de sumir-se, na volta da estrada, elle escondera-se numa nuvem de poeira. Transpoz a porteira de um salto. O cavallo corria nos pedrouços com os cascos em fogo. E elle não se volvia nem para ver se ella ainda estava viva. Enchendo os olhos de lagrimas, Dorita não distinguia mais nada. E ficou abanando a mão, agitando os dedos, como se estivesse apalpando o ar, pegando uma cousa invisivel, os fluidos de amor que elle fosse largando pelo caminho. E a mão abria-se e fechava-se, querendo ainda segurar no espaço um destino que fugia, contraindo os dedos vasios, como se apertasse no vacuo a mão que lhe escapava para sempre. Como se a mão tremula quizesse ficar perdida no ar, nesse gesto immortal. A mão que concentrara toda a alma, porque o resto do corpo, frio e abandonado, parecia que ia baquear."*

O lance é excellentemente reconstituido. O sr. José Americo de Almeida chegou a uma nitidez magnifica. Sua prosa é fluida e facil. Os successos precipitam-se. Depois de varios outros episodios, que quasi lançam o romancista nos perigos de repetir sempre os mesmos tiros, os mesmos cangaceiros, os mesmos heroismos, ha a scena decisiva. Depois duma partida dramatica, os cangaceiros são atacados na propria casa de Villarim, pela policia. Roberto tomára parte na expedição. Dum vão de janella Sexta-feira o descobre. Vae matal-o. Mas, Dorita reclama a preferencia. Reclama para salval-o. Sexta-feira, num impeto de furia, assassina-a. E é tudo.

—

O sr. José Americo de Almeida distribue as scenas com astucia. Não raro, porém, a architectura das mesmas como que apresenta falta de prumo. Sente-se que o romance lucraria se elle demorasse mais na analyse dos personagens, justificando-lhes as attitudes. As escaramuças dos cangaceiros com as volantes, certo, não offerecem substancia para longos episodios. O romancista de *Coiteiros* foge dellas, porque teria de repetir o que estava escripto. O exame dos bandidos principaes da quadrilha — Sete-Couros e Sexta-feira — é rapido demais. Delles não ficam altos relevos, mas apenas sombras a lapis. Ha, entretanto, neste romance, trechos tão claros, tão nitidos, tão perfeitos de estylo que ninguem de bôa fé, hesitaria em conceder ao sr. José Americo de Almeida as honras de um dos mais completos prosadores contemporaneos, entre nós. Eis aqui:

*"Ajoelharam-se para a ave-maria. Nunca houve uma ave-maria mais funebre. A natureza suicidava-se com a sêcca. Mas, um grande amor balsamizava duas almas. Cantigas interiores; desejos de passaros sem ninhos, sentimentos transportados a uma paisagem poetica. O vento ficava rodando, em pé, como um phantasma que se alteasse para o céo. E, depois, apanhava gravetos e jogava-lhes no rosto. Vento do Cariry, frenetico e brigão — ora, de roupa suja; ora, vestido de malacachetas, com uma roupagem de prata."*

O romancista de Coiteiros não quiz pintar um grande painel, de caracter social, a grandes pincelladas. Preferiu um detalhe do mesmo. Este romance, entretanto está longe de ser obra de *amusement*. Sua leitura obriga a meditar. Que tremendos problemas as soberbam a nacionalidade. Já se foi o tempo em que a cruz dos missionarios christãos levava a paz e a disciplina aos sertanejos. As doutrinas de resignação perderam as influencias. Os santos dos evangelhos, hoje em dia, se ornam protectores do banditismo. Cada cangaceiro tem a sua devoção e o seu padrinho na hora do fogo... Outros elementos de dominio teem de ser preferidos. A machina, o automovel, as estradas? Mas, esses factores augmentam as revoltas porque levam na regra a consciencia dos trabalhadores, sujeitos ao regimen do trabalho pago como mercadoria. O romancista de *Coiteiros* não concluiu, certo, mas deixou a porta aberta a todos os ventos energicos dos ideaes generosos. Tudo isso num estylo limpido, ductil, agil, nitido e agradavel.

*ELOY PONTES*

(Do "O Globo", de 13|5|935).

---



## Syndicato dos Empregados no Commercio de João Pessôa

BALANCETE DA THESOURARIA

— Mês de maio — *Receita*: Saldo recebido em 9 do corrente, da administração anterior, 86$900. Mensalidades, 506$000. Total: 592$900.

*Despesas*: Telegrammas conforme recebidos em poder do thesoureiro, 130$800; ordenado e commissões do cobrador e zelador, 33$500; a Alfredo da Silva, por conta do debito de 1933, 200$000; a A. Britto & Cia., s| factura de um livro p| registro de socios, modelo do decreto 24.694, 30$000; á Empreza de Luz, contas de Março e Abril, 41$000; á firma P. Lordão & Lima, 1.000 cartões recibos, 25$000. Total, 527$100. Saldo na thesouraria, 65$800.

João Pessôa, 31 de maio de 1935.

*Jacomo Lombardi*, thesoureiro.

Approvado — *José Ramalho*, presidente do Syndicato.

---





## ATRAVE'S DA DIPLOMACIA

O fracasso da actuação da Liga das Nações já é facto consummado. Genebra, o ponto convergente da chancellaria internacional, assiste, desolada, á pouca importancia que lhe attribuem as nações belligerantes.

As allianças militares, ultimamente assignadas entre potencias européas, bem longe de constituirem a força coordenadora da paz, são o grito de guerra aos menos poderosos. A supremacia na industria é o alimento febricitante do capitalismo, que finge desconhecer o infortunio do povo.

Deante disto, a actuação passiva da Côrte de Genebra gera, a cada momento, a desconfiança nos proprios bastidores da politica mundial, e ninguem, de bôa fé, poderá pautar a sua attitude nos accôrdos lavrados pela Sociedade das Nações, que são simples textos de uma tregua periodica, finda a qual, o mais audaz será o mais ouvido.

Entre nós, porém, que nada temos a ver com a situação economica estrangeira, que não a nossa, differente tem sido o modo de encarar o dia de amanhã. E a despeito da posição financeira actual, que fere fundamente a vida commercial do paiz, vêmos o acatamento continental dispensado á nossa diplomacia.

Muito se ha feito, e não resta duvida que em dias proximos será ella melhor percebida. A chancellaria brasileira pode orgulhar-se das suas intervenções decisivas em pról da paz sul-americana, comquanto ainda não devamos ser na realidade optimistas quanto á sua mediação no conflicto do Chaco Boreal.

Hontem, foi o sr. Afranio de Mello Franco, quem encerrou o incidente Perú colombiano, hoje o sr. Macedo Soares tem real influencia na cessação da sangueira entre irmãos de raça, apenas distinctos nos nomes de Paraguay e da Bolivia.

E a voz pacificadora do Brasil representado nos seus diplomatas, parece, mais uma vez, ter sido ouvida...

R.

---



## Instituto Historico e Geographico Parahybano

### O empossamento, hontem, de novos socios

A's dezenove horas de hontem, na sua séde, no edificio desta folha reuniu-se essa agremiação scientifica sob a presidencia do conego dr. Florentino Barbosa, secretariado pelos drs. Irenéo Joffily e Jósa Magalhães para dar posse aos srs. Mauricio Furtado, Durwal de Albuquerque e Pimentel Gomes.

Lido o expediente e a acta da sessão anterior, o presidente deu a palavra ao dr. Jósa Magalhães, orador designado para saudar aos novos socios, o qual produziu brilhante allocução.

Facultada a palavra aos presentes, o academico Durwal de Albuquerque leu um trabalho sobre instrucção popular, bordando considerações em torno desse magno assumpto.

A seguir, discursou o desembargador Mauricio Furtado, que agradeceu a honra que lhe fôra dada em fazer parte de uma Casa por onde têm passado vultos da maior projecção na sciencia e nas letras conterraneas.

Vem, após, á tribuna, o dr. Pimentel Gomes, que disse de seu reconhecimento aos membros daquelle Instituto.

Por fim, discursou o sr. J. Veiga Junior, propondo um voto de pesar pelo fallecimento do dr. Francisco Seraphico da Nobrega, que fôra o primeiro presidente dessa corporação, tendo o dr. Irineu Joffily accrescentado dever a Casa dar conhecimento á familia do saudoso parahybano dessa homenagem.

Encerrando a sessão, o conego dr. Florentino Barbosa congratulou-se com os novos socios, concitando-os a que se esforçassem o mais possivel para o alevantamento da mesma corporação, a fim de que ella continue a ter a projecção de sempre.

## RADIOCULTURA

Apesar das chuvas cahidas hontem á noite, teve bastante animação a irradiação do programma do Radio Club da Parahyba, a cargo do director de plantão sr. Francisco Salles.

Compareceram todos os amadores do nosso broadcasting que executaram numeros variados de canto e musica, ouvidos perfeitamente em todos os apparelhos receptores da cidade.

A parte educativa promovida pela Directoria da Instrucção Primaria, teve a lamentar alguma modificação comparecendo apenas o professor Mario Gomes.

Foi tambem transmittida a Hora Official.

Para o proximo sabbado está sendo organizado um programma completo que opportunamente divulgaremos.

## VIDA RELIGIOSA

EGREJA PRESBYTERIANA

Em seu templo, á praça 1817, hoje ás 19 horas, além dos diversos actos do culto do primeiro do mês quando é celebrada a Santa Ceia, serão recebidos três novos membros da egreja por profissão de fé e baptismo e o pastor, Rev. Josebias Miranda, realizará uma conferencia de controversia religiosa sobre o thema: "A transsubstituição sobre o thema: "A transsubstanciação e o capitulo sexto do Evangelho de S. João". Entrada franqueada ao publico.

—

*Festas religiosas em Espirito Santo* — Teve inicio ante hontem, com o levantamento da bandeira na villa de Espirito Santo o novenario em honra do padroeiro do municipio.

A festa promette decorrer com muita animação tendo sido contratadas duas bandas de musica ultimando-se com um triduo celebrado com todas as solemnidades do ritual.

No domingo proximo haverá missa cantada officiada pelo conego José João, pregando um sermão o conego Gabriel Joseino, realizando-se á tarde a procissão do Divino Espirito Santo.

No pateo da matriz terão logar animados festejos profanos e outras diversões populares.

—

COROAÇÃO DE NOSSA SENHORA

Haverá hoje, ás 18 1|2 a coroação symbolica de N. S. das Neves, na cathedral metropolitana.

Observar-se-á o seguinte programma: terço meditado, ladainha, sermão do padre Francisco Lima, director do Collegio "Pio X"; procissão eucharistica *intra ecclesiam*, offerta de flores, bençam do Santissimo e coroação da Virgem no final.

Abrilhantará a solemnidade a banda da força publica, gentilmente cedida pelo commandante Delmiro de Andrade, não havendo por isto retreta no saguão da Escola Normal. Dois possantes reflectores da Prefeitura, obsequiosamente emprestados pelo dr. Walfredo Guedes Pereira, darão maior realce á solemnidade.

O adro da cathedral estará profusamente illuminado, a pedido do vigario conego José Coutinho, por especial deferencia do dr. Izidro Gomes, Secretario da Fazenda.

---



## CONSELHO FLORESTAL DO ESTADO

**FORAM ELEITOS E EMPOSSADOS PRESIDENTE E VICE-DITO, RESPECTIVAMENTE, OS DRS. MATHEUS DE OLIVEIRA E PIMENTEL GOMES**

No gabinête de trabalho do sr. secretario da Producção, realizou-se, hontem, ás 14 horas, a segunda reunião ordinaria do Conselho Florestal do Estado, sob a presidencia do dr. Matheus de Oliveira.

Aberta a sessão, verificou-se estarem presentes os seguintes conselheiros: dr. Matheus de Oliveira, dr. José Gomes Coêlho, dr. Mario Gusmão, dr. Pimentel Gomes, professor Coriolano de Medeiros e jornalista Durwal de Albuquerque, faltando os conselheiros dr. Francisco Cicero e conego dr. Florentino Barbosa.

Explicado o fim da reunião, que era a eleição do presidente e vice-presidente da Directoria Provisoria, procedeu-se á mesma, em escrutinio secreto, dando o seguinte resultado: para presidente, dr. Matheus de Oliveira, quatro votos; dr. Pimentel Gomes, um voto. Para vice-dito, dr. José Gomes Coêlho, dois votos; dr. Mario P. Gusmão, dois votos e dr. Pimentel Gomes, um voto.

Verificando-se empate na eleição de vice-presidente, procedeu-se a nova eleição, a qual deu este resultado: dr. Pimentel Gomes, três votos; dr. Mario Gusmão, um voto; e jornalista Durwal de Albuquerque, um voto.

Fôram, assim, proclamados presidente, o dr. Matheus de Oliveira e vice-presidente, o dr. Pimentel Gomes.

A seguir, com a palavra, o dr. Matheus de Oliveira, agradeceu mais essa nova prova de confiança dos seus collegas de Conselho, tambem se congratulando com a Casa pela eleição do dr. Pimentel Gomes para o logar de vice-presidente e traçando, em ligeiras palavras, as normas que deviam ser seguidas pelo Conselho Florestal do Estado, em beneficio da collectividade.

Foi após encerrada a reunião, marcando-se outra para o proximo dia treze, quinta-feira, no mesmo local, ás dezeseis horas.

---



## DESPORTOS

*VOLEY-BALL* — Realiza-se hoje, no campo do "Thomaz Mindello", ás 3 horas da tarde, mais uma pugna de *Volley-ball*, entre as equipes do "S. Rosa" e "Combinado Rio Negro". As turmas estão assim constituidas:

*Rio Negro*: — Vianna, Salles, Guarany, Eustaquio, Edson, Edgard.

*Santa Rosa*: — Caetano, Aloysio, Genival, Hortensio, Claudio, Salvador.

# PARTE OFFICIAL

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

### Govêrno do Estado

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 31:

Petições:

De Alda Soares de Carvalho, adjuncta effectiva do grupo escolar "Anthenor Navarro", da cidade de Guarabira, requerendo sua demissão. — Como requer.

Do dr. José de Sousa Maciel, inspector sanitario da Directoria de Saúde Publica, requerendo noventa (90) dias de licença, para se submetter a uma intervenção cirurgica. — Submetta-se á inspecção de saúde.

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba nomeia o sr. Adaucto Graciano da Silva, escrevente juramentado, para exercer, interinamente, o cargo de official do Registro Civil, da villa de Alagôa Nova, durante o impedimento do serventuario effectivo que se acha licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu Lauro de Caldas Barros, official do Registro Civil, da villa de Alagôa Nova, tendo em vista o attestado medico exhibido, resolve conceder-lhe 90 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

O governador do Estado da Parahyba designa os drs. Edrise Villar, Ulysses Nunes e Alfredo Monteiro, a fim de inspeccionarem de saúde, para effeito de reforma, o cabo de esquadra da Força Publica Militar do Estado, Manuel Rodrigues de Sousa, ás 14 horas do dia 4 de junho proximo vindouro, na séde da alludida corporação.

—

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 1.º:

Decretos:

O governador do Estado da Parahyba exonera, a pedido, d. Alda Soares de Carvalho, do cargo de adjuncta do grupo escolar "Anthenor Navarro", da cidade de Guarabira.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu o sr. José Nobrega de Albuquerque, prefeito do municipio de Soledade, resolve conceder-lhe 120 dias de licença, na forma da lei, para tratar de sua saúde.

—

O governador do Estado da Parahyba designa Euclydes Carneiro, secretario da Prefeitura Municipal de Soledade para responder pelo expediente da mesma durante o impedimento do respectivo serventuario que se encontra licenciado, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O governador do Estado da Parahyba, attendendo ao que requereu d. Joanna das Neves Gouveia, professora vitalicia da cadeira elementar da rua da Republica desta capital, tendo em vista o laudo de inspecção de saúde a que foi submettida, pelo qual foi julgada incapaz para exercer o magisterio, e as informações prestadas pelo Thesouro, jubilal-a com direito aos vencimentos integraes do seu cargo, visto contar para esse effeito mais de trinta annos de serviço effectivo, nos termos do decreto 599, de 13 de novembro de 1934, combinado com o art. 1.º do dec. 43, de 17 de janeiro de 1931, devendo solicitar seu titulo na Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O governador do Estado da Parahyba nomeia a dra. Lylia Guedes para exercer, interinamente, o cargo de professora da cadeira de Historia do Brasil da Escola Normal, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

—

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO INTERIOR DO DIA 27:

Petição:

De Manuel Honorio Fiel Teixeira, tendo assumido o exercicio pleno do cargo de juiz municipal do termo de Ingá, no periodo de 2 a 27 de janeiro do corrente anno, na qualidade de 1.º supplente, requer as necessarias providencias a fim de lhe ser paga pela Estação Fiscal daquella villa a gratificação, a que tem direito. — Como requer.

—

SECRETARIA DA PRODUCÇÃO, COMMERCIO, VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 28 DE MAIO:

Acto n. 23:

O governador do Estado da Parahyba tendo em consideração a proposta que lhe foi dirigida pelo sr. Pedro Paulo Lanza, para a organização de uma Feira de Amostras, nesta cidade, no fim do corrente anno, e attendendo que esse emprehendimento não sobrecarrega as despesas do Thesouro, uma vez que a sua realização está condicionada apenas á cessão temporaria de um predio publico e ao fornecimento de energia electrica; attendendo que o proponente é portador de titulos de sua capacidade technica, demonstrada em realizações identicas em varias cidades brasileiras; attendendo que são indiscutiveis as vantagens decorrentes das Exposições e Feiras de Amostras como meio de approximação de productores, fabricantes e vendedores com os compradores e consumidores, em proveito collectivo; attendendo que empenhada como está a Parahyba no desenvolvimento da sua agricultura deve estimular a propaganda dos seus productos para facilitar-lhes collocação nos mercados,

RESOLVE:

1.º — A Secretaria da Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas organizará annualmente, nesta capital ou em outra cidade do Estado, uma Feira de Amostras com a mesma finalidade das que se vêm realizando na capital Federal e em varios Estados.

2.º — Para projectar, organizar e dirigir a Feira de Amostras poderá a referida Secretaria constituir um commissariado que financiará as respectivas despesas com a renda arrecadada pela inscripção de expositores, locação de espaços, venda de ingresso para visitas, diversões e outros negocios cuja exploração fôr permittida no recinto da Feira.

3.º — A Secretaria da Producção fiscalizará a acção do Commissariado da Feira de Amostras e organizará o seu regulamento e tabellas de preços dos seus serviços.

4.º — Para installação da Feira de Amostras o govêrno porá a disposição da Secretaria um predio publico adequado, com a antecedencia de 30 dias da data de inauguração do certame, obrigando-se o Commissariado pela conservação do edificio, guarda dos moveis nelle existentes e restituição, no prazo de 15 dias depois de encerrada a Feira.

5.º — A Feira de Amostras gosará de todos os favores estabelecidos no decreto n. 414, de 19 de agosto de 1933.

6.º — O govêrno do Estado fornecerá energia electrica para illuminação e funccionamento de pequenas machinas no recinto da Feira de Amostras, gratuitamente, cabendo ao Commissariado o encargo das respectivas installações.

7.º — Ao Commissariado da Feira de Amostras caberá como remuneração **pro-labore** o saldo apurado entre a receita e despesa, se houver, do mesmo modo que a responsabilidade por **deficit** por ventura verificado.

**Argemiro de Figueirêdo**
**J. de Borja Peregrino**

—

### Prefeitura Municipal

Foi multada, hontem, pela Prefeitura, a sra. d. Maria Vital de Sousa, por ter mandado tirar areia na avenida D. Pedro II, em frente á casa 693, sem licença da Prefeitura.

—

INSTITUTO DE METEOROLOGIA

*(Serviço Federal)*

BOLETIM DO TEMPO

**Synopse do tempo occorrido de 18 h. de 31 ás 18 h. de 1 de junho de 1935.**

**Em João Pessôa** — O tempo foi instavel com chuvas fracas á noite. Dia 1: o tempo conservou-se instavel com chuvas fracas pela manhã e soprando ventos de suéste. A maxima thermometrica foi 28°.6 e a minima 21°.0.

**No Estado** — De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de junho de 1935.

**Campina Grande** — O tempo conservou-se ameaçador e soprando ventos fracos. Maxima 25°.1. Minima 18°.1.

**Guarabira** — O tempo conservou-se instavel. Maxima 30°.2. Minima 20°.2.

**Areia** — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 24°.2. Minima 17°.4.

**Espirito Santo** — O tempo conservou-se bom. Maxima 31°.0. Minima 16°.4.

**Soledade** — O tempo conservou-se instavel e soprando ventos de suéste. Maxima 29°.0. Minima 17°.2.

**Em outros pontos** — De 14 h. de 31 ás 14 h. de 1 de junho de 1935.

**Maceió** — O tempo conservou-se instavel sem chuva e soprando ventos fracos de suéste. Maxima 27°.3. Minima 24°.0.

**Natal** — O tempo conservou-se instavel com chuvas e soprando ventos de sul. Maxima 28°.3. Minima 21°.9.

Até ás 20 horas não haviam chegado telegrammas de Olinda e Umbuzeiro.

## THESOURO DO ESTADO DA PARAHYBA

**DEMONSTRAÇÃO do movimento bancario, em 1.º de junho de 1935.**

| INSTITUTOS DE CREDITO | Saldos anteriores | Depositos nesta data | TOTAES | Retiradas nesta data | Saldos existentes |
|---|---|---|---|---|---|
| Banco do Estado da Parahyba—C\|Movimento | 2.058:864$349 | $ | 2.058:864$349 | 30:646$200 | 2.028:218$149 |
| Banco do Estado — C\|Prazo Fixo .. .. .. | 750:000$000 | $ | 750:000$000 | $ | 750:000$000 |
| Banco do Brasil — C\| Movimento .. .. .. | 1.862:804$900 | $ | 1.862:804$900 | $ | 1.862:804$900 |
| Banco do Brasil — C\| 10 % da receita .. .. | 3:479$900 | $ | 3:479$900 | $ | 3:479$900 |
| Banco Auxiliar do Commercio—C\|Movimento | 15:000$000 | $ | 15:000$000 | $ | 15:000$000 |
| Banco Central — C\|Movimento .. .. .. .. | 210:358$691 | $ | 210:358$691 | 400$000 | 209:958$691 |
| Caixa Rural e Operaria — C\| Movimento .. | 35:000$000 | $ | 35:000$000 | $ | 35:000$000 |
| Caixa C. de Credito Agricola—C\|Movimento | 105:000$000 | $ | 105:000$000 | $ | 105:000$000 |
| Caixas Ruraes e Bancos Populares .. .. .. | 5:000$000 | $ | 5:000$000 | $ | 5:000$000 |
| | 5.045:507$840 | $ | 5.045:507$840 | 31:046$200 | 5.014:461$640 |

Secção de Contabilidade do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de junho de 1935.

**Frederico da Gama Cabral**, pelo contador-chefe. Adelgicio D. de S. Pessôa, 4.º contabilista.

## Demonstração da receita e despesa havidas na Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba no dia 1.º de junho de 1935

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 31 .. .. .. .. .. .. .. | | 95:678$979 |
| Recebedoria de Rendas — Por conta da renda do dia 31 de maio findo | 10:500$000 | |
| José Moura Filho (Directoria de Producção) — Venda de sementes de algodão .. .. .. .. | 603$700 | |
| José Calzavara (Instituto Serico do Estado) — Saldo do adeantamento recebido em maio .. .. .. | $800 | |
| João Luiz Ribeiro de Moraes — Saldo do adeantamento recebido para despachos alfandegarios — materiaes para a Imprensa Official .. | 10$800 | |
| Olivio Pinto — Aluguel do predio 241 sito á avenida General Osorio, referente ao mês de maio findo .. .. | 160$000 | 11:275$300 |
| Banco do Estado da Parahyba — C\|movimento — Retirada nesta data .. .. .. .. | 30:646$200 | |
| Banco Central — C\|movimento — Idem, idem .. .. .. .. | 400$000 | 31:046$200 |
| | | 138:000$479 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| João Monteiro da Franca — Serviços de escripturas de desapropriação dos predios á rua Gama e Mello .. | 250$000 | |
| Manuel Maria de Alcantara (bedel da Escola Normal) — Folha de asseio .. .. .. .. | 15$000 | |
| Agrippino Almeida de Assis — Restituição de imposto de industria e profissão .. .. .. .. | 30$000 | |
| Ubirajara Ribeiro Mindello — Differença de vencimentos de 1.º de janeiro a 22 de abril findo .. .. .. | 1:120$000 | |
| Aristoteles Sousa Filho — Empreitada da Repartição de Obras Publicas | 540$000 | |
| Samuel de Britto — Idem, idem .. | 1:385$600 | |
| Imprensa Official — Folha de operarios .. .. .. .. | 7:422$300 | |
| Instituto Serico do Estado — Idem .. | 293$500 | |
| Directoria de Producção — Idem .. | 990$800 | |
| Directoria de Obras Publicas — Idem, idem .. .. .. .. | 4:995$180 | 17:042$380 |
| Saldo para o dia 3 .. .. .. .. .. | | 120:958$099 |
| | | 138:000$479 |

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 1.º de junho de 1935.

**Franca Filho,**
**Thesoureiro geral.**

**Francisco Alves Paiva.**
**Escripturario.**

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

### BALANCÊTE DA RECEITA E DESPESA EM 1 DE JUNHO DE 1935

RECEITA

| | | |
|---|---|---|
| Saldo do dia 31 de maio .. .. .. .. | 45:406$744 | |
| Receita do dia 1.º de junho .. .. .. | 2:572$400 | 47:979$144 |

DESPESA

| | | |
|---|---|---|
| Pago a Ignacio de Sousa Moraes, para saldo dos serviços da rua B. da Passagem, avenida V. de Negreiros e meio fio na avenida M. de Figueirêdo, e por conta do da praça V. de Negreiros .. .. .. .. | 3:031$000 | |
| Idem a João de Oliveira, para saldo do contracto de 4:000$0 para fazer diversos serviços municipaes .. .. | 250$000 | |
| Idem a Mario Guerra, de 11 marrecas para o parque Arruda Camara .. .. .. .. | 27$500 | |
| Idem folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes, referentes a semana hoje finda .. | 4:299$900 | |
| Idem a funccionarios municipaes, do mês de maio findo .. .. .. .. | 11:442$000 | |
| Importancia recolhida ao B. do Estado da Parahyba, em guias ns. 30 a 32 .. .. .. .. | 12:499$600 | 31:550$000 |
| Saldo para o dia 3 .. .. .. .. | | 16:429$144 |
| No B. do Brasil .. .. .. .. | 86$000 | |
| Em documentos de valor .. .. .. | 1:120$000 | |
| Dinheiro em cofre .. .. .. .. | 15:223$144 | 16:429$144 |
| Caixa Pharmaceutica O. Municipal: Saldo para o dia 3: | | |
| Em dinheiro na Caixa Rural .. .. .. | | 8:322$100 |

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessôa, em 1.º de junho de 1935.

**Gentil Fernandes,**
Thesoureiro interino.

# EDITAES

**ALFANDEGA DE JOÃO PESSOA — EDITAL N.° 40** — Pelo presente edital. e de ordem do sr. inspector, fica intimado o sr. Basilio Pompilio de Mello, residente á rua Desembargador Peregrino n.° 609, nesta capital, mas ahi não encontrado, a apresentar, no prazo de 30 dias, a contar desta data, allegações de defesa no processo que tem por base o auto n.° 1, deste anno, instaurado na Collectoria das Rendas Federaes em Bananeiras, neste Estado, por infracção do artigo 60, lettras **c** e **d** combinado com o artigo 68, § 8.°, do vigente regulamento do imposto do sello adhesivo, e remettido a esta Aduana com o officio n.° 54, de 19 de março ultimo, da alludida Collectoria.

Secretaria da Alfandega de João Pessôa, 7 de maio de 1935.

**Claudio Porto**, 2.° escripturario.

—

**EDITAL DE CONCORRENCIA PUBLICA** — A Prefeitura Municipal de Santa Luzia do Sabugy, chama concorrencia para o fornecimento de luz electrica publica nesta villa e do povoado de São Mamede.

De ordem do sr. prefeito deste municipio, torno publico para conhecimento de quem interessar possa que fica marcado o prazo de 30 dias, contados da publicação deste, para serem apresentadas propostas para o fornecimento de luz electrica nesta villa e do povoado de São Mamede.

As propostas serão entregues nesta Prefeitura em enveloppes fechados, devendo cada proponente especificar as clausulas convenientes á estipulação de preço.

Qualquer esclarecimento que se fizer mistér aos interessados poderão pedir nesta repartição entendimentos relativos.

Fica reservado o direito de acceitação ou não, por parte da Prefeitura, de qualquer proposta.

Prefeitura Municipa[illegible] za do Sabugy, 10 [illegible]
**Diogenes Ara**[illegible]

**EDITA**[illegible]

—

**PRAZO DE 20 DIAS** — O dr. Sizenando de Oliveira, juiz de direito da 2.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 10 de junho proximo, pelas 14 horas na sala das audiencias deste juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba á rua Epitacio Pessôa nesta cidade, o porteiro dos auditorios Luis Eurides Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance offerecer além da avaliação de 3:500$000, os seguintes bens: casa n. 193 situada á rua Indio Piragybe, nesta cidade, construida de tijolos e coberta de telhas, contendo três portas de frente, olhando para o sul em terrenos rendeiros, avaliado rs. .. .. 1:500$000 e casas ns. 90 e 96 situadas á rua Padre Ibiapina tambem nesta cidade, de taipa e coberta de telhas, avaliada por rs. 2:000$000, bens estes penhorados a João Paulo da Silva, por acção executiva movida por Antonio Miranda Sobrinho. E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos mandou passar o presente edital que será affixado no logar do costume e publicado na imprensa official. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 20 de maio de 1935. Eu, **Justo Bernardino da Silva**, escrivão interino, o escrevi. (a.) **Sizenando de Oliveira.** Está conforme com o original. O escrivão interino, **Justo Bernardino da Silva.**

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.° 12** — I —A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento seguinte:

1.500 mts. de brim mescla azul, marca "Pirambú"; 800 metros de brim liso cinzento escuro, marca "Aragão"; 300 metros de algodãosinho crú de duas larguras, marca "XXXX"; 15 mezaninos em ferro de accôrdo com os desenhos e especificações existen[illegible] Commissão.

[illegible] ostas deverão ser diri[illegible] Commissão de [illegible] ho proxi-

mo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 21 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da Commissão.

—

**SECRETARIA DA FAZENDA — COMMISSÃO DE COMPRAS—CONCORRENCIA PUBLICA — EDITAL N.° 13** — Chama concorrentes ao fornecimento de mil hydrometros destinados á Repartição de Aguas e Esgôtos.

Fazemos publico para conhecimento de quem interessar possa, que esta Commissão, receberá até o dia 21 de junho do corrente anno, pelas 14 horas, no Palacio das Secretarias, no pavimento onde funcciona a Secretaria da Fazenda, proposta para o fornecimento de 1.000 hydrometros, de accôrdo com as especificações abaixo discriminadas:

a) As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade, em algarismos e por extenso, prazo de entrega e condições de pagamento.

b) Os proponentes deverão, no acto da entrega das propostas, apresentar provas de quitação de impostos municipal, estadual e federal, no exercicio passado, bem como, de haverem caucionado no Thesouro do Estado, a importancia de quinhentos mil réis (500$000) em dinheiro, para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após o julgamento definitivo.

c) Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente de accôrdo com o valor do fornecimento, a qual, reverterá em favor do Estado, no caso de rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

d) As propostas serão entregues em enveloppes fechados e lacrados nesta Commissão, no dia e hora acima indicados, para julgamento posterior do Tribunal da Fazenda, que tomará em consideração:

a) Os preços segundo a qualidade;
b) Os preços segundo o prazo.

**Especificações dos hydrometros**

[illegible]drometros typo de velocidade ou [illegible]etrico, para encanamento com [illegible]ro de 3/4", ligações por meio [illegible] de união nas duas extremi[illegible]zendo os mesmos garantias [illegible]tagen de erro, duração [illegible]ontinuo, perda de carga [illegible]ara trabalho com pres[illegible]rinta metros, assim [illegible]bresalentes em quan[illegible]onaes aos desgastes.

[illegible]21 de maio de 1935. — [illegible]**alcanti**, presidente da [illegible]

—

[illegible] **EXTRAVIADAS** — [illegible]orno publico para que [illegible]onhecimento de quem [illegible]sa, que se extraviaram [illegible]olices pertencentes ao [illegible] Mosteiro de São Bento [illegible] de typo uniformizadas, [illegible]e réis cada uma, ven[illegible] 5% ao anno, papel, [illegible]181 458 e inscriptas na [illegible]al do Thesouro Nacio[illegible]ado em nome do referi[illegible] pelo que, na qualidade [illegible] legalmente constituido, [illegible] essa repartição, subs[illegible]ridos titulos.

[illegible]22 de maio de 1935. — [illegible]**nha Pedrosa.**

—

[illegible]**onvocação do Jury** — [illegible]ndo de Oliveira, juiz [illegible]ª vara da comarca da [illegible]ado da Parahyba, em [illegible] etc.:

[illegible]os que o presente edi[illegible] de accôrdo com o que [illegible]Cod. do Proc. Penal do [illegible]di ao sorteio dos 20 ci[illegible]os que têm de servir na [illegible]ssão ordinaria do Jury [illegible]ca, convocada para o dia [illegible]o vindouro pelas 13 horas, [illegible]o sorteados os seguintes ju[illegible] — dr. Francisco Xavier da Pedrosa; 2 — Eugenio Ribas [illegible]; 3 — Orlando Cavalcante de Azevêdo; 4 — Antonio Climaco Ximenes; 5 — Antonio Tavares de Araújo Wanderley; 6 — Cicero Caldas; 7 — Renato Carneiro da Cunha; 8 — Frederico da Gama Cabral; 9 — dr. Arnaldo Ribeiro Gomes da Silva; 10 — Francisco Sllaes Cavalcante; 11 — Avelino Cunha de Azevêdo; 12 — Ignacio Evaristo Filho; 13 — Annibal de Gouveia Moura; 14 — José Arsenio Serrano Navarro; 15 — acad. Virgilio Cordeiro; 16 — Gustavo Pinto; 17 — Augusto de Almeida; 18 — Jayme Fernandes Barbosa; 19 — academico Durwal Cabral de Almeida e Albuquerque; 20 — bel. José da Silva Mousinho.

A todos os quaes e a cada um de per si, convido a comparecerem á referida sessão do Jury, tanto no referido dia e hora como nos demais emquanto durarem os trabalhos da mesma, sob as penas da lei, se faltarem.

N'essa sessão, serão julgados todos os processos preparados.

O Jury funccionará em dias consecutivos no predio n.° 23, á rua Epitacio Pessôa, desta capital, junto á Sociedade de Medicina.

E para que chegue ao conhecimento de todos passei o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicada pela imprensa.

Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, aos 23 de maio de 1935. Eu, **Carlos Neves da Franca**, escrivão do Jury o escrevi. (Ass.) **Sizenando de Oliveira**. Conforme com o original. Subscrevo e assigno. João Pessôa, 23 de maio de 1935. O escrivão: **Carlos Neves da Franca.**

—

**APOLICES EXTRAVIADAS—EDITAL** — Sá & Companhia, tornam publico para os devidos fins legaes, que se extraviaram as apolices de sua propriedade, numeros 3.168, 3.169, 3.170, 3.171, 613 e 843, typo Diversas Emissões, do valor nominal as quatro prmeiras, de duzentos mil réis (200$000) cada uma vencendo os juros annuaes de 5%, papel, e as duas ultimas, do valor cada uma de quinhentos mil réis, (500$000), vencendo tambem os juros de 5% annuaes, papel, e inscriptas na Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional neste Estado, em nome da firma supra citada, pelo que, na qualidade de proprietarios das alludidas apolices vão requerer a essa repartição, substituição dos referidos titulos.

João Pessôa, 24 de maio de 1935.

—

**MINISTERIO DA AGRICULTURA — DIRECTORIA DO SERVIÇO DE PLANTAS TEXTEIS — INSPECTORIA NO ESTADO DA PARAHYBA — EDITAL N.° 2 — LEILÃO DE SEMOVENTES** — De ordem do sr. inspector do Serviço de Plantas Texteis neste Estado, faço publico, para conhecimento dos interessados, que no dia oito (8) de junho proximo vindouro, na séde do Campo de Sementes de Plantas Texteis em Pendencia, situado no municipio de Soledade, ás 14 horas, serão vendidos em hasta publica os semoventes abaixo relacionados:

**Relação dos semoventes**

1 — Um boi de côr vermelho de nome "Redondo".
1 — Um dito da mesma côr de nome "Canario".
1 — Um dito da mesma côr de nome "Veado".
1 — Um dito rajado de nome "Bacurau".
1 — Um burro de côr rudada de nome "Macahyba".
1 — Uma burra preta.
1 — Um jumento rudado.

Inspectoria do Serviço de Plantas Texteis, João Pessôa, 22 de maio de 1935. — **José da Cruz Nobrega**, escripturario.

—

**EDITAL** — O dr. Manuel Simplicio de Paiva, juiz eleitoral da 2.ª zona, em exercicio na 1.ª, por virtude da lei, etc.

Faço publico para conhecimento dos interessados que o egregio Tribunal Regional de Justiça Eleitoral do Estado, por accordãos ns. 25, 26, 27, 28, 29, 35, 37 e 52 respectivamente de 13 e 27 de março e 16 de abril do corrente anno cancellou as inscripções dos eleitores: Carminda Francisca Aranha, Antonio Daniel de Oliveira, Antonio de Almeida Aaujo, Ernestina Baptista das Neves, Isabel Velloso da Silveira Lopes, Luiz Nobrega Nanziazeno, Alfredo Gomes Bezerra e Felicia Augusta de Oliveira; ainda por accordão n.° 127, 143, 144, 151, 152, 3, 6, 9, 11, 17, 18, 22 e 24 respectivamente de 12 e 29 de setembro, 3 de outubro de 1934, 20 e 27 de fevereiro e 6 e 15 de março de 1935, cancellou as inscripções dos eleitores: Rufina Daniel de Santanna, Manuel Agostinho, Ferreira, Severino Marcolino da Silva, Francisca Maria da Conceição, Joanna Cavalcanti Monteiro, João Gomes da Silva, José Gomes da Silva, Caetano Julio, João dos Santos Lima, Antonio Francisco da Silveira, Manuel Martins de Sousa, José Lucas de Carvalho e Antonio Monteiro Gomes da Silveira, todos desta 1.ª zona. Assim, nos termos do art. 5.° § 12 do dec. 24.129 de 16 de abril de 1934, ficam intimados os mesmos a devolver ao cartorio eleitoral desta 1.ª zona, os titulos respectivos, dentro do prazo improrogavel de oito dias a contar da data da publicação deste, sob as penas da lei. (Codigo Eleitoral art. 107 § 28). E para que

chegeu ao conhecimento de todos e dos interessados mandou passar o presente edital que será affixado na porta do cartorio eleitoral e publicado na imprensa. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, em 27 de maio de 1935. O escrivão eleitoral da 1.ª zona, **Pedro Ulysses de Carvalho**.

—

**EDITAL N. 14 — Secretaria da Fazenda — Commissão de Compras — Concorrencia publica** — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

11 portas e 9 janellas de cedro, com alizares, aros, caixas, batedores e bussels de sicupira vermelha, e 8 grades de metal amarello tudo de accordo com os desenhos e especificações existentes nesta commissão.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 12 de junho proximo vindouro, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias, nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 29 de maio de 1935. — **Chromacio Cavalcanti**, presidente da commissão.

—

**SOCIEDADE DE FUNCCIONARIOS PUBLICOS — EDITAL** — De ordem do sr. presidente da Sociedade de Funccionarios Publicos, e de conformidade com os Estatutos fica convocada uma reunião de assembléa geral a realizar-se no proximo dia 10 do corrente mês, na séde do Instituto Historico e Geographico da Parahyba, pelas 19 horas, a fim de se proceder á eleição de um membro do Conselho Fiscal, vago com a renuncia do dr. Ubirajara Mindello. João Pessôa, 1.º de junho de 1935. — **Octavio Guilherme de Oliveira**, 1.º secretario.

—

**EDITAL de citação com o prazo de 60 dias — Termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo.** — O dr. Lourival de Lacerda Lima, juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo, com séde na villa de Espirito Santo, em virtude do lei, etc.

**FAZ** saber a todos que o presente edital de citação com o prazo de 60 dias virem, delle noticia tiverem e interessar possa que, por parte da firma industrial J. Ursulo & Irmãos, pelos socios componentes da mesma me foi feita e apresentada a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. juiz municipal do termo de Pedras de Fôgo. Dizem Renato Ribeiro Coutinho e João Ursulo Ribeiro Coutinho Filho, maiores; Luiz Ignacio Ribeiro Coutinho e Flavio Ribeiro Coutinho, menores puberes; Cassiano Ribeiro Coutinho, Odilon Ribeiro Coutinho e Abelardo Ribeiro Coutinho, menores impuberes, esses ultimos assistidos e representados por seu tutor dr. Flavio Ribeiro Coutinho, todos filhos do fallecido dr. João Ursulo Ribeiro Coutinho, em seus nomes, e como socios componentes da firma —J. Ursulo & Irmãos — , proprietaria da Usina "S. João", situada no municipio de Santa Rita, (documento n.º 1), que na qualidade de legitimos senhores e possuidores dos engenhos "Reis", "Espirito Santo" e "Maranhão", (documentos ns. 2, 3 e 4), desejam demarcal-os nas partes em que confinam com o engenho "Munguengue", antigo "Salamargo", traçando-se o verdadeiro rumo, na parte que se limita com o engenho "Reis", e aviventando-se os existentes nos que se limitam com os outros engenhos citados; e bem assim rehaver, dos actuaes possuidores do engenho "Munguengue", viuva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, os terrenos invadidos, de que foram esbulhados por meios cavillosos, com a indemnização por perdas e damnos, que fôr apurada.

E preliminarmente, para o fim da citação a todos os interessados na demanda, passa a historiar **O ASPECTO JURIDICO DA POSSE** dos actuaes possuidores do engenho "Munguengue", e do seu antecessor, capitão Luiz Mauricio da Gama.

De accordo com o inventario, procedido a oito de abril de 1851, (documento n.º 5), em virtude do fallecimento do tenente coronel Amaro Victoriano da Gama, foi o engenho "Munguengue", partilhado entre os seguintes herdeiros: D. Etelvina da Gama e Mello; d. Felisbella da Gama Cabral, casada com João José Peixoto de Aragão, que foi o primeiro inventariante; d. Gersina da Gama Cabral, Felintho, Adriana, Leopoldo, Elisia e Francisco da Gama Cabral.

Por determinação testamentaria, foi nomeado tutor dos menores, o irmão do de cujus, capitão Luiz Mauricio da Gama.

Em 1856, quando do registro geral das terras, determinado pelo Regulamento de 30 janeiro de 1854, ainda era esta a situação do referido immovel, como tal se deprehende do seguinte registro: "Eu abaixo assignado por mim como tutor dos orphãos do fallecido Amaro Victoriano da Gama declaro que possuimos um engenho de fabricar assucar denominado "Munguengue", o qual confina pelo leste com o "Engenho dos Reis", pelo oeste com o engenho "Espirito Santo", pelo norte, com o rio Parahyba, e pelo sul, com os taboleiros dos engenhos Reis e engenho Espirito Santo, e tem um quarto de legoa pouco mais ou menos. Santa Rita, 17 de junho de 1856. Luiz Mauricio da Gama. Joaquim Ezequiel da Gama. Apresentada aos 20 de janeiro de 1856. O vigario, José Gonçalves Ouriques e Vasconcellos. (Apontamentos para a historia territorial da Parahyba, de João de Lyra Tavares, vol. II, pgs. 238)".

Não obstante a declaração acima, em 1875, apparece o capitão Luiz da Gama Cabral como "legitimo senhor e possuidor do Engenho "Munguengue", com todas as suas terras e bemfeitorias", como se lê na escriptura publica de arrendamento, feito pelo mesmo ao cel. Alipio Ferreira Balthar, passado em notas do tabellião publico, Galdino Antonio da Silva Freire, da cidade da Parahyba do Norte, a 1 de abril do referido anno, (documento n.º 6).

Vem das antigas ordenações do Reino (Ord. Lev. I, titulo 88) a prohibição que se consubstanciou no dispositivo do n.º I do art. 428 do Cod. Civ. Por esta razão, é presumivel não serem legitimos dominio e posse em que se investiu o tutor dos menores.

Essa presumpção se transforma em realidade, pelo menos, quanto ao quinhão hereditario de Elizia ou Eliza, o qual, de 1:6038667 no referido engenho "Salamargo" ou "Munguengue", é vendido, por escriptura publica de 23 de dezembro de 1885, lavrada em notas do tabellião Diomedes Theotonio de Carvalho, de Mamanguape, pelo viuvo da mesma, tenente coronel João Baptista de Carvalho, ao dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas (documento n.º 7).

Fallecido o capitão Luiz Mauricio da Gama, é novamente partilhado, em 1890, o engenho "Munguengue" entre os seguintes herdeiros: João Ribeiro da Veiga Pessôa, e sua mulher, d. Amalia Paulina de Figueirêdo; Helena de Sá Figueirêdo; Adelayde de Sá Figueirêdo; padre Firmino H. de Figueirêdo; Cicero Paulino de Figueirêdo; Francisco Porto; Anna Joaquina da Gama; Zacharias da Gama, nomes estes que, na falta do inventario que não foi encontrado, constam de uma certidão de citação, passada a folhas 6 dos autos de uma acção executiva movida pela Fazenda Publica Estadual, contra os herdeiros do mencionado Luiz Mauricio (documento n. 8).

Resultou desse executivo fiscal ser adjudicada uma parte do mesmo engenho á Fazenda Publica, a qual posteriormente, 8 de dezembro de 1920, foi vendida a Manuel José da Cunha, (doc. n.º 9).

Retrocedendo á época do arrendamento (1875), o facto é que, findo o prazo de seis annos, declarados na escriptura, sem qualquer outro titulo, continuou o immovel na posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, até sua morte, quando, outra vez inventariada em 1921, foi partilhado entre a meeira d. Paula Ferreira Balthar, e os herdeiros d. Alice Ferreira Balthar, casada com Carlos Frederico de Oliveira; d. Alexina Ferreira Balthar, viúva de Edmundo do Rêgo Barros; dr. Arnaud Ferreira Balthar; dr. Aloysio Ferreira Balthar; Afrizio Ferreira Balthar; Alberto Ferreira Balthar; Fernando Ferreira Balthar; Virginia Ferreira Balthar, e Alcides Ferreira Balthar, (documento n. 10).

Deduz-se do exposto, a presumpção de que a posse que, sobre o Engenho, exerceu o capitão Luiz Mauricio da Gama de 1851 a 1875, foi em nom[e] dos seus tutelados, e foi, por co[nse]guinte, essa posse, por todos os [...] precaria, que transmittiu pela [escrip]tura publica de arrendamen[to ...] de abril do anno citado, [...] Alipio Ferreira Balthar, n[...] os romanos, **nemo sibi** [...] **possessionis mutare** po[...]

Resalvado mesmo esse vicio de origem, precaria tambem foi a posse do coronel Alipio Ferreira Balthar, decorrente do arrendamento.

Um mundo de altas indagações e complicados phenomenos juridicos, póde resultar da série descripta de actos praticados á margem da lei.

A' vista do estado de confusão, resultante dos três inventarios acima citados, e de não constar a existencia e qualquer processo de usucapião, caso fôsse ou seja possivel, é mais que provavel devam existir interessados na demanda, descendentes dos herdeiros de Amaro Victoriano da Gama e de Luiz Mauricio da Gama, ou qualquer dos herdeiros por ventura, ainda vivos.

Nestas condições, vêm requerer a v. excia., a **citação por edital** com prazo de sessenta dias, nos termos do artigo 743, do Codigo do Proc. Civ. e Com. do Estado, de todos os interessados desconhecidos acima descriptos; dos herdeiros do dr. Bartholomeu Leopoldino Dantas, por ventura existentes; de Manuel José da Cunha e sua mulher, residentes na capital do Estado; de Carlos Frederico de Oliveira e sua filha, meeira e herdeira de d. Alice Ferreira Balthar, residente em Paulista, Estado de Pernambuco; d. Alexina Ferreira Balthar, residente em João Pessôa, capital do Estado; dr. Arnaud Ferreira Balthar e sua mulher, residentes no Estado do Ceará; dr. Alo[ysio Ferrei]ra Balthar e sua mul[her ...] Estado de P[...] Ferreir[a ...] no [...]

**mandado**, de d. Paula Ferreira Balthar, Afrizio Ferreira Balthar, Alberto Ferreira Balthar, Fernanda Ferreira Balthar, e da menor pubere Alcides Ferreira Balthar e, conjunctamente, na pessôa de seu tutor, Afrizio Ferreira Balthar, bem assim do dr. promotor publico da comarca, e curador de orphãos, em virtude de lei, residentes os primeiros neste termo, para na primeira audiencia, que se seguir ao termino do prazo de sessenta dias, contados da publicação do edital, se lhes vêr propôr a acção de demarcação, na qual se deverá traçar o verdadeiro rumo entre os engenhos "Reis" e "Munguengue", e aviventar as já existentes entre os engenhos "Espirito Santo", e Maranhão", de um lado, e "Munguengue" do outro, assignando-se-lhes o prazo para defesa, e com elle se louvando em peritos que procedem á demarcação pelos seguintes limites: **Engenho "Reis"**. De um ponto, no logar conhecido por Salamargo, á margem direita do rio Parahyba, cerca de 550 metros abaixo da ponte da Batalha, determinando pela direcção da linha recta de três arvores da especie "Páu d'Arco", a essas mesmas arvores; dahi em direcção sul, ou suléste, até encontrar um grande cajueiro; deste a um pé de "Espinho Rei", plantado á margem da estrada que sae de "Munguengue" para o desvio C. L. 12, da Great Western, proseguindo por esta estrada até encontrar a estrada velha que vae ao taboleiro mais ou menos 40 metros antes da linha ferrea, já em direcção de sudoéste, transpondo a linha ferrea no logar denominado "Curva do Dendê", e seguindo pela mesma estrada velha, até, transposta a estrada de "Cabêllo de Fôgo", se entroncar no ponto de convergencia da linha divisoria do engenho "Espirito Santo", com o citado engenho "Munguengue", na parte da antiga propriedade "Ilha do capitão Luiz Mauricio", desmembrada de "Munguengue" em 1875, pela citada escriptura de arrendamento, e annexada a "Espirito Santo", posteriormente (documento n. 11).

**Engenho Espirito Santo.**

Do ponto de convergencia acima indicado, por uma linha que desce em direcção norte até o logar conhecido por "Cacimba de Mestre Joaquim", justamente onde existe uma boeira da linha ferrea, deste logar, contornando a terra firme, pela linha de agua do paúl, em direcção oéste até as proximidades de um coqueiro, no ponto onde existiu um genipapeiro, derrubado pela enchente de 1924, na margem do paúl ou alagadiço, de modo que a terra firme pertence ao engenho "Espirito Santo" e o alagado ao engenho "Munguengue"; e deste ponto por uma linha recta que atravessa o paúl ou alagadiço em toda sua largura, em direcção norte, visando o local, onde existiu outrora um pé de "Páu d'Arco", hoje assignalado por dois troncos velhos de "Tapa-quintal". — **Engenho Maranhão**. Por uma linha recta do ponto acima a uma carreira de páus nativos, — eucalyptus, e nessa direcção a margem direita do rio Parahyba.

Bem como na mesma audiencia, conjunctamente, de accôrdo com o que prescreve o artigo 797 do Codigo do Proc. Civ. e Commercial, acção de esbulho com pedido de indemnização por perdas e damnos, que se apurar, contra os actuaes possuidores do engenho "Munguengue", viúva e herdeiros do coronel Alipio Ferreira Balthar, já citados, pelo facto que a seguir se descreve: **O esbulho.**

Há annos, o sr. Afrizio Ferreira Balthar, pediu e obteve licença dos [...]ntes da firma — J.. [...] (na sua primeira [...] do fallecimen[to ...]ão Ursulo Ri[beiro ... co]nstruir uma

casa destinada a moradia de pessôa por quem muito se interessava, em terras do engenho "Reis", justamente no local em que existiu, outrora, um curral construido e explorado pela Companhia Geral de Melhoramentos no Rio de Janeiro, antiga proprietaria da "Usina São João". Edificada a casa, nella, passou o sr. Afrizio Ferreira Balthar a fazer o centro da sua actividade, construindo nas redondezas casas para moradores, praticando agricultura, nos terrenos circumvizinhos e levantando cercado, ao que não se oppôz a firma, porque era, e ainda é praxe admittida, essa concessão aos que trabalham em suas terras.

Corria o caso normalmente, quando em setembro ou outubro do anno proximo passado, entendeu o sr. Alberto Ferreira Balthar, irmão do sr. Afrizio, que passara a trabalhar nos referidos terrenos, de construir uma engenhóca, o que fez, sem consentimento e nem conhecimento dos proprietarios, que só vieram a saber do facto, muitos mêses depois.

Interpellados nessa occasião, elle e Afrizio, declararam pertencer o terreno ao engenho "Munguengue", quando, de facto, só aos mesmos pertencem as bemfeitorias descriptas.

Citados todos para todos os termos do processo até sentença final, e execução, pedem a v. excia. que nomeie curador **ad litem**, para os interessados desconhecidos, e, estimando a presente causa em 100:000$000, (cem contos de réis), protestam por todos os meios de provas admittidas em direito, inclusive depoimento pessoal dos réos, vistorias, arbitramentos, etc., e mais ainda, para com elles se abonarem nas despesas da acção de demarcação.

Pedem deferimento.

Espirito Santo, 23 de maio de 1935.

**Adalberto Ribeiro, Fernando Carneiro da Cunha Nobrega**, advogados e procuradores.

— Annexos: 2 procurações, 11 documentos diversos.

Em tempo: Declarem que determina-se a competencia do Juizo Municipal de Pedras de Fôgo, para conhecer do caso, por nelle residirem os réos e pela situação das coisas, pois, exceptuada pequena parte do engenho "Reis", o resto deste e os demais immoveis estão situados neste termo. — Espirito Santo, 23 de maio de 1935. — **Adalberto Ribeiro**".

— Está a presente petição escripta a machina em quatro folhas de papel sellado. — Nella exarei o despacho do teôr seguinte: — "A. Como requerem. — Sejam feitas as citações na forma requerida. Nomeio curador **ad litem**, aos interessados ausentes e desconhecidos, o bacharel Antonio Carlos da Silveira, que intimado servirá sob o compromisso do gráu. Espirito Santo, 24 de maio de 1935. **Lourival Lacerda**". — (Este despacho está sobre uma estampilha da taxa Educação e Saúde e doze estaduaes no valor de cento e vinte e cinco mil réis (125$000).

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei passar o presente edital, que vae affixado na porta do Concelho Municipal desta, e publicado no jornal **A União** orgam official do Estado, na forma da lei. Dado e passado nesta villa de Espirito Santo, séde do judiciario de Pedras de Fôgo, aos vinte e cinco dias do mês de maio de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, **Antonio José de Mendonça** escrivão, o escrevi. (ass.) **Lourival de Lacerda Lima** Está conforme o original; dou fé. Subscrevo e assigno.

**Era ut supra.**

O escrivão, **Antonio José de Mendonça.**

—

**EDITAL DE 1.ª PRAÇA** — O dr. Agrippino Gouveia de Barros, juiz de direito da 1.ª vara da comarca desta capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de 1.ª praça virem ou delle noticia tiverem e interessar possa, que no dia 13 do corrente, ás 14 horas, na sala das audiencias, á rua Epitacio Pessôa, 42, nesta capital, será levado á 1.ª praça, pelo preço da avallação, que é de .... 10:000$000, um caminhão do espolio de d. Bertolina Gomes de Leiros, marca **Chevrolet**, separado nos autos do inventario dos bens deixados pela mesma, para pagamento das custas, do imposto de herança e da taxa judiciaria, pelo que ordenei se passasse o presente edital, publicando-se o mesmo n'**A União** e affixando-se no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessôa, no 1.º dia do mês de junho do anno de mil novecentos e trinta e cinco. Eu, Heraldo Monteiro, escrivão, o escrevi. (a) Agrippino Barros. Conforme o original, ao qual me reporto e dou fé. Data supra. O escrivão, **Heraldo Monteiro**.

—

**EDITAL N. 15**

**COMMISSÃO DE COMPRAS** — **Concorrencia publica** — I — A Commissão de Compras recebe propostas para o fornecimento do seguinte:

15 uniformes de brim kaki Alexandre, com abotoadura de massa preta, sob medida individual, kepis do mesmo brim armado em crina, com emblema e jugular dourado.

II — As propostas deverão ser dirigidas ao presidente da Commissão de Compras, até o dia 15 do mês corrente, pelas 14 horas, e serão abertas e julgadas, em seguida, na primeira sessão do Tribunal da Fazenda.

III — A Commissão de Compras fornecerá as informações necessarias nas horas de expediente, a pedido de qualquer interessado.

João Pessôa, 1 de junho de 1935. — João Peixoto Pessôa, pela Commissão de Compras.

—

**REGISTRO CIVIL — EDITAL** — Faço saber que em meu cartorio, á rua Duque de Caxias, 326, correm proclamas para o casamento civil dos contrahentes seguintes:

Severino Djalma de Amorim, radiotelegraphista, maior, natural de Pernambuco, filho de João Ferreira Amorim e de Adalgisa Ferreira de Amorim, estes moradores em Rio Tinto, deste Estado, e d. Maria da Penha Araújo, menor, natural desta cidade e filha de Alcebiades Araújo e de Amelia Soares de Araújo, estes e os contrahentes domiciliados e residentes nesta capital, á rua Riachuelo. Si alguem souber de algum impedimento, opponha-o na forma da lei.

João Pessôa, maio de 1935. O escrivão, Sebastião Bastos.

# SECÇÃO LIVRE

**Sociedade Beneficente "2 de Setembro"** — Assembléa Geral extraordinaria — De ordem do sr. presidente do poder legislativo desta sociedade, convido os associados quites com a thesouraria, para comparecerem á séde social á rua Roggers, n.º 337, ás 19 horas do dia 7 de junho, de accôrdo com os nossos estatutos.

João Pessôa, 29 de maio de 1935.

**João Evangelista Teixeira**, 1.º secretario.

—

Familia que se retira para o Sul offerece á venda moveis em perfeito estado de conservação. A tratar á rua Cardoso Vieira, n. 159.

—

**AGRADECIMENTOS** — João Espinola, no proprio nome e no de sua familia, tem a maxima satisfação em agradecer de publico aos drs. Antonio Lins, Oscric Abath, Newton Lacerda, Jóra Magalhães, Severino Patricio, Aryoswaldo e Plinio Espinola, os dois primeiros, como operadores de notoria competencia, os demais clinicos egualmente de reputação firmada, como assistentes na intervenção cirurgica a que se submetteu sua filha Maria Luiza, num caso de apendicite suppurado, bem assim ao illustre director da Assistencia, dr. Oscar de Castro, cujas attenções ficam inesqueciveis, á enfermeira srta. Isaura Miranda e á sra. Euphrosina Santiago, ambas devotadas e incansaveis no cumprimento do dever, a todos, emfim, que prestaram o seu concurso, pela dedicação e solicitude dispensadas á querida enferma, durante a sua permanencia no **Hospital Prompto Soccorro**. A's pessôas, que, no momento de angustiosa espectativa e nos que se seguiram á operação, não faltaram com o conforto de sua assistencia amiga, se faz extensivo o testemunho de penhorado reconhecimento ora expresso.





## D. EMILIANA COLLAÇO DE CHRISTO

### Missa de 7.º dia

José de Christo Pereira da Costa, padre Emiliano de Christo, Emilia C. de Albuquerque, Maria Emilia da Silva, Sophia, Donzinha, Laura e Lila de Christo, Joaquim Virgolino da Silva e Francisco Salles de Albuquerque, profundamente compungidos com o desapparecimento de sua nunca esquecida esposa, mãe e sogra — D. EMILIANA COLLAÇO DE CHRISTO, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas de 7.º dia que, por alma da pranteada extincta, mandam celebrar na Cathedral Metropolitana, ás 6 1/2 da manhã, do proximo dia 5 do corrente.

Antecipadamente manifestam seus sinceros agradecimentos.

## REGISTO

FEZ ANNOS ANTE-HONTEM:

Dr. João Santa Cruz — Occorreu ante-hontem, o anniversario natalicio do nosso amigo dr. João Santa Cruz, procurador dos Feitos da Fazenda do Estado e advogado de conceito no fôro desta capital.

O anniversariante recebeu, pelo transcurso daquella data, numerosos cumprimentos.

FAZEM ANNOS HOJE:

Dr. Edesio Silva — Transcorre hoje o anniversario natalicio do dr. Edesio Silva, advogado e jornalista conterraneo, presentemente, residindo em Campina Grande.

Pelo motivo, o anniversariante será, decerto, muito cumprimentado.

— O sr. Antonio Celestino de Paulo, auxiliar da firma F. Matarazzo, desta praça.

— A menina Maria, filha do sr. Elesbão Santiago, telegraphista em Bonito.

— O menino José, filho do sr. Elesbão Santiago, funccionario dos Correios e Telegraphos em Bonito.

— D. Ericina Vidal de Almeida, esposa do sr. Augusto Gastão de Almeida, mechanico nesta cidade.

— A senhorita Julia Pinto, filha do sr. Manuel Olivio Pinto, proprietario em Boqueirão.

— O sr. Eugenio Vellôso, chefe da firma Eugenio Vellôso & Cia., desta praça.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

— O sr. Flodoardo Torres, commerciante nesta capital.

O sr. Manuel Araujo Souto, commerciante em Campina Grande.

— O sr. Benedicto Henrique, funccionario do Banco do Estado da Parahyba.

— O menino Norberto, filho do sr. João Marcilio de Lima, commerciante nesta cidade.

— O menino Hamilton, filho do sr. Aldinis Passos de Oliveira, tabellião publico em Bananeiras.

— A menina Maria José, filha do sr. João Virginio de Moura, commerciante em Mattinhas, Alagôa Nova.

— O sr. Annibal A. da Silva Pinto, commerciante em Jacaré, de Serraria.

— A sra. d. Ernestina Monteiro Pordeus, esposa do sr. Raymundo Pordeus, collector federal em Patos.

VIAJANTES:

Vindo de Iparameny, Estado de Goyaz, chegou hontem, a esta capital, o sr. Etienne Pereira do Nascimento, filho do sr. Joaquim Pereira do Nascimento.

Dr. Plinio Lemos — Procedente de Patos, encontra-se nesta capital, desde hontem, o dr. Plinio Lemos, advogado naquelle fôro.

S. s. veiu em visita a pessôas de sua familia, aqui residentes.

VISITANTES:

Em companhia do nosso amigo sr. Miguel de Almeida, vieram, hontem, á redacção desta folha, os preparatorianos Celso Ferreira de Lima, Waldemar Pereira da Silva e Clovis Cruz de Farias, os quaes aproveitaram a occasião para se despedirem da "A União" visto terem de seguir para Picuhy, no gôso de ferias sanjuaninas.

Esses jovens pertencem a familias das mais prestigiosas daquelle municipio.

Dr. Mario Gonçalves — Em companhia do sr. Lamartine Hollanda, representante do Laboratorio Raul Leite, nesta praça, visitou-nos hontem, o dr. Mario Gonçalves, superintendente daquella grande organização scientifico industrial.

O distinguido viajante que é um espirito culto e extremamente atten cioso, demorou-se alguns minutos em nossa redacção, em cordial palestra com os redactores presentes.

# INFORMAÇÕES TELEGRAPHICAS

### O TRIBUNAL ELEITORAL DE MINAS ABSOLVE DOIS ACCUSADOS

BELLO HORIZONTE, 1 — O Tribunal Eleitoral em sua ultima reunião absolveu o sr. Americo Martins Costa, prefeito de Aymorés e o tenente José dos Santos, delegado de policia da mesma cidade, accusados de compressão eleitoral que teriam exercido no pleito de outubro do anno passado. (A. B.).

### EXPOSIÇÃO ESTADUAL DE ANIMAES

S. PAULO, 1 — Inaugurou-se hoje a Exposição Estadual de Animaes cujo certame vem despertando o maior interesse entre os creadores.

A ceremonia foi prestigiada pela presença do sr. Governador, commandante da Região Militar, secretarios do Estado e outras autoridades. (A. B.).

### RECEBIDOS EM AUDIENCIA PELO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 1 — O papa Pio XI recebeu em audiencia privada o arcebispo de Olinda, monsenhor Miguel Valverde e o bispo de Sobral, monsenhor Tupinambá. (A. B.).

### A LEI DOS SALARIOS

RIO, 1 — Haverá hoje, na séde do Syndicato dos Bancarios, uma reunião geral para leitura da redação final do projecto da lei sobre o salario.

Participarão da mesma os representantes dos 22 syndicatos bancarios existentes no Brasil.

Finda a reunião o projecto será encaminhado á Camara. (A. B.).

### ESTÁ NO RIO O REPRESENTANTE DO MAIOR JORNAL DO ORIENTE

RIO, 1 — Esteve em visita a Associação Brasileira de Imprensa o sr. Degora Nada, representante do Osaka Mainnichi, o maior jornal do Oriente, cujas tiragens diarias attingem a três milhões de exemplares. (A. B.).

### VEM CAÇAR ONÇA EM MATTO GROSSO UM FILHO DO PRESIDENTE ROOSEVELT

RIO, 1 — O Ministro da Guerra attendendo a solicitação diplomatica permittiu que um grupo de elementos da alta sociedade americana, tendo á frente o sr. Theodoro Roosevelt, filho do presidente dos Estados Unidos, transpuzessem as nossas fronteiras com armas e munições destinadas a caça da onça que pretendem fazer, tendo por base a fazenda Pantanal, em Matto Grosso.

O referido grupo viajará de avião devendo chegar nesta capital no proximo sabbado. Dirige a expedição o famoso explorador Alexandre Siemel, que ha longos annos vive nos sertões do Brasil. (A. B.).

### O DESEMBARGADOR CARRILHO FALA A "GAZETA DE NOTICIAS"

RIO, 1 — Entrevistado pela Gazeta de Noticias o desembargador Elvino Carrilho, ex-presidente da Côrte de Appellação, confirmou a informação corrente ha dias de que fôra convidado a candidatar-se ao governo constitucional do Rio Grande do Norte pelo partido situacionista local. (A. B.).

### O CASO ELEITORAL DO RIO GRANDE DO NORTE

RIO, 1 — O Tribunal Superior de Justiça Eleitoral decidiu finalmente o caso da urna de Taipú, Rio Grande do Norte, julgando o recurso referente á apuração da mesma cuja solução dependia de informações pedidas ao Tribunal Regional daquelle Estado.

A decisão foi favoravel ao Partido Popular que consolidou sua victoria ganhando por um numero superior a cem legendas distanciando-se cada vez mais do partido situacionista. (A. B).

RIO, 1 — A proposito da eleição para governador do Rio Grande do Norte continua-se a falar no nome do sr. Elviro Carrilho que seria apresentado como candidato de conciliação contando com acquiescencia da corrente chefiada pelo interventor Mario Camara. (A. B.).

### O BLOCO DAS PEQUENAS BANCADAS

RIO, 1— O caso da creação do bloco das pequenas bancadas continua a ser assumpto de commentarios geraes.

O Diario Carioca diz que querendo se corrigir os erros do passado os elementos das pequenas bancadas incorrem na pratica do mesmo peccado que ao envez de aplacar as tempestades insistentes o movimento provoca agitações contraproducentes estimulando-se antipathicos e perigosos dissidios regionaes. (A. B.).

### O MINISTRO DA JUSTIÇA FOI A SÃO PAULO

SANTOS, 1 (Nacional) — O ministro Vicente Rão desembarcou, nesta capital, seguindo para São Paulo. (A. B.).

### PARA ANALYSAR UM EMPRESTIMO

RIO, 1 (Nacional) — O sr. Luiz Vianna Filho, novo deputado eleito pela opposição da Bahia, a minoria destacou para analysar, na ordem do dia, o projecto que autoriza o governo federal a garantir o emprestimo de cincoenta mil contos, feito pelo Banco do Brasil, ao Rio Grande do Sul, para resgate dos bonus.

Tudo leva a crêr que será mais uma sessão tumultuaria. (A. B.).

### QUERIA MELHORAR COM O DINHEIRO ALHEIO...

RIO, 1 (Nacional) — O sr. Manuel Dias Costa, socio da firma Gaio Marti & Cia., que viajava num bonde, esqueceu dezenove contos e 550 mil réis. Momentos depois de dar por falta dessa importancia dirigiu-se á delegacia, communicando o occorrido. A policia, activando as pesquizas, conseguiu encontrar a referida quantia em poder do jornaleiro Raul Mendonça, o qual confessou ter encontrado a mesma no banco do bonde e, achando-se em situação precaria, resolveu ficar com o dinheiro a ver se, dalli por deante, melhoraria de sorte. (A. B.).

### A ESPECULAÇÃO EM TORNO DO FRANCO

PARIS, 1 — O govêrno francês tem tomado nestes ultimos dias medidas energicas contra a especulação em torno do franco. (A. B.).

### AUGMENTO DA TAXA DE DESCONTOS

AMSTERDAM, 1 — O Banco Hollandês resolveu augmentar um por cento na taxa de desconto que passará assim a ser de cinco por cento. (A. B.).

### UMA PASTORAL DO BISPO EVANGELICO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 1 — Em virtude de uma pastoral do bispo evangelico, serão gratuitas nas respectivas igrejas daqui todas as cerimonias religiosas solicitadas pelos compatriotas allemães. (A. B.).

### NÃO HA CRISE NO MINISTERIO AUSTRIACO

VIENNA, 1 — De fonte autorizada desmentem-se as noticias segundo as quaes teriam apresentado pedido de demissão o ministro da Agricultura e o secretario de Estado Gessauer. (A. B.).

### A ALLEMANHA DECRETA RESTRICÇÕES A IMPORTAÇÃO DE PRODUCTOS ITALIANOS

BERLIM, 1— Em virtude de um decreto publicado pela Gazeta Official do Reich a importação de productos italianos pela Allemanha ficará sujeita a licença especial a partir de hoje. (A. B.).

### COMMENTARIOS DA IMPRENSA ALLEMÃ ACERCA DA DEMISSÃO DO GABINETE FLAUDIN

BERLIM, 1 — A demissão do gabinete de Flandin vem sendo objecto de commentarios.

A imprensa em geral manifesta-se sobre os termos respeitosos e sobre a energia na tentativa do ex-presidente do Conselho de Ministros da França no sentido de evitar a desvalorização do franco. (A. B.).

### POLITICA FRANCÊSA

PARIS, 1 — Na reunião da Camara Francêsa foram apresentados graves problemas da politica interna, os quaes collocaram tanto o govêrno como o parlamento deante de difficeis decisões. (A. B.).

### NA MANDCHURIA

LONDRES, 1 — O correnpondente do Daily Telegraph, em Hsiking informa que o Japão está preparando planos de extensão da actual zona desmilitarizada ao longo da fronteira da Mandchuria para incluir toda area do rio Amarello, estando assim encaminhando a projecção japonêsa para Pekin e Tes-Tsin. (A. B.).



## SERVIÇO ESTADUAL DE ESTATISTICA

Passageiro do vapor "Campos Salles", até Recife, onde desembarcou hontem, deve chegar amanhã a esta capital o dr. Edgard Brandão Maldonado, funccionario de categoria da Directoria de Producção do Ministerio da Agricultura.

O dr. Edgard Meldonado vem traçar o plano de coordenação da estatistica do Estado com a daquelle departamento federal.

A iniciativa para o fim coube ao dr. Argemiro de Figueirêdo, em cujo programma de administração se enquadra o completo apparelhamento de nossa estatistica, já projectada fóra do Estado por suas actividades.

Para que se veja o alcance da medida, baste-se resaltar a circumstancia da completa uniformidade que terão os nossos censos, no que concernir á estatistica de producção, com os typos padrão do serviço federal.

Communicando a viagem do dr. Edgard Maldonado, technico de nome formado no paiz, o dr. Raphael Xavier, director de Estatistica e Producção do Ministerio da Agricultura endereçou ao dr. Meira de Menezes, chefe de nossa Secção de Estatistica, o despacho infra:

"Seguiu esse Estado representante desta Directoria, dr. Edgard Brandão Maldonado, incumbido traçar plano coodernação Serviço estatistico Parahyba, com esta Directoria. Saudações".

### TRÊS FUNESTAS NEGATIVAS

Ter familia e não saber educar os filhos;

Ter filhos e não ensinal-os, honestamente, a ganhar dinheiro;

Ter dinheiro e não habilitar-se no GRANDE PREMIO DE DOIS MIL CONTOS da Loteria Federal de S. João.

# ULTIMA HORA

RIO, 1 (Nacional) — Quando o RIO DE JANEIRO MARU chegou aqui, setenta japonêses foram impedidos de desembarcar, pelo sr. Cezar Grazonelro, da Inspectoria de Immigração, de accordo com a lei que limitou a entrada de immigrantes. A tristeza, logo se estampou no semblante dos filhos do Imperio do Sol Nascente que acataram, respeitosamente, a decisão das autoridades. Mas, a intervenção do Itamaraty veiu salvar-lhes a situação tendo os japonêses ordem para desembarcar. A noticia dessa solução causou extraordinario effeito no animo dos nippões, tanto que até o hymno nacional cantaram em homenagem ao Brasil. Esses immigrantes seguirão viagem, novamente, destino ao alto Amazonas, onde se dedicarão ao cultivo da terra. (A. B.)

RIO, 1 (Nacional) — A convite do sr. ministro da Guerra, o sr. Antonio Carlos visitará, na proxima terça feira, a Villa Militar, onde será recebido com as honras de chefe de Estado, indo ao Campo dos Affonsos, onde assistirá a uma serie de vôos de apparelhos do Exercito. A convite do Director da Aviação, sua exc. almoçará no refeitorio da Escola, juntamente com a sua comitiva. (A. B.)

RIO, 1 (Nacional) — A' proporção que se aproxima a realização do circuito da Govea, maiores são as demonstrações de interesse que vae despertando não somente no Brasil, mas no estrangeiro.

Está nesta capital, o jornalista portuguêz José de Almeida Araujo, representante do *O Volante*, de Lisbôa, que assistirá ás provas de amanhã, sendo portador de uma linda taça que aquelle orgão offerece ao vencedor da grande prova. (A. B.)

RIO, 1 (Nacional) — O general José Meira de Vasconcellos, commandante da Escola Militar e os officiaes que alli servem no corpo docente estão cheios de contentamento pela excellente actuação dos cadetes que acompanham o presidente Getulio Vargas ao Prata. Assim, resolveram fazer imponente recepção aos alumnos-officiaes em regosijo pela brilhante figura que fizeram nas festas de Buenos Ayres. (A. B.)

MONTEVIDEO, 1 — Chegou a esta capital o sr. Antonio Prado Junior, eleito presidente do comité olympico brasileiro, ha pouco installado. (A. B.)

## Directoria Geral de Saúde Publica

No requerimento do sr. Agostinho Nunes da Costa, commerciante e industrial domiciliado na villa de Teixeira, pedindo licença para abrir uma drogaria na referida villa, o dr. director geral interino de Saúde Publica, exarou o seguinte despacho:— "Deferido, sem nenhum direito de manipular".

## NOTICIARIO

LOTERIA FEDERAL

Extracção em 1 de junho de 1935

| | | |
|---|---|---|
| 3812 | — Rio | 200:000$000 |
| 28066 | — Maceió | 30:000$000 |
| 954 | — B. Horizonte | 10:000$000 |
| 19419 | — Rio | 5:000$000 |
| 21205 | — Rio | 3:000$000 |

2.ª SECÇÃO

# A União

8 PAGINAS

ORGAM OFFICIAL DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 2 de junho de 1935

# PARAHYBA RURAL

SECÇÃO DIRIGIDA PELO

Agronomo PIMENTEL GOMES

Director da Directoria de Producção

## EXPORTAÇÃO PARAHYBANA DE BATATINHA

Continuando a fornecer aos nossos leitores a estatistica da batatinha do Estado, publicamos, hoje, a resenha do movimento de 20 a 30 do mês de maio proximo passado. Esta estatistica não inclue a producção de Alagôa Nova, cujos dados chegaram sem discriminação de typos. Na proxima semana reuniremos essa exportação ao quadro geral.

| *Praça importadora* | *Typo A* | *Typo B* | *Typo C* | *Typo D* |
|---|---|---|---|---|
| Resumo da exportação até o dia 20 | 75.054 | 54.037 | 31.800 | 5.900 |
| João Pessôa | 8.240 | 5.600 | — | — |
| Recife | 21.580 | 28.460 | 3.970 | — |
| Natal | 2.700 | 900 | — | — |
| Belem | 900 | 600 | — | — |
| Manáos | 1.410 | 1.230 | — | — |
| Campina Grande | 850 | 3.730 | — | — |
| Guarabira | 1.860 | — | — | — |
| Somma | 112.594 | 94.557 | 35.770 | 5.900 |

Total geral até o dia 30 — 248.821 kilos.

A Inspectoria do sertão, em aulas praticas de agricultura mechanica, ensina o trabalho de capina com cultivador na fazenda do sr. Annibal Herculano, em Pombal.

## SERICICULTURA PARAHYBANA

*Pelo agronomo Gabriel Barbosa de Farias*

Por intermedio da Directoria de Producção, o sr. José de Borja Peregrino, secretario de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas, vem encarando, com firmeza e decisivamente, o problema da sericicultura na Parahyba.

Presentemente as vistas de s. s. se voltam com especial attenção para a vida do Instituto Serico do Estado. Ao dr. Pimentel Gomes, director de Producção, o sr. secretario incumbiu de organizar a vida daquelle estabelecimento agro-sociogenico. Este profissional das sciencias agricolas, que acaba de chegar de S. Paulo, onde foi representar a Parahyba no certame algodoeiro de Agua Branca, querendo dar mais efficiente desempenho daquella funcção, aproveitou a opportunidade da sua estada na terra do café, visitando por duas vezes e demoradamente o Instituto Serico de Campinas, um dos mais reputados centros de sericicultura da America latina.

Começando o seu programma de acção, foi traçado o plano de um vasto plantio de amoreiras. Como sabemos, a cultura desta planta é o ponto de partida para todo emprehendimento sericicola. Das folhas dessa moracea depende a existencia das preciosas lagartinhas. Sem folhas abundantes e sadias que possam supprir as necessidades biologicas dos bichos, é loucura se pensar em sericicultura. Já preparamos viveiros com capacidade para 25.000 pés de amoreiras. Estamos escolhendo logares para outros. As terras do Instituto são de mediocre fertilidade. Vamos melhorar o seu poder productivo por uma adubação que corrija as deficiencias do sólo em relação ás necessidades da planta. Tambem estamos completando as installações das camaras frigorificas para incubações de ovulos. Vamos procedendo o preparo dos terrenos para a formação definitiva dos futuros amoreiraes.

As mudas para os viveiros do Instituto estão sendo fornecidas pelo sr. João Barrêto, do municipio de Areia, gratuitamente. Já nos enviou aquelle distincto cavalheiro 2 partidas de 3.000 estacas cada uma. Mais uma vez s. s. põe em evidencia o seu alto valor civico e a sua efficiente e desinteressada cooperação pela grandeza da Parahyba.

Executamos rigorosa limpeza, desinfecção e concerto nos telhados de todos os departamentos daquella Instituição.

Para mais efficiencia de nossa acção, pedimo-vos, srs. sericultores parahybanos, que nos forneçaes uma relação do numero de amoreiras que possuis, descriminando a idade e desenvolvimento das mesmas e quantas grms. de ovulos suppondes poder criar. Para nos responder com mais segurança, de antemão vos dizemos, que, em base, uma grm. de ovulos consome 40 kilos de folhas. Que 100 grms. consomem 4.000 a 4.500 kilos.

ANNOS

| | 1.° | 2.° | 3.° | 4.° | 5.° |
|---|---|---|---|---|---|
| Producção media de folhas por planta e por colheita. | Kgs.—1,5 | 3 | 5 | 8 | 10 |
| Producção media annual de folhas por planta fazendo-se três colheitas. | Klg.—4,5 | 9 | 15 | 24 | 30 |

| | *N. de amoreiras* | *Idade* | *Producção total de folhas três colheitas* |
|---|---|---|---|
| Os 4.500 kilos de folhas consumidas pelos sirgos de 100 grms. de ovulos podem ser produzidos. | 150 | 5 annos | 150X10X3=4.500 |
| | 300 | 3 annos | 300X 5X3=4.500 |
| | 500 | 2 annos | 500X 3X3=4.500 |

Isso se fizermos apenas três colheitas de folhas por planta. Porém, em nosso meio, podemos fazer muito mais de três colheitas por anno.

Quer dizer com isto que poderemos resumir para menos o numero de pés de amoreiras em suas diversas idades para a producção de 4.500 kilos de folhas.

Baseando-vos nesses dados, podeis nos responder com mais segurança o que vos solicitamos.

## CONSULTAS AGRICOLAS

*Syndicato Agricola de Alagôa Grande* — As gallinhas devem estar atacadas de bocejo, molestia occasionada por um verme o *syngamus tracrealis* que se aloja aos pares na trachéa O transmissor do *syngamus* é, em geral, a minhoca, em cujo corpo elle se encontra no estado de embryão. Devorada a minhoca as larvas se desenvolvem no intestino da ave perfurando depois suas paredes e alojando-se nos pulmões. Na trachéa collocam-se aos pares. A femea tem 15 millimetros de comprido e o macho 2 a 6. Este colloca-se de tal fórma sobre o corpo da femea que o conjuncto dos dois forma um Y. A presença dos vermes na trachéa difficulta a penetração do ar. "As aves parasitadas ficam tristes, inappetentes e com uma tosse continua, motivada pelo prurido horrivel que a presença dos vermes adheridos ás paredes da trachéa causa. A respiração torna-se tanto mais difficil e estertorosa quanto maior fôr o numero de vermes. Um só par de *syngamus* é sufficiente para causar serias perturbações á ave hospedeira e, mesmo, causar-lhe a morte.

O symptoma caracteristico é a maneira por que as aves atacadas abrem constantemente o bico, como se estivessem bocejando. Dahi o nome de gave (bocejo) dado á molestia.

Ha varios remedios indicados. J. Wilson Costa, em Diccionario das Molestias das Aves, entre outros, cita o seguinte: "Com um bisturi afiado faz-se uma incisão ao comprido da trachéa, pela qual se extraem os terriveis vermes".

Desimpedida a trachéa trata-se a ruptura, isto é, cose-se primeiramente as paredes da trachéa e depois a pelle do pescoço do animal, fazendo-se em seguida a desinfecção da ferida.

Póde-se ainda fazer o seguinte: conserva-se numa penna apenas as barbas superiores. Toma-se o animal doente e espera-se, com o fico aberto, que elle inhale o ar, quando descobre a entrada da trachéa. Introduza-se, então, a penna na trachéa e procura-se retirar os vermes. E' indispensavel proceder com muito geito. Ou se matará a ave. Pode-se, ainda, pingar duas ou três vezes ao dia uma gotta de kerozene na trachéa da ave doente. E' possivel substituir o kerozene pela terebinthina ou pela aguardente camphorada.

Ha outros tratamentos.

O indispensavel é isolar a ave doente das sadias. Convem, tambem, proceder a rigorosa desinfecção de todo o material e recantos do gallinheiro. Convem irrigar o sólo com solução antiseptica. O sal de cosinha, em salmoura forte, mata as minhocas.

**Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar diversos trabalhos.**

**Entre esses figura uma resposta á consulta agricola do sr. João Rique, de Campina Grande, sobre molestia de laranjeiras.**



## CLUB AGRICOLA D. ULRICO

Fundou-se, nesta capital, o Club Agricola Escolar "D. Ulrico", agremiação que funcciona no Grupo Escolar "Santo Antonio", no bairro de Cruz de Armas.

Presidiu a sessão de fundação o rev. Frei Amadeu O. F. M. dirigente do grupo e responsavel pela Ordem que, auxiliada pelo Estado, mantem aquelle educandario.

O terreno em que funcciona o Club — uma area lateral do predio, de 240 metros quadrados — tem 50 canteiros já plantados de varias especies de hortaliças e flores. Os serviços mechanicos das terras, assim como a adubação e canteiros, foram feitos pela Directoria de Producção do Estado que forneceu, tambem, sementes para o plantio.

Os livros para actas, os talões de socios e as papeletas de rendimento cultural dos differentes canteiros, foram fornecidos pela Directoria do Ensino.

As taboletas a serem collocadas nos canteiros estão sendo confeccionadas com madeira da Directoria de Producção, devendo o alumno fazer o serviço de esmaltagem e inscripções, com alphabetos de metal, do seu nome, numero de canteiro e cultura.

E' pensamento do director da Producção do Estado iniciar mais tarde, no club "D. Ulrico", a criação de aves, de coêlhos e de abelhas.

Para fornecer semente aos clubs e aos campos Experimentaes de horticultura que o Estado pretende crear, está sendo começado o serviço de multiplicação em canteiros previamente preparados na Fazenda Mangabeira.

O agronomo Pimentel Gomes, director da Producção e delegado da Sociedade dos Amigos de Alberto Torres na Parahyba, fez-se representar na fundação pelo funccionario Antonio Lins, encarregado de publicidade da Directoria e professor dos Clubs Agricolas Escolares de João Pessôa.

A Directoria eleita do Club Agricola Escolar "D. Ulrico" foi a seguinte:

Presidente — Frei Amadeu O. F. M.

Directora — Prof. Abigail Lins Fialho.

Secretaria — Annita Troccoli

Thesoureiro — Geraldo Cruz

Bibliothecario — Genival Cunha

Inspectores — Amaro Trajano, Emilio Carvalho, Lydia Vianna e Maria Cavalcanti.

# VIDA JUDICIARIA

**AGGRAVO DE PETIÇÃO EM MANDADO DE SEGURANÇA, N.° 3, DA COMARCA DE JOÃO PESSÔA. AGGRAVANTE RUBENS CAVALCANTI DE ALBUQUERQUE, POR SEU ASSISTENTE JUDICIARIO; AGGRAVADO O ESTADO DA PARAHYBA.**

ACCORDÃO N.° 101

SUMMULA:

**Mandado de segurança, quando não tem logar. Demissão de funccionario publico, quando não é pena disciplinar. Intelligencia do decreto n.° 24.761, de 14—VII—935.**

Relatado e discutido em sessão o aggravo de petição constante destes autos, em que é aggravante Rubens Cavalcanti de Albuquerque, e aggravado o Estado da Parahyba, emittiu parecer escripto o exmo. dr. procurador geral.

A Côrte de Appellação conhece do aggravo, porque é estabelecido no vigente Codigo do Processo Penal para a sentença denegatoria do **habeas-corpus**, cujo processo é o estabelecido para o mandado de segurança, na forma do art. 113, n. 33 da vigente Constituição Brasileira.

O mandado de segurança foi indevidamente impetrado no juizo da primeira instancia, e incompetentemente processado pelo juiz, que o denegou, por se tratar de actos emanados do Interventor Federal, como já ficou assentado no accordão desta Côrte de Appellação, de 1.° do expirante mês.

Entretanto, o aggravo interposto delega a esta Côrte a analyse da materia articulada e julgada, para confirmar a sentença aggravada ou reformal-a de conformidade com as regras de direito.

O aggravante impetrara o alludido mandado de segurança, allegando que em 31 de janeiro de 1931 fôra pelo Interventor Federal demittido de official do Registro Civil de Nascimentos, Casamentos e Obitos, desta capital; que em face do decreto federal n.° 24.761, de 14 de julho de 1934, requereu ao Interventor Federal a restituição do alludido cargo, o que lhe foi indeferido por despacho de 29 de outubro de 1934, sem terem sido ouvidos o Conselho Consultivo e o Consultor Juridico; que não era official interino do referido registro, como diz a portaria de exoneração; que nunca se lhe moveu processo algum, nem soffreu pena disciplinar; que a sua demissão foi um acto illegal, violador do seu direito certo e incontestavel; que não provocara uma apreciação judiciaria desse acto manifestamente illegal, mas pleiteara o seu cancellamento por meio de mandado de segurança( prescripto no art. 113, n.° 33 da vigente Constituição Federal.

Da documentação exhibida verifica-se que o aggravante exerceu as funcções de Escrivão de Paz e Official do Registro Civil de Nascimentos e obitos, desta capital, de 20 de fevereiro de 1908 á data da exoneração, subordinado a disciplina do decreto n.° 9.420, de 28 de abril de 1885 e outros, que vigoravam neste Estado por força do art. 39 da Lei n.° 256, de 9 de outubro de 1906, e do decreto n.° 9.880, de 7 de março de 1888, regulador do Registro Civil de Nascimentos e Obitos.

Fôra nomeado official do Registro de Casamentos, desta capital, em 4 de setembro de 1919, passando a exercer as respectivas funcções cumulativamente com as de official do Registro Civil de Nascimentos e Obitos, subordinado a disciplina do decreto n.° 181, de 24 de janeiro de 1890, que regulava o casamento civil.

Mas, as penas desciplinares fixadas nos referidos decretos foram alteradas e ampliadas pelo decreto n.° 18.542, de 24 de dezembro de 1928, que passou a reger os officios dos Registros Publicos, inclusive os de Nascimentos, Casamentos e Obitos.

Entre as penas disciplinares prescriptas nesse decreto de 1928, figura a de demissão (art. 322-V) para ser applicada na conformidade do art. 317-V do decerto n.° 16.273, de 1924.

Para se positivar a pena de demissão, esse art. 317 exige um processo administrativo e que nelle se verifique um dos casos seguintes:

"a) no caso de reincidencia em culpa grave por parte do funccionario publico;

b) de reincidencia reiterada, dentro de um anno, em culpa de qualquer especie, por parte dos funccionarios que ainda não hajam alcançado a vitaliciedade;

c) de notorios habitos de devassidão ou incontinencia de conducta;

d) de condemnação definitiva por crime commum, do qual seja elemento constitutivo a fraude ou o abuso de confiança, ou por outros crimes communs inafiançaveis, quando estes não hajam sido commettidos em defesa de direitos, ainda que não em legitima defesa;

e) em todos os casos em que a perda do emprego ou inhabilitação para a funcção publica seja prescripta pelo Codigo Penal, desde que a sentença condemnatoria tenha passado em julgado, ou, quando essa ultima condição se não haja dado por força da evasão do accusado á intimação judicial da sentença".

Essa pena disciplinar de demissão era applicada por um Conselho Disciplinar, e não pelo presidente do Estado.

Triumphante no país a revolução de 1930, foi promulgado o decreto n.° 19.398, de 11 de novembro de 1930, fixando as normas da administração publica, e definindo as attribuições dos Interventores Estaduaes, exercendo em toda plenitude os poderes identicos aos do Chefe do Govêrno Provisorio — de nomeação, aposentadoria, jubilação e demissão (art. 11 § 8.°).

Em face desse dispositivo foi que o Interventor exonerou ao aggravante dos cargos que exercia, sem emprestar a essa exoneração um aspecto de pena disciplinar.

Só na hypothese de applicação de pena disciplinar valerá o decreto invocado, de 14 de julho de 1934, que diz:

Ficam cancelladas para todos os effeitos, excepto para a percepção de vantagens pecuniarias de qualquer especie, as penas disciplinares em que hajam incorrido, até a presente data, os funccionarios publicos civis, federaes, estaduaes e municipaes".

Esse cancellamento o aggravante requereu ao Interventor, que lh'o indeferiu com fundamento no art. 18, das disposições transitorias da Constituição Federal.

A respeito nas razões do recurso, ás fls. 42, lê-se o topico seguinte:

"Ao aggravante não era necessario siquer allegar como fez a flagrante illegalidade de sua demissão. Mas o fez e fará: 1.° por ter sido a demissão a causa originaria do presente pedido; 2.° porque, apesar de não estar pedindo mandado de segurança contra esse acto em si, mas contra o acto bem distincto e posterior, posto constitucional, da recusa de sua reintegração em virtude do cancellamento da pena, não resta duvida de que o caracter dessa pena deve ser apreciado, a fim de saber se se trata de uma pena disciplinar, comprehendida pela medida de clemencia do Govêrno Provisorio".

A hypothese de imposição de pena disciplinar imposta ao aggravante está afastada em face da documentação exhibida e analysada.

Resta a hypothese de, pelo mandado de segurança dos autos, fulminar o despacho da Interventoria, que negou o cancellamento da demissão do aggravante e a sua reposição nos cargos de que fôra exonerado, como tambem se pretende, segundo o allegado na petição inicial, e no topico retro transcripto.

Certo é que esse despacho de indeferimento foi posterior á promulgação da Const. de 1934. Entretanto, elle não encerra a violação de direito algum, certo e incontestavel.

Ao contrario, é um acto negativo, com fundamento em dispositivo constitucional, pelo qual pareceu ao Interventor não poder tornar sem effeito a demissão do aggravante.

Nesse caso, o mandado de segurança, se tivesse sido concedido, annullaria o dito despacho, sem resultado positivo para o aggravante.

Na forma constitucional, o mandado de segurança ampara um direito, que seja certo, e que não seja contestado, violado por acto manifestamente illegal e emanado de qualquer autoridade.

Ao despacho referido faltou o caracter de violação de um direito, como a demissão do aggravante faltou o aspecto de pena disciplinar para ter applicação o decreto de 14 de julho de 1934.

E o Estado, pelos seus representantes, contestou o direito defendido pelo aggravante, como o meio de que se valeu para defendel-o.

Do exposto é concludente que o aggravante se prevaleceu de um meio judicial incapaz de remediar a lesão do seu direito.

A Côrte de Appellação accorda em julgar inidoneo o mandado de segurança, tratado nos autos, não provendo o aggravo.

João Pessôa, 26 de março de 1935. — **J. Novaes, p.; P. Hypacio, Souto Maior, Feitosa Ventura, Mauricio Furtado.** Foi voto vencedor o do exmo. desembargador **Manuel Azevêdo.** Fui presente. **J. Floscolo da Nobrega.**

PARECER N.° 223

O mandado de segurança é meio idoneo, na hypothese. O acto, contra que foi requerido o mandado, não é anterior a Constituição, como decidiu a sentença aggravada. O recorrente pretende o mandado, não contra o acto que o demittiu a 31|1|1931, mas contra o acto de 29|X|1934, que indeferiu um seu pedido de reintegração.

O direito certo e incontestavel, que fundamenta o pedido do recorrente, não é o direito de vitaliciedade no cargo, violado pelo acto demissionario, mas o direito de reintegração, reconhecido pelo decreto n.° 24.761, de julho de 1934, aos funccionarios demittidos disciplinarmente.

A demissão, embora illegal sob todos os pontos de vista, ficou approvada pelo art. 18 das disposições transitorias da Constituição, não podendo, assim, ser objecto de apreciação judiciaria; mas o indeferimento de reintegração, que é posterior á Constituição, contra elle é possivel, é legal qualquer procedimento em juizo.

De meritis, não tem procedencia o recurso.

O direito de reintegração, assegurado no referido decreto 24.761, cabe tão só aos funccionarios afastados do cargo em virtude de pena disciplinar; e, ao que consta dos autos, não está provado que o recorrente houvesse sido demittido por pena disciplinar. Nem toda demissão é pena disciplinar; apenas tem tal caracter a que decorre de infracção dos deveres hierarchicos.

Como é elementar em direito administrativo, os funccionarios publicos, além da responsabilidade civil e penal pelos seus actos, estão, ainda, sujeitos á responsabilidade disciplinar, pelas infracções dos seus deveres hierarchicos.

Mas, como ensina Viveiros de Castro, (**Direito Administrativo**, cap. XII, n. CI) para que se caracterise a responsabilidade de disciplinar, e portanto, a pena disciplinar, faz-se necessario o concurso dos seguintes requisitos:

1.° — que o agente seja funccionario publico; 2.° — que se trate, realmente, de falta comettida contra os deveres proprios de sua qualidade de funccionario; 3.° — que a falta comettida não constitúa um crime.

Ora, não consta dos autos a prova dos dois ultimos desses requisitos, prova essa imprescindivel para a caracterisação da pena disciplinar. Não se sabe bem o motivo por que o recorrente, que era funccionario vitalicio, foi **ex-abrupto** demittido do cargo.

O accordão, que archivou o inquerito instaurado contra o recorrente, posteriormente á sua demissão, refere-se a "irregularidades" e "faltas no cumprimento dos deveres", "commettidas pelo recorrente"; não esclarece, porém, se taes faltas e irregularidades constituiam, ou não, infracções penaes.

Aliás, **data venia**, o archivamento do inquerito não teve fundamento juridico. Archivou-se o inquerito, porque o indiciado, ora recorrente, "já soffrera a demissão, que era a pena maxima prevista no dec. 18.542, de 1928, art. 322". Ora, o citado decreto fixou penas tão só para os casos de infracção disciplinar; não tratou de infracções penaes, nem revogou o Cod. Penal, tanto que os seus dispositivos não figuram na Consolidação das Leis Penaes, que consolidou toda a legislação penal em vigor. Por outro aspecto, o procedimento penal contra o indiciado, ora recorrente, deveria ter proseguido até afinal, para apurar-se, em definitivo, a sua responsabilidade, ou irresponsabilidade pelos actos que lhe eram attribuidos; porque, provada a sua culpa, a demissão ficaria homologada por uma decisão judicial; no caso contrario, a demissão judicial; no caso contrario, a demissão seria cassada por falta de justa causa e o indiciado ficaria com direito a ser reintegrado no cargo.

Como quer que seja, não aproveita ao recorrente o dec. 24.761, que apenas diz respeito aos funccionarios demittidos disciplinarmente. A sua demissão não foi pena disciplinar, mas um acto de força, de poder discrecionario, contra o qual o remedio existente é o do § unico do art. 18 das disposições transitorias da Const. Federal, ou dispositivo equivalente da Constituição estadual.

Por taes razões, somos de parecer que se deve negar provimento ao recurso, confirmando-se, em sua conclusão, a sentença recorrida.

Em face dos documentos de fls. 23 e de fls. 24 **usque** 25 v., que encerram graves accusações contra os escrivães do 1.° e 4.° cartorio desta capital, re-

queremos que se envie copia do primeiro documento ao juiz competente, para inicio do procedimento penal contra o indiciado, e se remetta copia do segundo documento ao Corregedor Geral para a necessaria syndicancia a respeito.

8—III—935.

J. Flescolo da Nobrega.



## Secretaria da Fazenda

COMMISSÃO DE COMPRAS

Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 2, 4 e 6 de Maio corrente, ás Repartições abaixo discriminadas :

**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para a Colonia "Juliano Moreira", a Pedro Paiva, 1.050 kilos de carne verde, a 1$600 — 1:680$000; a J. Minervino & Cia. 5.700 pães de 110 grs. a 132 reis — 752$400; para a Cadeia Publica, a Diogenes Chianca, 10 latas de kerozene (vasias), a 1$200 — 12$000.

Total, 2:444$400.

**Secretaria da Fazenda** — Para o Centro Agricola "Presidente João Pessoa", a J. Minervino & Cia. 30 kilos de sal grosso, a $150 — 4$500, 40 ditos de macarrão, a 1$440 — 57$600, 12 kilos de manteiga "Garça", a 6$500 — 78$000, 12 ditos de azeite dôce extrangeiro, a 8$500 — ..... 102$000, 15 kilos de cebolas, a $900 — .. 13$500, 6 maços de phosphoros, marca "Olho", a 1$700 — 10$200, 120 litros de feijão mulatinho, a $540 — 64$800, 1 cx. de kerozene, 37$000; a F. H. Vergára & Cia., 300 kilos de carne de xarque, a .... 1$785 — 535$000, 1 barril de bacalhau c|65 kilos, a 2$480 — 161$200, 30 ditos de sal triturado a granel, a $200 — 6$000, 300 kilos de assucar refinado, especial, typo Rio, a $920 — 276$000, 30 latas de leite condensado, marca "Moça", a 1$940 — 58$200, 8 kilos de alhos, a 4$800 — .. 38$400, 2 ditos de pimenta do reino, a .. 5$900 — 11$800, 60 kilos de café em grãos, a 1$450 — 87$000, 60 ditos de fubá de milho, a $450 — 27$000, 15 kilos de chá matte, a granel, a $900 — 13$500, 12 pacotes de maizena, a $445 — 5$340, 10 latas de cruswaldina, a 2$260 — 22$600, 12 vassouras "Cattete" n.° 3, a 1$200 — .. 14$400; a Standard Oil Company, 1 galão de "Flit", 44$000; para a Imprensa Official, a F. H. Vergára & Cia., 3 taboas de pinho "Paraná", a 13$000 — 39$000; a Pedro Baptista, 300 fls. de papel "Western Post", amarello, (cento), a .. 15$000 — 45$000; a A. Britto & Cia., 1 resma de papel manilha "Salmon", 500 fls., 22$000, 500 ditas, idem "Western Post", verde, 60$000; para o chauffeur do carro off. n.° 24, da Secretaria da Fazenda, (João Vasconcellos), a J. Eduardo de Hollanda, 1 fardamento de casemira azul marinho c|kepi, botoadura e jugular dourado, 280$000; para a Repartição de Aguas e Esgôtos, 10 kilos de estanho "Carneiro", a 28$000 — 280$000, comprado a Sousa Campos; a Francisco Cicero de Mello, 25 luvas de união de ferro galv. de 1|2", a 3$000 — 75$000, 1 grosa de parafusos de fenda de 1" x 10, 3$200; a João Pereira de Lima, 50 saccos de cimento "Excelsior" de 50 kilos, a 16$500 — 825$000; a Standard Oil Company, 5 tambores c|1.000 litros de gasolina, a 1$200 — 1:200$000, 5 cxs. de kerozene, a 44$000 — 220$000; para a Secção de Estatistica, a Pedro Baptista, 1 litro de gomma-arabica, 10$500, 2 raspadeiras de cabo de osso, a 7$500 — 15$000, 20 fls. duplas de carbono azul, a $700 — 14$000; a A. de Britto, 1 buward de metal "Soennecke", grd., 12$000, 2 resmas de papel almasso de 5 kilos, a 15$000 — 30$000; a F. H. Vergára & Cia., 3 maços de papel hygienico, de 1.000 fls., a 1$280 — 3$840; para a Recebedoria de Rendas, a J. Theodosio & Cia., 1 pasta de couro para o Posto Fiscal de Cruz de Armas, 60$000.

Total, 4:862$880.

**Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas** — Para a Directoria de Producção, a F. Mendonça, 1 lata de kaol, 1$500, 1 correia de ventilador, 16$000, 1 lamina 4.ª mola dianteira, 11$000, 1 dita 5.ª dianteira, 10$000, 2 parafusos c|porcas braço mola traseira, .. 1$500, 1 peça B. B. 1.120, 4$600, 2 buchas de borracha, sup. mola dianteira, 15$600, 3 guias de borracha vareta freio, 9$300, 2 peças A. 3.288, $800, 2 ditas B. 3.123, 10$000, 2 ditas B. 3.109, 3$600, 2 ditas B. 3.110, 3$600, 2 ditas B. 3.115, .. 27$000, 2 ditas B. 3.332, 3$000, 2 ditas B. 3.333, 5$700, 1 cabo trazeiro, 180$000, 1 peça B. 1.175, 14$000, 2 ditas A. 5.724, 3$200, 2 parafusos braçadeiras mola dianteira, 1$600, 2 ditos idem, idem, trazeiro, 1$600, 2 buchas de borrachas, para mola traseira, 18$400, 8 porcas p|buchas borracha, 4$800, 1 peça B. 3.311, 6$200, 2 ditas B. 3.122, ... 6$400, 2 ditas B. 5.455 R. R., .... 11$000, 4 porcas para as mesmas, 4$800, 8 borrachas braço amortizador, 15$200, 1 peça 40 3.571, 7$000, 10 parafusos c|porcas p|cantoneira, 8$000, 1 cantoneira dianteira, 69$000, 3 litros de oleo "Mobiloil", 15$000, 2 galões do mesmo oleo A. F., .. 41$600, 1 lampada gd. 2 contacto, 4$000, 1 peça 40 11.450, 13$800, 1 bateria c|carga e solução, 148$000, para o Serviço de Instrucção e Classificação Official do Fumo, a Imprensa Official, 3 talões para empenho, a 3$000 — 9$000; a G. Petrucci & Cia., 10 films agfa 116 6 ½ x 11 centimetros, a 4$500 — 45$000; a J. Theodosio & Cia. 1 escrivaninha c|2 usos "Paragon", 23$000, 2 duzias de lapis "Faber" n.° 2, a 2$850 — 5$700; (Para as Obras Publicas) "carro off. 15 "Ford" da Secção Technica", 1 forro de brim kaki c|debrum de couro, 200$000; para o Grupo Escolar de Alagôa do Monteiro, em const., 100 saccos de cimento "3 Corôas" de 50 kilos, posto em Alagôa de Baixo, a .. 18$200 — 1:820$000; (construcção do edificio da Secretaria da Fazenda), 100 saccos de cimento "Pyramide" de 50 kilos, a 17$000 — 1:670$000; para a Repartição de Obras Publicas, a Imprensa Official, 10 talões para empenhos, a 3$000 — .... 30$000; confecção de um portão para a estrada de Cupissura, a Francisco C. de Mello, 3 joelhos de ferro galv. de 1 1|2" a 4$000 — 12$000; a J. Barros & Filho, para o mesmo serviço, 1 garrafa de oxigenio, 66$000; para o carro official n.° 15 da Secção Technica, a mesma firma, 5 Pneus "Royal" reforçados, 5,25 x 25 x 17, a 280$000 — 1:400$000, 5 camaras de ar c|as mesmas dimensões, a 40$000 — .... 200$000; para a Construcção do edificio da Secretaria da Fazenda, a Alvares de Carvalho, 100 saccos de cimento "3 Corôas" de 50 kilos, a 16$500 — 1:650$000, para a mesma construcção, a João Pereira de Lima, 50 saccos de cimento "3 Corôas", a .. 16$500 — 825$000; para a Construcção da Escola Agricola de Areia, a Sousa Campos, 1 kilo de folha de metal amarello de 3|32, 12$000; para a reconstrucção do edificio escolar de Barreiras, a Francisco C. de Mello, 12 ferrolhos de cauda de 3", a 1$000 — 12$000, 5 ditos de 6", a 2$500 — 12$500, 12 tranquetas de metal branco, a 3$000 — 36$000; para o Palacio da Redempção, por intermedio das Obras Publicas, a Hortencio Ramos & Cia., 1 lata de oleo de linhaça, 58$000, 5 pacotes de seccante, a $500 — 2$500, 1 brocha n.° 14 de cabello preto, 19$000, 2 pinsaios n.° 26, a 2$500 — 5$000, 15 kilos de alvaiade "Montanha", a 2$550 — 38$250, 2 kilos de ocre, a $500 — 1$000; a Carlos Guimarães, 3 latas de cal de Itabayana, a 6$000 — 18$000; para o proprio do Estado, Av. General Osorio n.° 241, (rebôco), a Amaro Gomes, 10 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$200 — .... 12$000, para o mesmo predio, a João Vicente de Abreu & Cia., 3 saccos de cimento "3 Corôas", de 50 kilos, a 15$000 — 45$000; para a reconstrucção da Escola Publica de Barreiras, (assentamento de alicerces e batedores), a Sousa Campos, 1 kilo de pregos de 1 1|4 x 14, 3$200, 1 dito idem 2" x 10, 2$200.

Total, 8:921$250.

**Palacio da Redempção** — A Avelino Cunha & Cia., 13 pannos de linho béje, em tamanhos diversos para vidraças de portas e janellas, 106$000, 3 ditos de damasco, idem, idem, 80$000, 1 dito de gobelin estampado para mesa c|3m,00 x 1,70, ...... 120$000; a M. Cunha & Cia., 30 varetas de metal amarello, para cortinas, a 10$000 — 300$000.

Total, 606$000.

Total geral, 16:835$530.

**Chromacio Cavalcanti**
**João Peixoto Pessôa**
**Magno Lopes.**

—

COMMISSÃO DE COMPRAS — Pedidos despachados por esta Commissão, nos dias 24, 25 e 26 de abril do corrente anno, ás Repartições abaixo discriminadas:

**Secretaria do Interior e Segurança Publica** — Para a Colonia Juliano Moreira, a Amaro Gomes, 10 saccos de cal commum, de 4 latas, a 1$200 — 12$000; a Empreza T. Luz e Força, 20 metros de lenha a .... 7$000 — 140$000; para a Directoria Geral de Saúde Publica, a Sousa Campos 1 tambor para lixo, de zinco, 20$000, a F. H. Vergára & Cia., 12 duzias de Sabonetes "Protector" a 8$800 — 105$600, a J. Minervino & Cia., 1 cx. de sabão "Palma", 31$000; para a Cadeia Publica, a J. Theodosio & Cia., 2 litros de tinta preta "Sardinha", 5$300 — 10$600, 6 borrachas "Union" 210, a 2$000 — 12$000, a J. Minervino & Cia., 10 cxs. de sabão "Sol-Levante", a 18$000 — 180$000, a Tertulino C. da Matta, 1.200 kilos de carvão vegetal, a $090 — 108$000; para a Chefatura de Policia, a Sousa Campos, 1 lavatorio de ferro, 8$000, 1 bacia de agath, de 32 cents., 5$000, 1 jarro de agath de 17 cents., 12$000, 1 baldo de agath c|cents. 19$000.

Total, 663$200.

**Secretaria da Fazenda** — Para o Thesouro do Estado, a Francisco C. de Mello, 1 lampada "Petromax", c|os respectivos pertences, 206$000; para a Imprensa Official, a A. Britto & Cia., 1.000 envelopes "Gabinete", forro n.° 110, 35$000, 800 fls. de papel "Western Poster" verde, a $120 — 150$000; a Hortencio Ramos & Cia., 60 fls. de lixa para ferro, sendo 20 n.° 0, 20 n.° 1 e 20 n.° 1 1|2, a $400 — 24$000; a Sousa Campos, 3 latas de 1|2 kilo de "Kaol", a 4$000 — 12$000, a M. Soares Londres & Cia., 1 kilo de pó jaspe de 1.ª qualidade, 4$000; para a Repartição de Aguas e Esgôtos, a Arthur Lins, 200,00 de pedra de granito (Britada), posta no almoxarifado da Repartição acima referida, 96$000, 1.250 fls., idem, idem, amarello, a 45$000 — 900$000, a Francisco C. de Mello, 1 bomba "Colonial" de 1 1|4", ... 840$000; para o Lyceu Parahybano, a Pedro Baptista, 3 cxs. de giz escolar, a ... 1$950 — 5$850, 1 rolo de barbante razado de 1|2 kilo, 7$000; a J. Theodosio & Cia., 12 borrachas "Union" 210, a 2$000 — .... 24$000, 3 litros de tinta "Sardinha", a .. 5$300 — 15$900, 6 duzias de lapis "Faber", a 2$850 — 17$100, 50 fls. de matta-borrão, a $520 — 26$000, a A. Britto, 1 espanador de pennas, grande, 11$000, 2 resmas de papel almasso de 6 kilos, a 18$000 — 36$000, 4 duzias de lapis bicolôr 1897, a 10$000 — 40$000; para o Instituto Serico do Estado, 1 litro de tinta "Sardinha", 5$300, 1 duzia de lapis "Faber" n.° 2, 2$850, 25 fls. de matta-borrão a $520 — 13$000, 1 cx. de pennas "Bayar" 863, 13$200, este material foi fornecido pela firma J. Theodosio & Cia.; a A. Britto & Cia., 1 resma de papel almasso de 5 kilos, 15$000, 1 buward de metal, medio, 7$000, a Pedro Baptista,

1|2 duzia de lapis "Bicolôr", 8$700, 3 canetas "L. Faber", 1$000, a M. Soares Londres & Cia., 12 kilos de "Formol", a 16$400 — 196$800, a J. Minervino & Cia., 1 cx. de sabão "Sol Levante", 18$000, a Imprensa Official, 5 talões para empenho, a 3$000 — 15$000, 5 ditos para requisições, a 3$000 — 15$000.

Total, 2:208$000.

Secretaria de Producção, Commercio, Viação e Obras Publicas — Para a Directoria de Viação e Obras Publicas, a Ayres & Son, (Recife), 1 auto Patrol "Caterpilar" Diesel, 1 equipamento electrico, 1 capota, 1 escarificador de 17 dentes, 1 contador de quilometros, 1 bomba para pneumaticos, preço total do auto Patrol, c|todos os seus pertences, 88:930$025, para as Obras Publicas, (Palacio da Redempção pintura de apparelhos sanitarios), a L. Carneiro & Cia., 1 lata de tinta branca "Duco", 10$000, (para a construcção do edificio da Secretaria da Fazenda), a Arthur Lins, 14m,300, de pedra de granito, britada, n.º 1, postas no local da obra, a 45$000 — 630$000, para o mesmo edificio e construcção, a Sousa Campos, 21m,00 de canos de ferro galv. de 1 1|4, a 9$800 — 294$000, a Francisco C. de Mello, 4 curvas de ferro galv. de 1 1|4, a 5$500 — 22$000, (Confecção de um portão para Cupissura), a mesma firma, 2 tês de ferro galv. de 1 1|2, a 4$000 — 8$000, 18 metros de ferro em barra de 3|4 x 3|16 c|12.700, 20$320, 2 joelhos de ferro galv. de 1 1|2, a 4$000 — 8$000, para confecção do mesmo portão, Cunha Di Lascio, 22m,50 de canos de ferro galv de 1", a 6$000 — 135$000, a Sousa Campos, 21m,00 de cano de ferro galv. de 1 1|2, a 11$500 — 241$500, (serviço de vias publicas, residencia de Sapé), a Standard Oil Company, 3 tambores c|600 litros de gasolina, a 1$200 — .... 720$000, a Eduardo Cunha, 50 enxadas "Dragão" de 2 1|2 £, a 3$700 — 170$000, 48 pás de ponta, a 6$500 — 312$000, (para a Mesa de Rendas de Santa Rita) const. de uma cacimba, c|reservatorio elevado, a Telemaco Santiago, 2.000 tijollos de alvenaria, posto no local da obra, a 80$000 — 160$000, para o Quartel da Força Publica, por intermedio das Obras Publicas, a Sousa Campos, 2 kilos de pregos de 1 1|2 x 13, a 2$400 — 4$800, 2 ditos idem, de 2 1|2 x 10, a 2$200 — 4$400; para o Grupo Escolar "Thomaz Mindello", a Cunha Di Lascio, 6m.200 de azoleijos, a .... 30$000 — 180$000, para a Construcção do Posto de Expurgo de sementes em Barreiras, a João Vicente de Abreu & Cia., 15.000 tijollos de alvenaria, a 80$000 — 1:200$000; para a Const. da Escola Agricola de Areia. (Cobertura da casa destinada a residencia do porteiro), a F. H. Vergára & Cia., 500m,00 de ripas de massaranduba, app. a $400 o metro, .... 200$000, para o beiral do alpendre do Pavilhão Central da mesma Escola, .... 100m,00 de taboas de cedro de 0,15 x 1", c|3m,00 de comprimento, a 2$000 — .... 200$000, para a Const. do edificio da Secretaria da Fazenda, 350m,00 de rodapés de sicupira de accôrdo com o desenho envinhado por esta Commissão, a 2$900 — 1:015$000; 36 taboas de Pinho Paraná, de 0,30 por 1" x 4,90 a 13$000 — 468$000, compradas a Marinho & Cia.; J. Petrucci & Cia., para a officina mechanica, installação electrica do compressor, uma caixa de fita isolante, 7$000, 150 metros de fio preto n.º 12, a $600 réis, 90$000; 20 idem, idem, flexivel, a $600 réis, 12$000. Para o caminhão "Ford" 34 da Directoria de Producção a F. Mendonça & Cia., 2,50 de fita de freio de mão de 11|2" c|os cravos, 41$000, 2,50 de fita de freio de pé de 2 1|2" com os cravos, 72$500, 2 feltros trazeiros, a 14$800 — 29$600, 1 peça 2,084 alavanca de freio deanteiro, 7$000, 1 dita B. 2.461 forquilha da vareta do freio, 4$600, 2 parafusos de cabo de roda, c|porcas, a 8$200 — 16$400, 2 vélas, a .. 8$000 — 16$000.

Total, 93:758$825.

Total geral, 96:685$425.

Chromacio Cavalcanti
João Peixoto Pessôa
Magno Lopes.

# Prefeituras do interior

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

*Balancête da receita e despesa em abril de 1935*

RECEITA:

| | |
|---|---|
| 1 Licenças | 339$900 |
| 2 Imposto de feira | 1:033$700 |
| 3 Decima | 25$500 |
| 4 Registro de entrada e sahida de mercadorias | 282$400 |
| 5 Gado abatido | 258$600 |
| 6 Aferição | $ |
| 7 Taxa de limpeza publica | $ |
| 8 Taxa patrimonial | 1:684$500 |
| 9 Imposto sobre vehiculos | $ |
| 10 Matriculas | 8$500 |
| 11 Imposto sobre diversões | 541$000 |
| 12 Rendas diversas | 151$000 |
| 13 Divida activa | $ |
| Somma da receita | 4:325$100 |
| Saldo do mês anterior | 19:512$200 |
| Total | 23:837$300 |

DESPESA:

| | |
|---|---|
| 1 Concêlho Municipal (empregados) | $ |
| 2 Prefeitura (empregados) | 700$000 |
| 3 Fiscalização (empregados) | 50$000 |
| 4 Thesouarria (empregados) | 200$000 |
| 5 Obras publicas | 70$000 |
| 6 Estradas de rodagem | $ |
| 7 Illuminação | 611$500 |
| 8 Limpeza publica | 180$000 |
| 9 Instrucção (contribuição de 10% | 264$100 |
| 10 Cemiterios | 72$500 |
| 11 Aposentados | 30$000 |
| 12 Despesas diversas | 1:074$800 |
| 13 Divida passiva | $ |
| Somma da despesa | 3:252$900 |
| Saldo que passa | 20:584$400 |
| | 23:837$300 |

OBSERVAÇÕES: — Sob as verbas 1 (Concelho Municipal), 2 (Prefeitura), 3 (Fiscalização) e 4 (Thesouraria), devem ser escripturadas *exclusivamente* as importancias gastas com *empregados*. As despesas de *expediente* devem ser escripturadas sob a verba 12 (despesas diversas).

Araruna, 2 de abril de 1935.

*Annibal de Araujo,*
Secretario da Prefeitura

## PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPEROA'

*Balancête da receita e despesa da Prefeitura Municipal de Taperoá, referente ao mês de Abril de* 1935

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Licenças | 1:418$200 |
| Imposto de feira | 481$700 |
| Imposto predial | 15$000 |
| Reg. de entrada e sahida | 1:421$400 |
| Imposto sobre gado abatido | 274$600 |
| Taxa de limpeza publica | 47$500 |
| Patrimonio | 96$100 |
| Cemiterio publico | 146$000 |
| Imposto sobre vehiculos | 80$000 |
| Rendas eventuaes | 45$200 |
| São Vicente de Paula | 18$000 |
| Divida activa | 14$000 |
| Mercado Publico | 225$000 |
| | 4:382$700 |
| Saldo anterior | 796$600 |
| | 5:179$300 |

DESPESA:

| | |
|---|---|
| Prefeitura | 1:712$800 |
| Illuminação publica | 763$500 |
| Instrucção publica | 438$300 |
| Divida passiva | 27$200 |
| Limpeza publica | 68$000 |
| Estrada de rodagem | 336$000 |
| Obras publicas | 247$000 |
| Justiça | 67$000 |
| Segurança publica | 40$000 |
| Saude publica | 50$000 |
| Directoria de Estatistica | 60$000 |
| Eventuaes | 10$000 |
| Cemiterio publico | 152$000 |
| Desappropriação de predio, pago pelo dec. n.º 24, de 20 de abril de 1935 | 500$000 |
| | 4:471$800 |
| Saldo para Maio | 707$500 |
| | 5:179$300 |

Prefeitura Municipal de Taperoá, 5 de maio de 1935.

*José da Costa Limeira,*
Sec. thesoureiro interino.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE MISERICORDIA

*Balancête da receita e despesa do mês de abril de* 1935

RECEITA:

| | |
|---|---|
| Licença | 90$000 |
| Imposto de feira | 244$000 |
| Registro de mercadorias | 62$000 |
| Gado abatido | 227$000 |
| Patrimonio | 75$000 |
| Rendas diversas | 56$000 |
| Divida activa | 60$000 |
| Somma da receita | 814$000 |
| Saldo do mês anterior | 1:333$400 |
| | 2:147$400 |

DESPESA:

| | |
|---|---|
| Fiscalização | 40$000 |
| Thesouraria | 121$600 |
| Obras publicas | 47$000 |
| Illuminação publica | 62$000 |
| Limpeza publica | 150$000 |
| Instrucção Publica | 81$400 |
| Cemiterio | 30$000 |
| Inactivo | 5$000 |
| Despesas diversas | 678$100 |
| Somma da despesa | 1:215$100 |
| Saldo para maio | 932$300 |
| | 2:147$400 |

Thesouraria da Prefeitura Municipal de Misericordia, 2 de maio de 1935.

VISTO: — *Sebastião Gomes da Silva,* Prefeito.

*Sebastião Rodrigues,*
Secretario thesoureiro.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA

**Balancête da Receita e Despesa, referente ao mês de abril 1935**

RECEITA

| | |
|---|---|
| Saldo do mês de março | 1:237$200 |
| 1.º — Licença de commercio | 2:310$000 |
| 2.º — Imposto de feira | 1:069$500 |
| 3.º — Imposto predial | $ |
| 4.º — Entrada e sahida de mercadorias | 2:687$500 |
| 5.º — Gado abatido | 942$100 |
| 6.º — Aferição de pesos e medidas | 469$000 |
| 7.º — Taxa de limpeza publica | $ |
| 8.º — Patrimonio | $ |
| 9.º — Imposto sobre vehiculos | 50$000 |
| 10.º — Cemiterios | 32$500 |
| 11.º — Rendas diversas | 2:695$200 |
| | 10:255$800 |
| Total | 11:493$000 |

DESPESA

| | |
|---|---|
| 1.º — Prefeitura | 1:139$200 |
| 2.º — Fiscalização | 210$000 |
| 3.º — Thesouraria | 1:886$200 |
| 4.º — Obras publicas | 1:749$900 |
| 5.º — Illuminação publica | 1:000$000 |
| 6.º — Limpeza publica | 831$900 |
| 7.º — Instrucção publica | 764$000 |
| 8.º — Cemiterios | 75$000 |
| 9.º — Subvenções | 100$000 |
| 10.º — Despesas diversas | 1:083$800 |
| 11.º — Divida passiva | $ |
| | 8:840$000 |
| Saldo para mês de maio | 2:653$000 |
| Total | 11:493$000 |

Sousa, 6 de maio de 1935.

**Raymundo de Paiva Gadelha**, escripturario.

**Amadeu Francisco da Silva**, thesoureiro.

Visto:

Sousa, 6 de maio de 1935.

**Eladir Pedrosa de Mello**, prefeito municipal.

# RELATORIO APRESENTADO AO EXMO. GOVERNADOR DO ESTADO DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÊDO

**Pelo dr. Lourival Moura, inspector do Dispensario de Tuberculose desta capital.**

(Continuação)

## PHRENICECTOMIAS

Attentadas as qualidades de um orgam de frequentissimas adherencias o pulmão é, na maioria dos casos, contra-indicado ás insuflações gazosas.

A phrenicectomia é reservada, portanto, aos casos em que o pneumo não pode ser praticado. E' uma variante do collapso pulmonar, menos completa e mais improficua.

A' semelhança dos demais processos, a phrenico-exerese tem os seus recursos de eleição e os seus casos de fallencia.

A phrenicectomia, diziam Sergent e Keurlishy, é inoperante nas lesões antigas em bloco de esclerose densa, nas grandes cavernas em esvasiamento lobar, nos processos agudos, pneumonicos ou miliares.

"L'application de la phrenicectomie, souvent, donne parfois des succés remarquables et inattendus". Dumarest — La pratique du pneumothorax et de la collapsotherapie chirurgicale.

Certros tisiatras consideram-na de pratica innocua. Ulrici, em um tratado sobre Diagnostico y tratamiento de la Tuberculosis Pulmonar, edição do corrente anno, fala com este enthusiasmo: "Per lo que resulta de nuestra experiencia, adquirida en unas mil operaciones sobre el nervio phrenico, podemos proclamar la innocuidade de las mismas.

"A phrenico-exerése é uma operação que não apresenta nenhuma gravidade. — Comenale Filho — Revista Paulista de Tuberculose, Fevereiro de 1935.

Burnand refere-se a um caso de morte rapida após a phrenicectomia.

Lerinche teve dois casos de morte por emphyzema do mediastino.

No acto da exerése do nervo não é raro observar se dores intra-thoraxicas dilacerantes, perturbações do rythmo cardiaco, dyspnéa, rupturas pleuraes seguidas de pneumothorax thraumatico, hemorrhagias mortaes, edemas agudos do pulmão mortaes, etc.

A bi-lateralização do processo tem que attender á extensão lesional, só se devendo intervir, mesmo de um só lado, quando as lesões contra-lateraes forem circumscriptas. Nas tuberculoses exudativas, seja em doentes de determinação unilateral, a phrenico-exerése é, de regra, contra indicada e inefficaz.

Os effeitos remotos da phrenicectomia, diz Pauluci, eminente cirurgião italiano, é nulo em 18,8% depois de 6 mêses, e depois de 1 anno, em 36,6%.

A exerése do nervo não age somente pelo repouso do orgam, ella tem uma acção mais complexa.

Dumarest estudando a physiologia das alterações organicas determinadas pela paralysia do phrenico, notou modificação do volume do pulmão, da circulação sanguinea, lymphatica e respectiva inervação.

Belli verificou o augmento do volume do pulmão depois de cortar o phrenico, dada á dilatação vaso-trophica consequente.

A phrenicectomia é hoje um processo de uso trivial em todos os centros cultos de tratamento da tuberculose.

Em São Paulo, a primeira phrenicectomia foi feita em Fevereiro de 1930, pelo dr. Comenalle Filho.

"Os doutores Luiz Azambuja de Lacerda e Alberto Renzo, medicos deste hospital (referindo-se ao São Sebastião), antigos internos, filhos dilectos e esforçados desta casa, são os que mais têm praticado as intervenções de phrenicectomias entre nós e são aqui os pioneiros scientificos e praticos do assumpto". Mazzini Bueno — Do livro de Clementino Fraga.

## PHRENI-ALCOOLIZAÇÃO

No serviço do dr. Alberto Renzo, no "São Sebastião" estão praticando com mais pronuncia a phreni-alcoolização do que a exerése do phrenico. O primeiro processo traz vantagens ao segundo. Na alcoolização o nervo recupera as suas funcções depois de 2 annos, approximadamente. Ademais disto, a phrenico-alcoolização não thraumatiza o nervo e nem se observam os accidentes já conhecidos da phrenicectomia.

A phreni-alcoolização, pontifica Rautureau, é indicada em todos os casos de suspeição clinica ou radiologica do pulmão opposto, sempre que existam rasões para se temer um insuccesso da phrenicectomia, quer por extensão ou pelo caracter das lesões.

A vantagem da phreni-alcoolização sobrepuja de importrancia quando se pensa na frequencia da bi-lateralização tardia: nos phrenicectomizados de 2,3 ou mais annos, o retorno da funcção do nervo consegue com esse methodo ser tratado o outro pulmão com melhores vantagens.

"Pensamos que a phreni-alcoolização substituirá futuramente a propria phrenicectomia na maioria de suas indicações classicas. Os resultados mediatos do tratamento da tuberculose pulmonar pela alcoolização do nervo phrenico, são, em geral, tão brilhantes quanto os de phrenicectomia. Alberto Renzo — Estudo clinico da phrenicectomia, These, Setembro de 1934.

## THORACOPLASTIA

Ha casos em que a phrenicectomia, a phreni-alcoolização não dão resultado e o pneumo é contra indicado devido a existencia de adherencias, então recorrer-se-á á ultima therapeutica cirurgica: a throracoplastia que, como os demais recursos de cura, tem os seus prós e os seus contras.

E' o processo, diz Sergent, mais serio, mais perigoso, mais dramatico, mais chocante, e mais demolidor...

## TRATAMENTO HYGIENICO-DIETETICO: REPOUSO, SUPRA ALIMENTAÇÃO, AR LIVRE

### CURA DE REPOUSO

Todos os especialistas aconselham o repouso na cura da tuberculose. "Neuf fois sur dix, c'est pour avoir negligé de se reposer á temps et assez longtemps que le tuberculeux manque sa guérison.

Estabelecida no parenchyma pulmonar uma lesão tuberculosa, a sua evolução depende de factores multiplos: a resistencia individual, a integridade das funcções de nutrição, a ausencia de complicações secundarias, a idade, etc.

O exercicio tem uma influencia poderosa na evolução das lesões tuberculosas. Não são somente os bacillos que são influenciados pelo movimento, tambem as toxinas que elles secretam no seio dos tecidos doentes, passam ao sangue, provocam a febre, as transpirações, o depauperamento. Todo o esforço tem repercussão sobre o sitio lesado que é, em geral, de extrema sensibilidade.

A lesão pulmonar tuberculosa tende a evoluir, a agravar-se fatalmente se os doentes não se submetterem a um repouso completo e prolongado.

"Chez eux, c'est le repos et non pas l'exercice qui rend l'appetit, qui donne des forces et qui bonifie les muscles". — Dr. Jaquerod — La cure de repos dans la tuberculose pulmonaire. 1932.

"O doente estando em phase evolutiva, temos antes de mais nada que procurar fazer regredir, o mais depressa possivel, a evolução das lesões, impondo-lhe repouso absoluto". — Dr. Mario Cooper — Tratamento Sanatorial da Tuberculose Pulmonar, 1934.

No "Sanatorio de Correias", o doente em estado grave, febril, submette-se ao repouso de cento por cento durante 40 dias, se for preciso.

No "Hospital São Luiz Gonzaga", em Jaçanã, São Paulo, o enfermo repousa longas horas sobre cadeiras confortaveis. Este comportamento é unanime em todos os centros de cura da tuberculose.

### SUPRA-ALIMENTAÇÃO

Supra-alimentação, é preciso estabelecer, não significa alimentação abundantissima, excessiva, mas alimentação substancial, dosada ás perdas organicas, alimentação reparadora do desequilibrio funccional do organismo tuberculoso.

Em geral, o phymico é um doente tisico: carece de alimentação sadia para que lhe sejam restauradas as perdas nutritivas.

Bem se vê que o criterio essencial do tratamento não é engordar o doente, antes fornecer-lhe recursos para elle readquirir a alegria abalada, a plethora funccional que perdêra.

"Deve-se evitar que se sirvam repastos muito frequentes, porque a digestão sendo lenta e penosa, três mal bastam para deixar ao estomago o intervallo da repouso necessario, do contrario caminha-se para a dyspepsia, de consequencias muitas vezes fataes". — Miguelle Cappucio. — Erro de regimem no tuberculoso. — Rinascenza Medica, 15|9|1928.

### INSULINOTHERAPIA

Dos symptomas que compõem o cortejo dramatico da tuberculose é, sem duvida, a inappetencia um dos mais impressionnates.

No conceito de varios phymatologos, a insulina, é o medicamento "croix" em favor da anorexia da bacillose. "A insulina é o unico medicamento verdadeiramente capaz de despertar o appetite do tuberculoso, além de ser, nas doses por nós indicadas, absolutamente inoffensivo". Valois Souto. — A insulina na tuberculose pulmonar.

Foi Dumarest, o grande especialista francês, o primeiro a empregar a insulina como meio de despertar o appetite de seus doentes.

Para certos autores as injecções de insulina podem prejudicar os phymatosos, determinando, em alguns, reações febris com reflexos focaes. Oppondo-se a esta affirmativa, escreveram Morin e Bronessée: "enfim même dans les cas de tuberculose pulmonaire grave, trés étendu et en pleine evolution quoique non fébrile, nous n'avons pas vu emploi provoquer la moindre reaction thermique, non plus qu'aucune aggravation pulmonaire".

Kilidgion (citado por Valois Souto) diz que a insulina só exerce sobre o tuberculoso um effeito verdadeiramente util: é a sua acção decisiva sobre a anorexia.

No "Sanatorio de Correias", o dr. M. Fontes Moarão, falando-me da insulina dizia: "é um medicamento que combate as inappetencias mais rebeldes" (sic).

Em São Paulo, no "Departamento Clemente Ferreira", o dr. Santos Fortes, estudioso tisiatra paulista, mostrau-me os films radiographicos das suas cem observações sobre a cura das cortico-pleurites com injecções locaes de insulina.

O trabalho do dr. Fortes nucleia uma verdade que ninguem poderá pôr em duvida sem ultrajar a evidencia dos factos. A bagagem real que elle apresenta com a irrefragavel documentação de films radiographicos em serie, batidos numa centena de observações que archiva, encaminha o therapeuta á pratica do seu processo em casos de pachy-pleurites.

A insulina é, incontestavelmente, uma bôa arma de combate nas mãos habeis do phtisiologo: todos os especialistas a quem visitei me falaram a favor desta medicação.

### AR LIVRE

E' indispensavel a um doente em repouso a aeração fresca e livre.

Vem de época muito remota, em medicina, aconselhar-se ar puro a todas as formas de tuberculose e ainda é hoje uma doutrina de muito sequito. "L'air est pour l'homme, l'excitant primordial et l'aliment le plus essencial Dans l'air on recuille non sentement de l'oxygéne, mais encore de multiples redations vivificantes et surtout de force vitale atmospherique". — Paul Carton.

A cura de ar deve ser praticada em todos os climas e em todas as evoluções da doença. "O ar é o primeiro dos alimentos, é tambem na tuberculose o primeiro dos medicamentos, ensina Grenéau.

"O tuberculoso quando em condições de curabilidade precisa de viver em pleno ar, descansando physica, mental e moralmente". — Valois Souto.

A cura de aeração, durante o dia deverá ser exercida na cama, no proprio quarto do doente, com janellas abertas, nos alpendres, nos sitios sob a copa frondosa das arvores, nos jardins, etc.

A' noite é indispensavel conservar as janellas abertas, salvante nos dias tempestuosos.

### CLIMA

Os clinicos, desde os mais antigos até os menos modernos, julgaram-no sem discrepancia, o remedio soberano. Para tuberculose: montanha... era o aphorisma dominador.

A Suissa cantou as hosannas excelsas: no seu clima viam o segredo da cura

Brelmer, o fundador do primeiro sanatorio para as affecções pulmonares, affirmou que haviam climas exceptos de miasmas.

No Brasil, nos Campos de Jordão, selecto clima de altitude, construiram uma cidade de sanatorios. E por ahi e além o clima era sempre considerado de acção curativa propria.

Mas, hoje, nem todos falam assim: a escola soffreu um grande abalo. Muitas autoridades forçaram-lhe um golpe de morte.

Dumarest, no prefacio do livro de Parodi sobre climatherapia e helio therapia escreve: "Di la a concludere che i climi non hanno alcum valore nella tuberculosi, non vi é che un passo trappo facilmente e sovente fatto."

"Cio non pertanto nulla vi e di piu falso". (Citado por D. Certain).

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

O clima, diz Gumercindo Sayago, não é factor predominante de exito do tratamento da tuberculose "Nunca se poderá refugiar el medico para el futuro exito therapeutico en la influencia aislado del clima."

O professor Vieira Romeiro, referindo-se á tuberculose, não lhe empresta, isoladamente, nenhuma propriedade therapeutica.

"Estamos longe da época, fala Clemente Ferreira, notavel autoridade paulista, em que os climas possam ter o poder de fornecer pulmões a quem não os possue".

Quando em palestra com o dr. Aristides Guimarães, tisiologista e director do serviço sanitario da penitenciaria de São Paulo, sondei-lhe a opinião no tocante á questão do clima em phymatose, de logo revelou-me a sua incredulidade . .

O dr. Fleury de Oliveira, medico residente do "São Luiz Gonzaga", viva demonstração de cultura e de talento, respondendo-se pelo illustrado corpo clinico daquelle invejavel estabelecimento de clinica especializada, abjurou todas as virtudes clinotherapeuticas da bacillose.

Reaffirmou-me, acostando-se a um mestre de além-mar, que a tuberculose deverá ser tratada no proprio lugar onde se a tenha contrahido.

Outros autores estão em contraste flagrante com a doutrina que procuram derruir.

"A acção benefica do clima de altitude na tuberculose pulmonar foi constatada, ha já cerca de um seculo. A ideia da sua applicação systematica, como um verdadeiro agente therapeutico, não foi resultado de especulação theorica, mas pelo contrario, brotou empiricamente da simples observação da pratica corrente". — Dr. Mario Copper, 1934.

(Continúa)



## "A PREVIDENTE"

**QUADRO DE OBSERVAÇAO**
**1.ª Série**

Carlos Neves da Franca, com 30 annos de idade, casado, funccionario publico residente nesta capital.

Luiz Mello, com 39 annos de idade, viúvo, empregado no commercio, residente nesta capital.

Antonio Farias da Rocha, com trinta e oito annos de idade, casado, residente á Praça Aristides Lôbo, n.° 27, nesta capital.

João Honorato da Silva, com 50 annos, casado, residente nesta capital.

**Readmissão**

José Jorge Pereira, com 51 annos de idade, empregado do commercio, casado, residente nesta capital.

D. Hormesinda Rosa Martins, com 60 annos de idade, viuva, residente nesta capital.

Francisco Coêlho de Araujo, com 50 annos, casado, residente em Cabedello.

**CHAMADAS**

647 sem multa até 15 de junho
647 com multa até 5 de julho
648 sem multa até 30 de junho
648 com multa até 20 de julho
649 sem multa até 15 de julho
649 com multa até 5 de agosto
650 sem multa até 30 de julho
650 com multa até 20 de agosto
651 sem multa até 15 de agosto
651 com multa até 5 de setembro
652 sem multa até 30 de agosto
652 com multa até 20 de setembro
653 sem multa até 15 de setembro
653 com multa até 5 de outubro
654 sem multa até 30 de setembro
654 com multa até 20 de outubro
655 sem multa até 15 de outubro
655 com multa até 5 de novembro
656 sem multa até 30 de outubro
656 com multa até 20 de novembro
657 sem multa até 15 de novembro
657 com multa até 5 de dezembro
658 sem multa até 30 de novembro
658 com multa até 20 de dezembro
659 sem multa até 15 de dezembro
659 com multa até 5 de janeiro de 1936
660 sem multa até 30 de dezembro, 935
660 com multa até 20 janeiro de 1936

**João Candido Duarte**
1.° secretario

# NAVEGAÇÃO E COMMERCIO

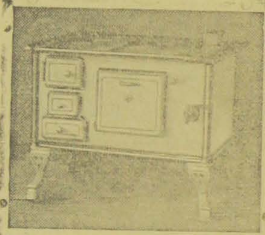
## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

Pharmacias de plantão durante o mês de junho:

| | |
|---|---|
| Brasil . . . | 1— 9—17—25 |
| Pôvo . . . . | 2—10—18—26 |
| Minerva . . | 3—11—19—27 |
| Londres . . | 4—12—20—28 |
| S. Antonio | 5—13—21—29 |
| Teixeira . . | 6—14—22—30 |
| Confiança | 7—15—23— |
| Véras . . . | 8—16—24— |

**LIVROS** — Na Livraria Popular (secção sêbo), compram-se bibliothecas, livros novos e usados de qualquer natureza — Rua Barão do Tirumpho, 401 — João Pessôa — Parahyba.

**FOGÕES WALLIG**

A LENHA, CARVÃO, GAZ E OLEO COMBUSTIVEL

E' o preferido entre as familias, por ser economico e de qualidade insuperavel.

A marca de confiança

AGENTES NESTE ESTADO:

A. Lucena & Cia.

Caixa Postal, 109 — João Pessôa — Estado da Parahyba —

**SOMBRINHAS E CHAPÉOS DE SOL** — Confecção especial de accôrdo com os desejos do freguez, para qualquer quantidade e a preço convidativo.

Fabrica M. Elias Jorge.
Rua Maciel Pinheiro, n.° 119.
João Pessôa — Parahyba do Norte.

CURSO DE CORTE — Melle. Maria Carmen de Oliveira diplomada em Recife, ensina a arte de corte pelo systema rectangular geometrico, custando o curso apenas 50$000 e 25$000 do diploma.

Rua das Flôres, 410.

**VENDE-SE** uma propriedade com 66.000 metros quadrados com casa de morada e installação electrica; com estabulo com 9 vaccas todas com crias, 2 novilhas amojadas, 1 reproductor hollandês; 2 burros; cacimba com bomba; com paul todo de capim em uma extensão de 143 metros, com grande planta de capim no alto; com 130 coqueiros fructiferos e outros novos e fructeiras diversas; toda cercada de arame farpado, situada na rua Padre Lindolpho n.° 775, a tratar na praça Alvaro Machado n.° 39.

**OPTIMA OPPORTUNIDADE** — Vende-se a casa n.° 72 sita á avenida General Osorio (antiga Rua Nova), com excellentes accommodações: sala de visita, sala de jantar, 4 quartos, cosinha e um grande alpendre; no quintal todo cimentado: 3 quartos, 2 banheiros, apparelho sanitario e um compartimento para carvão; portão para os fundos. Preço modico.

A tratar á rua Visconde de Pelotas, 260.

**VENDE-SE OU ARRENDA-SE** — A Padaria S. Pedro, situada na villa Indio Pyragibe, garantindo-se bôa producção diaria.

A tratar com seus proprietarios naquella villa, á rua João Pessôa, n.° 718.

**ALUGAM-SE** — Optimos primeiros e segundo andar do predio sito á rua Maciel Pinheiro, 189.

Centro do commercio com 13 quartos, 3 salas; saneamento com banheiros em todos os andares; installação electrica toda nova com medidor electrico, cosinha, com fogão inglês com pintura nova e salas enceradas. **Magnifico para "Pensão.**

A tratar no Banco dos Proprietarios, á rua Duque de Caxias nesta capital.

## LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA

**Séde: — Rio de Janeiro**

PASSAGEIROS

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

CARGUEIRO "VICTORIA" — Esperado de S. Francisco e escalas no proximo dia 5 sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPINAS" — Esperado de Amarração e escalas no dia 6 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe cargas.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto-Alegre.

Para demais informações com o agente: ARTHUR & CIA.

Escriptorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.° 14.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escriptorio 38, Armazem 53 — JOÃO PESSOA

## COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

**Linha regular de vapores entre Cabedello e Porto Alegre**

**CARGUEIROS RAPIDOS**

CARGUEIRO "MACEIÓ" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho, o cargueiro "Maceió". Após a necessaria demora, sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

Demais informações com os

**Agentes — LISBOA & CIA.**

## COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO

**Séde: — Rio de Janeiro — Brasil**

**Rua do Rosario, 2-22**

**A maior emprêsa de navegação da America do Sul**

**Serviço de passageiros e cargas**

LINHA MANÁOS — BUENOS AYRES

PARA O NORTE

PAQUETE "SANTARÉM" — Esperado do sul no dia 9 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiára e Manáos.

LINHA SANTOS—BELEM

PARA O NORTE

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado do sul no proximo dia 2 de junho, sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

PARA O SUL

PAQUETE "POCONÉ" — Esperado do norte no proximo dia 12 de junho, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, S. Salvador, Rio e Santos.

LINHA SANTOS—TUTOYA

CARGUEIRO "TRÊS DE OUTUBRO" — Esperado do sul no proximo dia 2, sahirá no mesmo dia para Natal, Macáu, Areia Branca, Aracaty, Fortaleza, Camocim e Tutoya.

**LINHA SANTOS — HAMBURGO**

**Vapores esperados em Recife**

(11.255 tons. de deslocamento)

"CUYABÁ"

De Santos e escalas, é esperado no dia 5 de junho, sahirá no mesmo dia, para Lisbôa, Leixões, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo.

LINHA SANTOS—NEW-ORLEANS

CARGUEIRO "CAXAMBÚ" — Esperado do sul no proximo dia 7 de junho e sahirá no mesmo dia directo para New-Orleans e New-York.

:::: 

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiára e Manáos com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro.

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrosim, acceita cargas para estações da Rêde Mineira de Viação com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias só serão acceitas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente,

B A S I L E U  G O M E S

**Escriptorio: Praça Anthenor Navarro n.° 23 — Armazem: Praça 15 de Novembro.**

**Endereço Telegraphico: — NAVELLOYD**

**Phones: — Escriptorio, 38 — Armazem, 53 — JOÃO PESSOA**

## COMPANHIA COMMERCIO E NAVEGAÇÃO

LINHA REGULAR DE VAPORES ENTRE PORTO ALEGRE E BELÉM

CARGUEIRO "CAMARAGIBE" — Esperado do sul, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 3 de junho o cargueiro "Camaragibe". Depois da demora necessaria, sahirá para os portos de Natal, Macáu e Areia Branca.

CARGUEIROS RAPIDOS

Cargueiro "CORCOVADO" — Procedente dos portos do sul, chegará a Cabedello no proximo dia 7, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Natal, Macáu e Mossoró.

Cargueiro "TIBAGY" — Procedente dos portos do sul, chegará no proximo dia 18, seguindo depois da necessaria demora para os portos de Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belém.

A Companhia dispõe do grande Armazem n.° 16 no Caes do Porto do Rio de Janeiro para recolhimento de cargas.

**Demais informações com os agentes**

**LISBÔA & CIA.**

## HEYTOR GUSMÃO & CIA.

REPRESENTAÇÕES EM GERAL

**Corretores de productos do Estado, especialmente — — algodão, caroço de algodão e milho — —**

**COTAÇÕES EM MOEDAS NACIONAL E INGLEZA**

VENDEM: — Estôpa para enfardamento de algodão, saccos para milho e caroço de algodão. Telhas typo "MARSEILLE". Argilla e tijollos refractarios :: :: ::

Teleg. — HEYTOR — Codigos: — MASCOTTE 1.ª e 2.ª ed. RIBEIRO BORGES e UNIÃO

RUA BARÃO DA PASSAGEM, 58

**João Pessôa — E. da Parahyba**

## COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

**SAHIDAS DE CABEDELLO TODAS AS TERÇAS-FEIRAS**

**"ITAGIBA"**

Esperado dos portos do sul no dia 1.° de junho proximo (sabbado), sahirá no mesmo dia, para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

**PROXIMAS SAHIDAS:**

"ITABERÁ" — Terça-feira, 11 de junho.

**AVISO**

Recebem-se também cargas para Penêdo, Aracajú, Ilhéus, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retiral-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 3 dias, após a descarga findo o qual, incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encommendas e valores, attende-se no escriptorio até as 16 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

**WILLIAMS & CIA.**

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.° 8 — PHONE 234

# "FAVORITA PARAHYBANA"

CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA—Praça Arruda Camara n. 12 (antiga Viração)

Resultado dos sorteios dos coupons-brindes gratuitos, realizados pelo clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua séde, á Praça Arruda Camara, 12, no dia 1.º de junho, ás 15 horas.

| | |
|---|---|
| 1.º Premio | 5591 |
| 2.º " | 1832 |
| 3.º " | 6800 |
| 4.º " | 7240 |
| 5.º " | 3133 |

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO PELA LOTERIA FEDERAL NO DIA 1.º|6|935.

PREMIO DE 5:000$000
Caderneta n.º 3812 (Vago)
PREMIO DE 200$000
Caderneta n.º 8812 (Vago)
PREMIOS DE 30$000
Caderneta n.º 0212, pertencente ao prestamista Juarez Macedo
Caderneta n.º 9512, pertencente ao prestamista Florinha Wafsy

João Pessôa, 1.º de junho de 1935.

ASCENDINO NOBREGA & CIA. concessionarios
ADHERBAL PYRAGIBE, fiscal de clubes.

# OPPORTUNIDADE

LEIA ESTE ANNUNCIO E GUARDE-O EM SUA CARTEIRA

Se V. S. necessitar saber algo sobre sua vida, escreva hoje mesmo ao PROFESSOR A. SANTOS — RUA CHILE N.º 15-2.º ANDAR — BAHIA. Em papel sem pauta ponha seu nome por extenso, estado civil, anno, mês e dia do seu nascimento e da sua esposa ou noiva, e, si possivel a hora exacta. Em seguida formule o seu desejo. Na volta do correio, saberá tudo o que lhe interessa, bastando accrescentar este annuncio e um enveloppe sellado para a resposta... Bemaventurados os que não perdem a esperança.

## Que Desgosto

para uma Senhora, verificar que seus cabellos estão caindo! Com elles fogem-lhe a belleza e a elegancia! Entretanto, é tão facil evitar este desastre: basta-lhe usar diariamente o incomparavel

TRICOFERO DE BARRY

Dos mesmos fabricantes: Sabonete de Reuter

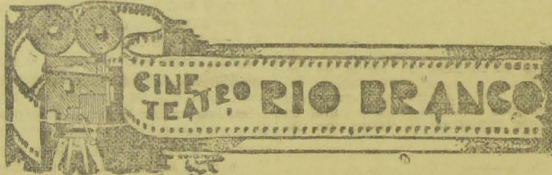
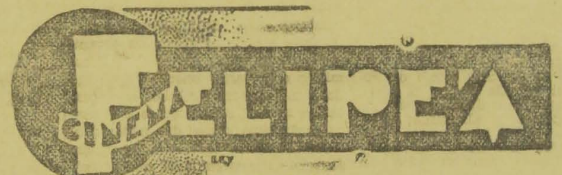
## REVISTAS

| | |
|---|---|
| Vida Domestica | 4$000 |
| Eu Sei Tudo | 2$500 |
| Moda e Bordado | 3$000 |
| Arte de Bordar | 2$000 |
| Cinearte | 2$000 |
| Fru-Fru | 2$000 |
| Revista da Semana | 1$500 |
| O Cruzeiro | 1$500 |
| Scena Muda | 1$200 |
| O Malho | 1$300 |
| Jornal das Moças | 1$000 |
| Fon-Fon | 1$000 |
| Careta | $600 |
| Tico-Tico | $600 |
| A Noite Illustrada | $500 |
| Cinelandia | 3$000 |
| Cine Mundial | 3$000 |
| Chacaras e Quintaes | 1$800 |
| A Casa | 2$000 |
| Anthena | 2$000 |
| Lyntonia | $500 |

O Jornal, A Nação e A Noite do Rio.

Livraria Popular — Rua Barão do Triumpho, 393. — João Pessôa — Parahyba.

VITRIL é o unico medicamento que cura radical, BLENORRHAGIAS agudas e chronicas.
Cura a dôr e o corrimento em 24 horas. — A venda nas Pharmacias. Agentes: C. POTTER & IRMÃO.

# BEBAM MAIS LEITE!

HOJE — Duas sessões ás 6,15 e 8 horas | Adultos 2$200. Crianças e Estudantes 1$100.

A famosa novella de LOUISA MAY ALCOTT que empolgou milhões de moças, transformada na suprema maravilha do Cinema

## QUATRO IRMÃS

Uma producção R—K—O RADIO (Broadway Programma)
Com KATHARINA HEPBURN, JOAN BENNETT, FRANCES DEE, JEAN PARKER, PAUL LUKAS e DOUGLAS MONTGAMERY
O film que é uma symphonia de emoções, num poema de ternura, faz vibrar os sentimentos mais puros da alma de todos os povos!
Complemento: TUDO RI — Desenhos animados

EM MATINÉE — A's 2 1|2 horas da tarde — O ULTIMO DOS MOHICANOS — 1.ª série — com HARRY CAREY. Complementos: UM JORNAL E UM DESENHO ANIMADO. — PREÇO GERAL $600

EMPRESA CINEMATOGRAPHICA PARAHYBANA

QUINTA-FEIRA
KEN MAYNARD
num "far-west" electrizante e arrebatador

## O SEGREDO DAS SELVAS

— com —
William Desmond e RUTH HALL

HOJE — Duas sessões ás 6 e 7 1|2 horas | Adultos 1$000 — Crianças e Estudantes $800

Uma magnifica producção da "Paramount" com CHARLES LAUGTON, o inesquecivel "Nero" de "O Signal da Cruz", Carole Lombard, Charles Bickford e Kent Taylor, em

## IDOLO BRANCO

O Calvario de uma mulher formosa entre homens que ha muitos annos não viam uma mulher branca.
EXTRA — entre uma sessão e outra — TUDO RI — Desenhos animados e O ULTIMO DOS MOHICANOS — 1.ª série, com HARRY CAREY

EM MATINÉE — a 1 1|2 hora da tarde — O ULTIMO DOS MOHICANOS — 1.ª série. Complementos: UM JORNAL E UM DESENHO ANIMADO
Preços: Adultos $800 — Crianças e Estudantes $400

AMANHÃ — SESSÃO DAS MOÇAS

# CIA. EXHIBIDORA DE FILMS S/A.

CINE-THEATRO
## SANTA ROSA
O CINEMA DOS GRANDES FILMS

HOJE! — Duas sessões, ás 7 e ás 8 1|2 horas — HOJE!

PELA ULTIMA VEZ!

Um poema de belleza, ternura e amôr! Um film subtil e cheio de sensibilidade artistica!

## EU SOU SUZANNE!

LILIAN HARVEY e GENE RAYMOND

No programma: — FOX NEWS — Nono numero do apreciado jornal chegado por avião.
PREÇOS: ADULTOS 2$200 — CRIANÇAS 2$200

MATINÉE — Hoje ás 2 e ás 4 horas — Preços geraes $600
NO VALLE DO THESOURO
BOB STEELE

BREVE!

TERÇA E QUARTA-FEIRAS!
O PHANTASMA!
MYSTERIO! SENSAÇÃO!

DIAS 6 E 7 NO "SANTA ROSA"!

## O ACASO É TUDO!

SENHORA! QUANDO BEIJAR SEU MARIDO VERIFIQUE, PRIMEIRO, DETIDAMENTE, SI E'ELLE MESMO, OU UM "SOSIA"!

NÃO VA' SUCCEDER COMSIGO O QUE SUCCEDEU A ELISSA LANDI QUE PENSOU TER NOS BRAÇOS O ESPOSO E... ERA OUTRO!!!

TERÇA FEIRA NO "JAGUARIBE"
NOITES DA BROADWAY
SUPER-REVISTA DA "RADIAL"

CASA NOVA

CINE
## JAGUARIBE
O "SEU" CINEMA"

HOJE — Duas sessões, ás 6 e ás 8 horas — HOJE

BAILADOS! CANÇÕES! LUXO! BELLEZA!

Jimmy Durante — Alice Fay — Ruddy Valée

NA ESTONTEANTE REVISTA

## ESCANDALOS DA BROADWAY

Complemento: Um novo numero do FOX JORNAL chegado de avião
PREÇOS: — ADULTOS 1$000. CRIANÇA 1$100.

AMANHÃ — Sessão das Moças — NÃO DEIXES A PORTA ABERTA
Raul Roulien

MATINÉE — Hoje ás 3 1|2 — "NO VALLE DO THESOURO"
Bob Steele

BREVE!

# PAGINA FEMININA

Dirigida pela "Associação Parahybana pelo Progresso Feminino"

## TRAÇOS

Alice Monteiro

Manhã luminosa. No espaço uma vibração incommensuravel de alegria. Ha um cantico em tudo. O céo, tão alto, tão longe, todo azul, translucido, manchado de estrias nevadas, dá-nos o desejo de vêr o que guarda lá por traz...

E o sol... ah! este faz rir de prazer aquelle montão de nuvens — gaze esfarrapada, provavelmente restos d'algum vestido de baile — alli...

Deve haver anjinhos de faces polpudas, coradas, por ahi além. E' que não os vejo... não os posso vêr!

Num dia assim com certeza não deve haver turcos de prestação, alugueis de casa a pagar, sapatos rotos, mulherinhas ciumentas, maridos ranzinzas...

Um dia assim é um dia para a bondade, para as cousas bellas no physico e no moral, para as gentilezas, para a estréa das roupas elegantes.

Que dia será? Olhemos o calendario. Paradoxo. Dia 13, dia de azar!

Noite alta. O silencio cobria com seu manto de pelucia negra a terra toda. Nem os grilos tinham coragem de entoar a dissonancia de seu cri cri enervante. Tudo calmo, dessa calma bôa e repousante dos bairros familiares.

A lua indiscreta espiava as esquinas e os angulos de muro.

De repente os accórdes sonoros e melancholicos dum violão feriram o ar parado, acompanhando a voz cheia dum bohemio doente de insonia.

Acordamos tonta, sem atinar a epocha em que estamos vivendo, quando descobrimos que o cantor vinha... dum indiscreto radio da visinhança.

João Pessôa, de maio de 1935.

## Associação Parahybana pelo Progresso Feminino

Tendo esta Associação enviado communicação da eleição e posse da nova directoria ás autoridades, chefes de repartição e associações locaes, agradeceram-lhe as seguintes pessôas: Exmos. srs. Arcebispo Metropolitano, Prefeito da Capital, Secretarias do Interior e Agricultura; Chefe de Policia; Presidente da Assembléa Constituinte Estadual e do Tribunal Eleitoral; Inspector da Alfandega; Commandantes do 22.º Batalhão de Caçadores, Força Publica do Estado e Guarda Civica; Administrador da Recebedoria de Rendas; Directores do Lyceu Parahybano, Escola Normal, Cadeia Publica, Instrucção Publica, Archivo Publico; Secretaria do Interior; Assistencia Municipal; Escola de Artifices, grupos escolares "Isabel Maria", "Epitacio Pessôa", "Thomaz Mindello", Academia de Commercio "Epitacio Pessôa" e Instituto Commercial "João Pessôa"; Presidentes da Associação Commercial, "Club Astréa", Centro Civico "João da Matta", Loja Maçonica "Branca Dias" e Gerente do Banco Central.

O professor Joaquim Santiago, conhecido educador parahybano, offereceu á bibliotheca "Maria Feliciana" o precioso livro "Caminho da Felicidade" de autoria do dr. Victor Pauchet.

A presidente da Associação muito agradece a gentileza da offerta.

## Homenagem ás senhorinhas Olivina Cunha e Analice Caldas.

Teve feliz exito a hora de Arte, realizada em 26 do mês findo, por iniciativa da Associação Parahybana pelo Progresso Feminino, como uma solenne manifestação de regosijo pelo retorno á esta capital das senhorinhas Olivina Carneiro da Cunha e Analice Caldas de Barros, respectivamente sua vice-presidente e 1.ª secretaria.

Não podendo comparecer pessoalmente, por motivo de força maior, d. Olivina Cunha fez-se representar pela senhorita Camerina Bezerra.

Abrindo a sessão, a dra. Albertina C. Lima disse a finalidade da mesma e referiu-se, em termos encomiasticos, á personalidade das illustres conterraneas, fazendo resaltar a relevante actuação de ambas, em nosso meio social, como educadoras e intellectuaes. Em seguida, deu a palavra á festejada literata patricia, dra. Lylia Guedes, para saudal-as. Terminada a formosa allocução da oradora, a senhorinha Analice Caldas agradeceu commovida, em bellas e eloquentes palavras, a homenagem de apreço que acabava de receber de suas consocias.

Foi executado o seguinte programma: Saudação ás homenageadas pela dra. Lylia Guedes; "Minuetto" — Beethoven — piano — por Miosotis Costa; "Minha Memoria" — Paulo Gustavo — poesia — por Beatriz Ribeiro; "Traços" — prosa — Alice Monteiro; "Canta meu amôr" — Lourenço Barbosa — canto — por Marly Rosas Monteiro; "Serenata" — Schubert — piano — por Arminda Falcão; "Supremo ideal" — poesia — Lylia Guedes; "Chanson Russe" — Sidney Smith — piano — por Beatriz Ribeiro; "O Passeio de Santo Antonio" — Augusto Gil — poesia — por Miosotis Costa; "Philosophias" — Hermes Fontes — poesia — por Beatriz Ribeiro; "Diga-me outra vez..." — (canção hungara) — von Schmidt — por Marly Rosas Monteiro; "Romance sans paroles" — Felix Mendelssohn — por Josepha F. da Silva.

Todas as senhoras e senhoritas que nelle collaboraram se sahiram com galhardia, aprumo e elegancia, tendo obtido calorosos applausos do selecto auditorio.

Abaixo publicamos as brilhantes peças literarias das intellectuaes conterraneas, sra. Alice Monteiro e senhorita Cotinha Carneiro da Cunha. A ultima não poude lêr na occasião do festival o seu trabalho, por razões imperiosas.

## A' BEIRA-MAR

Para Anginha Moreira Lima

Era a hora do crepusculo em que resôa o bronze no campanario das torres, annunciando a noite que se approxima agazalhada no seu manto de estrellas. Hora mystica da grande communhão universal! Hora em que a alma embevecida nas harmoniosas symphonias das espheras, evola-se aos páramos azues, ao ether sideral, em busca da fonte irradiadora de luz e energias. Hora em que a saudade, symbolica flôr do coração, refloresce e aviva as imagens queridas das nossas recordações. Eu, sentada em um rugoso tronco de coqueiro que a furia do oceano arrancara do sólo para joguete dos seus caprichos, contemplava esse leão indomavel com a sua juba de alvacentas espumas, emquanto o pensamento percorria o espaço infinito, na anciosa investigação das causas.

A muda linguagem do silencio encerrava todo o mysterio da insondavel natureza. O magestoso sol, em seu occaso, desapparecia morosamente, envolvendo as plantas numa caricia fecundante de vida e amôr. Venus, o astro propulsor dos encantamentos e philtros amorosos, vibrava sobre a terra inspirando os poetas e os esculptores da belleza feminina, emquanto a caçadora Diana surgia pudicamente no arminhado das nuvens, estendendo sobre as aguas um tapete de luz.

Incautas criancinhas em seus infantis folguedos á beira dum abysmo, e frageis barquinhos levados pelas ondulações de procellosas vagas, attestavam essa Omnisciencia Divina, revelada a cada momento na organização das cousas e dos seres. Em humildes e precarias choupanas, abrigo de almas fortes, recolhiam-se sobraçando anzoes, redes, cordas e remos, os verdadeiros heróes das luctas quotidianas com os elementos. Para que as aguas recuassem ante um impecilho, evitando assim a destruição das casas e do viçoso coqueiral, alli estavam pequeninas e carcomidas estacas, sentinellas avançadas, formando um dique a tão volumosa massa. Entre as dunas de prateada areia, as jangadas, intrepidas dromedarios dos desertos mares, repousavam sobre rólos de madeira com as velas soltas á viração. Nos folhudos galhos de secular gamelleira, aves conchegadas, numa orchestração do gorgeios, adormeciam bafejadas pela brisa maritima e o perfume dos cajueiros em flôr. Uma jovem de fórmas gregas e porte airoso approximava-se acompanhada por um intelligente galgo de fidalga belleza. Senta-se mollemente no tosco banquinho de uma jangada como uma formosa sultana nos macios coxins de um harem. Eólo afaga-lhe a fulva cabelleira desfazendo-lhe os encaracolados anneis. O olhar fito na órla do horizonte tinha a languidez das andaluzas nos seus torneios de amôr e a saudade de Myriam osculando pela ultima vez o seu infeliz Pilatos. Os nacarados labios semiabertos pareciam evocar uma divindade, talvez o proprio Neptuno, para vel-o surgir das lactecentes espumas, num bailado de polychronicas côres, derramando-lhe sobre o collo as perolas os rubis e os topazios arrancados dos thesouros submarinos.

Ouvi-lhe a narrativa de garbosos aventureiros adormecidos nos braços de suas amadas, em artisticas gondolas, prateadas pela lua nas calmas noites de estio. Era um sonho de su'alma, talvez reminiscencias de anteriores vidas, que a sua visão psychica naquelle momento persistia em transformar magicamente da evaporação constante das aguas. Alvas gaivotas singrando os mares levavam em suas azas ás praias de além, os impenetraveis suspiros de seu acrisolado coração e os ultimos queixumes da tarde que merencoriamente se ia.

A saudade ancharcava o meu coração como as enchentes dum caudaloso rio ás terras pantanosas das suas margens, mas a minh'alma impavida sobre os escombros das illusões, sorria para as taciturnas estrellas que pouco a pouco appareciam innundando de luz a cupola universal.

Soprava a aura subtilmente, trazendo as modulações dum mavioso canto que se perdia na amplidão. Era uma garota de 15 annos no alvorecer da juventude, quando os sonhos ainda são rosaes em flôr, e o mundo uma paysagem paradisiaca, que ambalando-se em uma rede suspensa nos caibros dum velho alpendre, alegremente cantava:

"As andorinhas quando o sol esfria<br>
Neste paiz onde seus ninhos fazem<br>
Vôam buscando regiões mais quentes<br>
Donde mais vida na saudade trazem"!

E as ultimas notas echoaram sonoramente no vacuo do meu coração "Donde mais vida na saudade trazem".

Cotinha Carneiro da Cunha

## DEUS APAGUE

Beatriz Ribeiro

Até que afinal, para desconto e confusão dos nossos peccados, a mulher cahiu em moda. E de que maneira!

Surgem, aos magotes, psychologos e sociologos, conhecedores profundos do complexo feminino, segundo elles mesmo se inculcam...

Não ha, hoje em dia, que não tenha sido "pae" de umas vinte tirinhas de papel, escrevinhadas litteralmente, onde se trata do problema feminino, examinado sob todos os aspectos.

E' um ai nos acuda. Ninguem sabe como esse "conhecimento profundo" foi adquerido. Porque é bem difficil a psychologia das mulheres...

E é por isso que a peça do sr. Camargo, Deus lhe pague, excellente em outros pontos, foi de uma deploribilidade flagrante, no que diz respeito á questão feminina.

Aquella Nancy, arranjada sabe Deus em que baiuca, apparece em scena somente para atrapalhar e lançar poeira aos olhos dos ingenuos... Sordidez feminina. Ganancia. Fome de dinheiro. Muito bem.

Mas quando chegou a hora H, o sr. Camargo metteu a viola no sacco. Empancou. Não quiz esmerilhar a historia...

Amor sonante. Amor comprado. Amor mercenario.

Tudo isso é muito bonito e romantico para os homens e feio para as mulheres.

Mas ninguem procure collocar os pontos nos i i. Muita gente pode não gostar...

Nancy é apresentada como uma das innumeras facetas deprimentes da sociedade actual. E' apenas uma victima.

O sr. Camargo é perveso. Bem poderia, com sua reconhecida habilidade para fazer phrases de duplo sentido, descrever a tragedia da mulher revoltada, da mulher que tambem reclama direitos, pensa e quer.

Porem no final de Deus lhe pague, é que apparece no cerebrozinho de Nancy outra preoccupação que não a monetaria. E de que forma, santo Deus! Simplesmente porque o "seu" homem, com aquelle aspecto de amansador de féras, entendeu, por artes de berliques e berloques, fazel-a "reflectir".

Que homem omnipotente! Fabricar uma reflexão especial para o cerebro de uma endiabrada Nancy...

Avalio a satisfacção do sr. Camargo ao terminar sua pecinha. Talvez tenha gritado como Archimedes: Eureka! E accrescentado: Sou o bicho! Achei a maneira de dominar o mulherio...

Segundo essa theoria, as mulheres deixam de ser "ruins" e tornam-se "bôas", desde que os homens queiram...

Si os homens quizerem, isto é, caso tenham o trabalho de estudar suggestão, para torcer a proverbial manha das mulheres, ellas de leoasinhas que são, transformar-se-ão em cordeiros immaculados...

Si a moda pega, dentro em pouco estarão ricos os macumbeiros e hypnotizadores.

Tambem não ficará nas livrarias nem um livrinho que trate de suggestão...

E a mulher bôa, sabia e virtuosa assim o será, porque o seu respectivo o quiz, em seus altos e insondaveis designios... Amen.

E o caldo se entornará no dia em que as mulheres descobrirem o reverso da medalha...

A peça do sr. Camargo é bôa, em geral. Reflecte clara e habilmente a inquietação moderna. Estampa ao vivo a chaga social. O fragor da lucta de classes. As profundas desigualdades sociaes. O tartufismo. E dominando tudo o clamor da carne esmagada, triturada, amorpha, esterco em que a arvore da fortuna e do bem-estar de alguns encontra seu adubo.

Mas em "Deus lhe pague" não sôa o grito da mulher que pensa, soffre e sente. Não ecôa o brado da mulher envolta em trevas, luctando contra a furia dos elementos. A ignorancia. A asphyxia de preconceitos. E é cada vez mais patente o seu desejo de aperfeiçoamento. Ancia de perfectibilidade.

Não, sr. Camargo. Ha uma classe de mulheres, nessa mesma sociedade vilipendiada, que sente um sincero desejo de cooperar na obra de evolução social.

E essas não almejam guiar-se "por suggestões", nem labias astuciosas. Nem pretendem reflectir á custa de outrem, nem ser guiadas como cachorrinhos de cambão...

Essas tambem pensam na trilogia da Bondade, da Justiça e do Amôr. Mas não com o cynismo dos satiros... Essas não desejam ser titeres. Nem suggestionaveis. Nem hystericas. Querem apenas a faculdade de agir e pensar livre e conscientemente, como cooperadoras da obra de aperfeiçoamento, sem caprichos de objecto de luxo ou sordidez de boneca de trapos...

Que "Deus apague" no coração das mulheres idealistas, todo o travor da ironia impiedosa de "Deus lhe pague"...





## Philosophia de Cinema

Lylia Guedes

Fui ver a **Mulher Preferida**. E me fiquei a pensar na semelhança daquelles dois typos de mulher com tantos outros da téla real da vida. Amy é a creatura docil, confiante, soffredora, que vae ao polo do sacrificio na renuncia mais cara, para assim conquistar o que ella sonha ser a felicidade. E de que provações não foi capaz para satisfazer o marido?

Sem a caricia de um beijo, sem o conforto de um carinho desde que surgiu a "preferida", testemunhou impassivel a outra desdenhar das attenções repetidas, para emfim servir de "consolador" quando todas as esperanças falharam.

Virginia é o typo da sensibilidade que só busca egoisticamente seu proprio bem estar... E, por isto mesmo, a mais estimada e o alvo para onde convergem todas as preferencias. Está sempre ao lado do vencedor porque isto é que lhe assegura a propria victoria. Tem o dom de desdenhando se tornar estimada...

⁂

Aigo, o bello esquimó que serviu de protagonista a **O Heróe dos dois Mundos** é bem um symbolo... E como "symbolo" foi perfeito porque afinal de contas findou bem! Feliz é aquelle que perdendo a esperança do que viu e desejou mas não poude obter, consola-se da perda na posse do que lhe está ao alcance...

Aquella viagem a Londres é o sonho illusorio de cada um de nós... A volta á Groenlandia, a imagem viva de tantas decepções...

A esposa abandonada e outra vez procurada quando aquella a quem todos os carinhos seriam dados si os acceitasse, os devolveu irritadamente, é o espelho em que se poderia mirar muita gente... Foi para ella, a pobre esposa esquimó, que o meu pensamento de piedade se dirigiu. Vi naquella creatura indefesa a fiel representação de tantos dramas intimos que se desenrolam quotidianamente em multos lares, mesmo em alguns cheios de cortinas, de tapetes e de alpendres floridos...

Ainda assim ella foi feliz na sua infelicidade. Aigo a esqueceu, é verdade, pela simples presença de um retrato de mulher bonita... Pela posse desse retrato venceu as feras, arriscando a propria vida e para verlhe a dona abandonou, em um momento, mãe, esposa e filho que ainda não conhecia... Mas, para felicidade della, — esta falsa felicidade que o orgulho dos espiritos accommodaticios mas ainda assim causa inveja a tantos — a mulher branca o repelliu e tudo se passou tão longe que ella não chegou mesmo a ter noticia.

E o seu Aigo, por fim, curou-se da mania de querer dominar um "zeppelin" quando elle apenas podia guiar o seu trenó...

## BRASIL -- TERRA DA LUZ

LYLIA GUEDES

Brasil, terra da luz, terra do amôr.<br>
— Primavera a florir em perpetuo esplendor!...

Aqui ostentam as mais vivas côres<br>
Os ethereos fulgores<br>
Do arrebol. Ha retalhos de luz<br>
A distender suaves claridades<br>
Louras tonalidades<br>
Nos descampados páramos azues.

Tu és, Brasil,<br>
— Terra fadada de opulencias mil,<br>
Onde fulgem os sonhos mais felizes —<br>
A gran-patria de todos os matizes<br>
Da luz encantadora de belleza<br>
Desta nossa estonteante natureza!...

Luz subtil que incendeia o coração<br>
Nos lampejos do amôr-inspiração,<br>
Desse amôr escaldante do equador,<br>
Pujante de fulgor,<br>
Que anima toda a selva tropical<br>
E infunde na alma do feliz mortal,<br>
Propensa a dóces arrebatamentos,<br>
Da musa ardente os mais sublimes dons<br>
— Orgulho dos poetas brasileiros!<br>
Luz que, em dados momentos,<br>
Vence o impeto dos grandes aguaceiros,<br>
Numa apotheose olympica de tons!...

Tu és, Brasil, a patria heraldica da luz<br>
De todos os espectros cambiantes,<br>
Dos gigantescos globos do infinito!<br>
Cada scentelha intensa de teu Sol<br>
— Alma de estranho mytho<br>
Dos celestes apriscos —<br>
E' uma estrophe de letras offuscantes<br>
Delineada com a penna dos coriscos<br>
— Metralhadoras ameaçando guerras —<br>
No quadro-negro de altaneiras serras<br>
Toucadas de nevoeiros de mol-mol.

Brasil! terra de luz e de fulgor!<br>
Aqui, sempre visiveis, as estrellas,<br>
Sem que a saudade possa interrompel-as<br>
Irradiam canções mirificas de amôr!...